

# Antologia de Claudio Reis



Apresentado por

*Meu Lado Poético* 

## resumo

Foi presente

Carinho em tempo

Sede e fé

Devolvido amor

Belo por dentro

Por inteiro

Amor em flor

Tal ambiente

Saudade sim

Olhos de Anjo

SONHANDO MEU SONHO

Sertão com amor

VENTANDO AMIZADE

TAPETE DO AMOR

AMOR DE ARVORE

SOMADA VIDA

Povo Divino

FADA EM PROSA

O AMOR PEGOU

COTIDIANO

VELANDO AMOR

TABERNA ABERTA

TRANSPONDO A MONTANHA

SENTIDOS E SENTIMENTOS

AMOR...CIBERNÉTICO AMOR

LENÇOL DOS AMORES

AMOR NAS ALTURAS

CORDEL DA LAGOA ENTERNECIDA

AMOR EM QUESTÃO

DOS CÉUS AOS INFERNOS

FUGINDO DO CAOS DEVOLVENDO AMOR

FEITO AMOR OS IRMÃOS

O AMOR NUM SONHO AVISOU

CANTEIRO DO AMOR SEM FIM

NOITE SEM ESTRELAS DIA SEM SOL

A CHAVE DA PORTA TRANCADA

AMOR ME TENHA AMOR

VIRARAM ESTRELAS NO CÉU

O ADMIRÁVEL NOVO NORMAL

A MORTE NOSSA DE CADA DIA

SAUDADE ORIGINAL ( Uma homenagem ao dia da saudade)

O BANCO DA PRAÇA

SONHANDO ACORDADO UM AMOR

A CIGANA LEU O DESTINO

JÁ FOI NOVO AGORA É ANTIGO

SAUDADE NUM COPO FRIO E GELADO

CRIANCICE MADURA

ENCONTROU O SONHO PELOS CAMINHOS DO DESTINO

ESTRELA SOLITÁRIA SOU EU  
DEUS NA JANELA TELA  
NO CAFÈ DA TARDE ENXERGUEI  
QUANDO DEUS CHAMAR  
O TALISMÃ DO AMOR  
FOGO E PAIXÃO  
BODAS DE OURO  
ALGUÈM PARA AMAR  
VIDA QUE TE QUERO VIDA  
SAUDADE DE MIM MESMO  
VENTANIA DO AMOR  
VIAJANTES POÉTICOS  
TIVE E ENCONTREI  
AMOR NA PALMA DA MÃO  
CIÚMES DE VOCÊ  
CORPOS DESEJANDO CORPOS  
DESVIO  
VOO ESSÊNCIAL  
OLHAR D'ALMA  
CAMINHANDO SÓ  
MINHA FLOR  
A ILHA  
PERCEPÇÕES  
SORRINDO COM AS FLORES  
MEU FADO E MEU MAR

QUEIRA COMPREENDER

RIO DO AMOR SOU

DEVOLVIDO FOI

DESEJANDO DEMAIS

PLENITUDE OFERECIDA

VESTIDO VERMELHO FEZ-ME ERRAR

Sêr Mãe

O AMOR SE FOI

AMOR E PAIXÃO (DUETO)

A VISÃO DA ALMA

AQUARELA DO AMOR

DESANIMAR JAMAIS

MELHOR RELEMBRAR

ATRAVESSAR A PONTE E VIVER A VIDA

CASTIÇAL

DECEPÇÃO

ENCONTRAR ALGUÉM

OLHANDO AO REDOR

O TREM DA VIDA

EM PRIMEIRO LUGAR VOCÊ

UMA PROSA COM AMOR

VOU TE AMAR NO INVERNO TAMBÉM

AMOR PLATÔNICO AMOR

NAMORAR É PRECISO

INTRÉPIDA JANELA

OLHAR SURPREENDIDO

O AMOR SOBRE O VERDE ESMERALDA

NOVIDADES INTERESSAM

PASSARINHO DE ASA DURA

O TEATRO DA VIDA

ELIXIR DA REALIZAÇÃO

ESPONTÂNEA TERNURA NAS REGRAS DO AMOR

LAMPEJO NIRVÂNICO

O SOL SE PÔS OUTRA VEZ

INVOLUNTÁRIO FRISSON

O JARDIM INDELÉVEL

RELÓGIO

UM LUGAR AO SOL

NO SILÊNCIO DA NOITE INTERMINÁVEL

POETIZAR É

UMA TELA COM AMOR

UM MENINO DENTRO DE MIM

ACONTECERAM IMPREVISTOS

OLHAR INFINITO

VELAS DE JANGADA

PROCURANDO A FLOR

FOLHA SECA

VOCÊ VINDO COMIGO EU TE PROMETO DAR

VENTO SOPRANDO A VIDA

AS FLORES E VOCÊ

PELO DESERTO ENTENDER  
NOSSO CASTELO DE AMOR  
AMOR NA AREIA DA PRAIA  
POR CAUSA DO SOL  
CRUZANDO A PONTE  
N'UMA NOVA REALIDADE  
PRONTO! ASSIM SOU EU  
UMA VIAGEM ASTRAL  
SE NÃO FOSSE O AMOR  
POR SABER AMAR  
ATRAVESSAR O DESERTO PRA TE ENCONTRAR  
SOBRE O CHÃO  
CAMINHO DA PRIMAVERA  
ENTÃO FLORESCER  
RASTROS  
NO AZUL ESCURO DO CÉU  
MAS QUANDO VOCÊ CHEGAR  
VIVENDO UMA TRANSFORMAÇÃO  
AVENTUROSAS ANDANÇAS  
PAIXÃO CAIPIRA  
ENCONTRANDO O CRISTAL  
UM CÉU AZUL OUTRA VEZ  
NO AMOR NOS PERDERMOS  
ATÉ ONDE OS OLHOS PODEM ENXERGAR  
TRISTEZA DE AMOR

NOVOS OLHOS

SEMENTES DE AMOR

AGORA SIM É AMOR

PORTO ESPERANÇA

UMA FELIZ COMPANHIA

E QUANDO O SOL NASCER AMOR

MUNDO DIFERENTE

SONHO DE FELICIDADE

ANDAR

MARINHEIROS DO AMOR

AMOR DE AMIZADE

FLOR

PORTA ESCANCARADA

PELAS RUAS

JUNTOS NO AMANHECER

ELA VEIO ME DIZER

QUANDO DER E PUDER

OBSERVE

ME ESPERE CHEGAR

FELICIDADE N'UMA POÇA D'ÁGUA

UM SORRISO SEU NO RETRATO

ERA UMA VEZ A JUVENTUDE

NOVE MINUTOS

CARA A CARA

DESILUSÃO CANSOU



NASCERAM AS FLORES

ÊXODO

O CONVITE

VOAR VOAR VOAR

PEDIDO DE SOCORRO

NO OUTONO O AMOR

ENFIM CARNAVAL

N'UM BREVE TEMPO

UM LUGAR P'RA PENSAR

MULHERES EM FLOR

POR ELAS

AS VEZES AINDA PENSO QUE ESTOU A TE ESPERAR

AMIZADES SIM! MILAGRES TAMBÉM

N'UM DIA DE SOL

UM SOL PARA VER E VIVER

DESEJOS

UM PEREGRINO

CATEDRAL

JANELA ABERTA

ENTÃO É QUANDO SINTO-ME REPLETO DE AMOR

LUA IRRADIANTE

ALAMEDAS ANDAR PARA O AMOR ENCONTRAR

LEMBRANDO VOCÊ MEU AMOR

PELOS MARES DA VIDA

SIM! SER UMA FLOR

NUMA TOTAL PLENITUDE

SIM, HÁ TEMPESTADES, SIM, HÁ CALMARIA

ANELO REAL

A MINHA FLOR

PELAS RUAS DO PASSADO

ASSIM

VIVENDO UM DIA DE CADA VEZ

É TUDO TÃO DIVINAL

EU DISSE SIM!

O AMOR BEM NO FUNDO DOS OLHOS

QUERO

BELOS AMIGOS

TIVE TEMPO PRA VER

JÓIAS RARAS

HOJE O SOL APARECEU BEM MAIS CEDO

FEITO POESIA A VIDA

TEMPO DE AMIZADES

TUDO POR SUA CAUSA

NO VALE DAS EMOÇÕES

À LUZ DE VELA, ELA

PLENA MADRUGADA

PAI

SUBINDO A MONTANHA

CADEIRAS NA CALÇADA

ASSIM SENDO

LIMITES

OUTRA PRIMAVERA

INDEPENDÊNCIA OU MORTE

NO ESPLENDOR D'UM POEMA

DEM PRIMAVERA!

CIDADE ÀS ESCURAS

O MAR O CÉU E O POETA

INDO AO CÉU

VENTOS E VENTOS

AMANHECER O DIA E AMAR

MINHAS CORES MAIS

NA BEIRA DA ESTRADA UMA NAÇÃO

AS ANDORINHAS E OS HOMENS

OS GIRASSÓIS DO BRASIL

RESILIÊNCIA SIM

CAMINHAR DESCALÇOS

PELAS ESQUINAS DA VIDA

ACOLHIMENTO NA CASA DO AMOR

BELA COMO A FLOR

PROFUNDO OLHAR

FRUSTRAÇÕES

EU PRECISO LHE DIZER

COM FÉ E ESPERANÇA

SENSAÇÃO RECUSADA

SÊR MULHER

DIAS ENSOLARADOS, NOITES ENLUARADAS

OS LADOS DAS PAREDES

RESSURECTO

NOS DESCOBRINDO UM AO OUTRO

A BELEZA DA VIDA

NO JARDIM DAS ACÁCIAS

UMA FLOR NO CAMINHO

NOS ANDES UM RARO AMOR

FOI QUANDO O TEMPO DISSE PARA ESPERAR

VIM VINDO, VIM VENDENDO, VIM APRENDENDO

BRILHA NO CÉU UMA ESTRELA

CHORAR DE AMOR

A ALMA ENTREGUE

MEUS OLHOS

AMIZADE NAS ESTRELAS

QUANDO A ALMA DESEJA

A LUA E AS JURAS DE AMOR

UMA JANELA ABERTA

CAMINHOS QUE ME LEVAM AO AMOR

PERDIDO NA FLORESTA

NO PONTEIRO DO RELÓGIO O AMOR

UMA PROCURA, UMA VIDA, UMA FLOR

SONHAR PARA COM ELA ENCONTRAR E AMAR, AMAR E AMAR

PERPÉTUO AMOR

LIMITES

AMANDO E VIVENDO

SEMPRE MINHA MÃE

MAIS UM CARNAVAL

...MAS EU QUERIA TE DIZER

MELANCOLIA

HAY KAY COSMICO

ANDAREI SOZINHO POR UM TEMPO

HAYKAY EM FLOR

POLTRONA VERMELHA

HAYKAY UM MAR DE AMOR

NO CUME DA MONTANHA

PAIXÃO CAIPIRA

ADORMECIDO DE AMOR

MENINA

ENTERNEÇA-SE, NÃO PERMITA QUE EU PADEÇA DE AMOR

NOS JARDINS FLORIDOS TE ENCONTREI

POR ONDE FORA DESDE QUE MEUS LÁBIOS SECARAM?

PELAS RUAS A TE PROCURAR

ENXERGANDO O AMOR

POR AMOR

PORTA DO CORAÇÃO

AMOR EM NATURA

NOSSO JARDIM

JORNADA DO AMOR

SABOR DE MEL QUE SÓ O AMOR TEM

GUARDADA NO CORAÇÃO

N'UMA EXPERIÊNCIA HUMANA COMPREENDER

A FLOR DO AMOR

NAS ESTRELAS

OLHAR ENTREGUE AO BELO DA VIDA

MINHA LUA

## Foi presente

Passado que foi presente

hoje saudade é

O olhar, o sorriso e o cheiro

O abraço, o beijo, um desejo inteiro

A voz e a risada, a espera e a entrega

Uma paixão, sonho vivido com emoção

andanças.

Um lindo namoro

amor

coisas do coração

lembranças.

## Carinho em tempo

, "Merecedor do seu carinho, do seu bem querer, porque o mesmo por ti tenho desde que chegaste em meu viver. O carinho é como brisa do mar numa noite de verão, refresca o corpo, suaviza a alma e afaga o coração. Um sonho que me leva a realidade que pode estar perto de chegar. Assim indo vou, sei que logo viverei desta alegria em meu caminhar. No tempo certo me permitirá a vida acontecer o desejo em ser desejado. Nem a beleza, nem a alegria, nem a riqueza, nem a sorte, nada, nada é capaz de fazer a felicidade de alguém, só o tempo...porque só o tempo é capaz de compreender o quanto o amor é importante na vida. O carinho está em mim, vem de ti, te esperei querida, venha sim."



## Sede e fé

Caminhava pelas veredas e teve sede  
Ao entrar na casinha onde água lhe ofereceram  
Uma vela acesa junto às flores num humilde altar  
Lhe agradeço por matar-me a sede  
Mas quero lhe perguntar!  
Pedes o que com essa vela acesa no altar?  
Peço com fé a Deus  
Para água nunca nos faltar.

## Devolvido amor

Andei por ai, sem rumo, sem destino...Faltou-me tudo, alegria, desejo, emoção...Com sua chegada tudo mudou, devolvido foi o amor em meu coração.

## Belo por dentro

Então comecei sentir pela beleza interior a verdade da vida  
Que cada amizade trouxe e trás. Alegre ou triste  
Guardada em seus corações repletos de amor  
Historia se fez e se faz, minha felicidade  
À mim me dão suas estimas  
Minhas estimas à eles eu dou  
Amigas, amigos  
Belos por dentro  
Com amor.

## Por inteiro

"Andaria descalços sobre o solo da floresta sem temer o veneno da serpente que ali habita...me despojaria por inteiro com a nudez... embrenhando-me na mata pra sentir os cheiros que atraem as abelhas...Assim tudo perceber... filho da natureza...conhecimento e saber...Caminhando ia sem sentir frio ou calor...vislumbrando e enxergando tudo...por ter encontrado em mim o sentido da vida...o fundamento de todas as coisas...o amor"

## Amor em flor

" A Rosa do jardim que de seu dono todo dia recebia um bom dia, que lhe dizia assim: "Bom dia linda Rosa meu amor", resolveu então de seu caule retirar-lhe os espinhos e só ficar a flor"

## Tal ambiente

" Artificial naquele tempo era aquela nova idade...prazeres queriam dizer ser felicidade..O tempo passou, a insistente ilusão que impedia o real, acabou..Agora sim sentir o prazer de viver...velozmente o tempo voou e a madura idade ensinou...O amor cria uma espécie de ambiente onde só se é possível ser feliz...Então sorrir, agradecer, enfim, ilusão se foi, terminou".

## Saudade sim

A saudade é a força do amor que nos carrega em seu colo à um tempo do passado, para revermos lugares e pessoas que nos fizeram sentir emoções e que queremos bem...Quantas vezes o amor ainda nos levará nesses lugares? para encontrarmos pessoas e nos emocionarmos assim?...Tomara Deus que possamos ir à esses lugares de novo e, que sejam bem antigos, com 50, 60, 70, 80 anos ou mais...Gratidão amor, gratidão.

Cláudio Reis

## **Olhos de Anjo**

"Tens os olhos como aos dos Anjos, serenos, que me protegem e sentem desejo...Não lhes poria a lágrima e sim o meu beijo..Quero-te mais, quero-te muito mais...Entregue-se a mim e flutue no ar...É o que mais quero, o que muito quero...Guiados pelos ventos do céu e pelo voo dos pássaros sentir o carinho, permitir o amor, nos doarmos...Deixar nossos corpos desnudos cobertos pela luz do luar...Assim eu preciso, assim muito eu preciso...Entregue-se a mim e flutue no ar...Vamos nos querer, viver, nos amar".



## SONHANDO MEU SONHO

"Põe sua cabeça no meu travesseiro e vem sonhar meus sonhos!...vem sentir a delícia dos meus carinhos, dos beijos demorados, calientes e risonhos...Sonhando meu sonho verás o jardim florido e perfumado que fiz para o seu bem estar...Em cada flor um desejo guardado à tempo, de te querer bem, te proteger e me doar...Vem tentar sonhar meus sonhos para sentires o cheiro agradável do jardim que para ti plantei, a felicidade de ser amada, de se querer bem, de sorrir, de se amar também....Vem sonhar os meus sonhos, vem!"

## Sertão com amor

"Como o dia amanhece com o raiar do Sol, pra mode se pôr de pé e ir trabalhar, logo vem a vez da luz do luar pra noite os campos silenciar, fazendo a bicharada adormecer pra mode nós também ir descansar...Passa dia e passa noite, passa semana e passa ano e nós aqui feliz da vida, fazendo história, vivendo e amando esse abençoado lugar...Assim vamos levando essa vida nesse mundo de meu Deus. As vezes alegres pela chegada das crianças que anima o lugar enchendo de esperança, as vezes triste com a partida dos mais velhos deixando saudades com as suas lembranças...Riqueza maior não haverá de ter...Nascer nesse lugar, brincar quando criança pelos rios e pelas roças, crescer aqui, ter emoções e todo mundo conhecer?...É muita bênção e também muito prazer...Meu lugar, minha vida, te amo desde quando por Deus, cheguei aqui para viver, e vou continuar te amando até quando Deus quiser, meu lugar querido, minha gente amada, vou te amar até morrer."

## VENTANDO AMIZADE

"Ventos suaves levando sementes ao solo de um novo lugar, plantando vai, flores e arvores, o grão que fará o pão para nos alimentar...Sagrado que és sobre mais, sobre bem mais e nos traga bela amizade também, junto dela o amor...E assim vivermos a vida contentes e felizes...Amada amizade que o vento traz, alimento da vida que nutre a alma com muita alegria, prazer, companhia e sabor"

## TAPETE DO AMOR

De tanto amor, mas tanto amor, que o desejo me levou às alturas num tapete voador, e lá em cima nas nuvens do céu nós dois voando nesse lindo tapete, rindo, felizes nos beijando, nos querendo bem, fazendo amor.

## AMOR DE ARVORE

Árvore frondosa da vida, que suas raízes no solo entranhou para firmeza ter e sua beleza mostrar e se ver. Semente divina que veio no bico do passarinho, que te plantou para um dia abrigo dele ser. Seus galhos robustos entrelaçados em meio à suas folhas, deram sombra ao lugar para o descanso de todos com alegria e prazer. O seu vegetal brinquedo se fez para a criança que solta na corda voando pra lá e pra cá ia, pendurada feliz na balança brincavava, ria. Árvore frondosa que fez a paisagem mais bela e distinta, deu sentido à vida de muitos, que em porta retratos registrados estão, os mais lindos momentos debaixo dela com alegria e emoção. Assim, com sua existência, com sua vida, nos fez compreender como é o amor! Em tudo fostes servil e à todos sua beleza doou, protegeu e abrigou. Sempre amiga fizesse frio ou calor! Formosa e humilde, um esplendor! Maravilhosa divina árvore frondosa da vida. Uma infância, uma saudade, um amor.

## SOMADA VIDA

Ainda que muito tenha andado, mais andaria  
Desistir não pôde, mesmo cansado, caminhando foi  
Agora bem mais perto ficava; e correu  
O tempo que tinha pra ir, logo passava e pensou.

Resolvendo entender de vez, refletiu, procurou  
Caso voltasse de novo, menos cansaço teria  
O pensamento medroso tirou o desejo de ir  
A subida exaustiva vencida que foi, judiou.

Desistir ali jamais! depois, já passaram os anseios  
Nem mesmo existiam as ideias de tudo deixar, partir  
Sabido é que um bom pensamento demora chegar  
Olha só as pessoas em volta, sorrindo estão elas sim!  
Melhor é pensar em mais nada, só rir, descansar e sentir.

## Povo Divino

Trazendo o canto e também o sorriso largo  
**pra nos festejos do arraial comemorar**

A moça bonita ansiosa esperando o barco  
que traz o moço, pra mode ela poder dançar.

A imagem do Santo abençoa e olha a folia  
impondo muito respeito, permitindo alegria  
Arrasta-pé animado é assim, vara noite afora e  
acaba só com o nascer do Sol ao raiar do novo dia.

Quem dera minha gente, que o ano passe depressa  
Tendo lavoura farta e velha canoa com muita pesca;  
pra cantar e dançar bastante noutra festa boa como essa.

Que o Mestre e seus companheiros tenha sorte no destino  
Voltando de viola afinada no arraial pra moça ficar alegre;  
e todo mundo agradecer outra vez, mais uma folia do Divino.

## FADA EM PROSA

"Trazia consigo um ar ameno em seu semblante, leve e serena que era como rama de trigo. Dizia ser a fonte da alegria e prazer, com muito mais para dar à quem à desse seu bem querer...Vivia cantando nos jardins floridos sem pressa pra nada, como a abelha que colhe o pólen, só queria estar ali, entre as cores e a beleza que nas flores via...Encantado com a pureza que seu ser de bondade e carinho tem, feito pelas forças e magias da natureza, o céu ficou mais azul e as estrelas brilharam mais também..E por teres em si o dom de fazer o bem e a todos querer ajudar, asas lhes foram dadas para voar...Encantada e linda com sua varinha de condão, espalhando pelo mundo vai, todo amor que tem pra dar de seu coração... Venha e fique, fique entre nós, bem nos faz, amada e querida fada."



## O AMOR PEGOU

Por mais que corresse, seria alcançado,  
se viesse a esconder, logo seria achado  
E mesmo fazendo de conta não querer,  
rápido, certamente, percebido sim ia ser.

O destino, como vento soprando ao léo  
uivando nos morros, plantando sementes  
Quis assim, aconteceu o amor, me pegou  
sorratamente sutil, tomou conta de mim.

As cores se tornaram ávidas como nunca vistas!  
Nem com os olhos nus, ou com as grandes lupas  
poderia o céu ser tão azul e o ouro tão amarelo .

Os agudos sons dos violinos aumentaram dez vezes  
para dançar a valsa dos enamorados, sem corpo ter  
O amor é assim, alucina, delira, faz a cabeça perder.

## COTIDIANO

O tempo saberá dizer

Deixo-me ir então, se

Resistir com vontade e,

Melhor sempre estar com

Olha, agora só queria saber

Vê, tudo veio a calhar

Foi bem melhor lá atrás

Com eles ficaria difícil

Mas bem que te avisei

Com tanto que venha

O melhor que se tem a fazer ainda é viver!!

Sendo rápido pode ser

Acaba logo com isso aí

Logo isso tudo passará

É sempre a mesma coisa

Nossa, foi por um triz

Teria dado tudo certo

Pode parar, assim não dá

Não mudou nada, continua igual

Agora entendi, está tudo certo

Até que tudo volte ao normal

O melhor que se tem a fazer ainda é viver!!

Mas foi bem melhor assim

Já passou da hora de acabar

Que fique por lá mesmo

Foi tão bom que vieram

Neste caso tenho que pensar

Quanta pressa, passa então

Sim, pode ser que dê certo

Agora não, depois, outra hora

E viveram felizes para sempre

Não adianta, tudo tem um fim

O melhor que se tem a fazer ainda é viver!!

## VELANDO AMOR

Aguardando pressuroso a sua volta  
numa inquietude abominável, infinda  
No caminho do vale, sentindo tua falta  
murchou no jardim a flor que era linda

Apaziguo num canto qualquer reles anseio  
procurando aninho naquelas cartas de amor  
Tremem as mãos, comovo, recuo e não leio  
sabido que é: coração assustado com a dor.

Frivolidade invasora, contrafeita, fez destruir  
a venustidade da flor, o contentamento d'alma  
Abastada emoção, riso da vida, o amor, o fluir.

Desvalida foi, insana, infame, desprezível aventura  
autora do dia entediante, noite sem sono, derreado  
Tempo, jubila, traz! devolve a verdade da rara ternura.

## TABERNA ABERTA

Vinho guardado em tonel, o qual 'alma embriaga  
Á tempo nos faz encontrar o bem para si mesmo  
Venha, alegre o despojo, em vindo, a sorte traga  
Vida alienada cegava, decerto livre, melhor a esmo.

Libertando as amarras foi, encontrou seu caminho  
Subindo as montanhas, enxergou o verdadeiro Ser  
Envelheceu guardando sua pureza, saboroso vinho  
Faça-se sentir o belo da vida, e o amor dela beber.

Calabouço escuro mantenedor das agruras, findou  
Em seu lugar taças de prata, taberna de vinho tinto  
Liberdade, risos, contentamento, amizade encontrou.

Tacanho parado no tempo, preso em si, estivera sozinho  
Água pura e cristalina saciava a sede, só o corpo mantinha  
Sobriedade se esvai, embriagada alma feliz quer mais vinho.

## TRANSPONDO A MONTANHA

Inabalável fé para outra montanha transpor  
Diziam que lá do outro lado, chegar não iria  
Escalada árdua ao cume, inevitável o torpor  
O desejo maior que o risco, foi, muito queria!

Não importava o que lá estivesse esperando  
Determinado em subir para do alto enxergar  
Reparados defeitos no velho vale vão ficando  
Rápido não seria subir, mas sim, iria chegar.

A voz dizia: Pare, o outro lado não alcançará  
Motivos existem para outra montanha surgir  
Mudanças, Azo... Uma nova vida recomeçará.

Céu cinzento pintado na tela no quadro fica  
Rio razo que era seco, encheu, transbordou  
Doutro lado da Montanha: paz, amor, alma rica.

## SENTIDOS E SENTIMENTOS

Uma chance para pisar na areia da praia ao amanhecer  
Correr livre, solto molhando os pés, sentindo a brisa do mar.

Uma chance para ver o voo alto da águia nesse céu azul  
Vislumbrar a boniteza da liberdade desse espaço infinito.

Uma chance para escutar o canto do Uirapuru na floresta  
Apreciar os sons que a natureza concede em seu habitat.

Uma chance para reconhecer o aroma das flores do campo  
Vivenciar a delícia que a fragrância do vegetal deixa nos ares.

Uma chance para provar o Mel silvestre retirado direto da colmeia  
Lisonjear o sabor do néctar suave com o canto da boca aguada.

Uma chance para sentir a emoção da chegada de um bem querer  
Regozijar a alma com amor...Enamorar... Ter prazer... feliz viver!

## AMOR...CIBERNÉTICO AMOR

O vaso quebrado desabrigou a flor  
Lá da janela o fim de tarde era lilás  
Na primavera se via mais da sua cor  
A casa alegre e colorida ficou pra trás.

Sem se perceber passou longo tempo  
Importantes são as cores de um lugar  
O azul, o amarelo, até mesmo o branco  
Diferentes são, mas sabem harmonizar.

Ali, cada um pensa uma coisa diferente  
À mesa, o café ainda quente e o bom dia  
A tela ilumina o rosto, help, amor urgente!

Os que distantes estão, próximos ficaram  
Os que próximos estão, ficaram distantes  
Que saudade da flor do vaso que quebraram!



## LENÇOL DOS AMORES

Nossas lembranças estão guardadas numa trouxa de lençol  
Lembranças de um amor intenso, iluminado como um Sol  
Nosso cheiro ainda está nos travesseiros macios, no cobertor  
Que aconchegavam nossas mágicas sedutoras noites de amor.

Lençol macio que foi palco dos ardentes beijos de felicidade  
hoje é trouxa de pano frio num canto, carregada de saudade  
Caprichosos na escolha do tecido da roupa de cama do amor  
O linho Egípcio testemunhou como lençol, todo o nosso ardor.

Olhar para o canto onde estão guardadas todas as lembranças  
Vem à mente aquele dia na esquina que os olhares se cruzaram  
Cupido flechou os corações, nos fazendo sentir como em crianças.

Corações que eram livres pra voarem vivendo bem apaixonados  
Encontram lá no passado um casal maravilhado com sua história  
Agora: desejo e amor, que numa trouxa de lençol ficam guardados.

## AMOR NAS ALTURAS

Encosta o seu corpo ao meu e vamos  
Enquanto os lábios bradam descanso  
Nas nuvens do céu azul construirmos  
Um tempo de viver admirável e manso.

E com o mesmo fogo que nos incendeia  
Derretermos os pensamentos nefastos!  
Mantendo aceso o desejo como candeia  
Prontos um para o outro, justos e bastos.

Passe mais o tempo, inebriados seremos  
Às benesses prazerosas, uva, doces sabores  
Bendito sejam, vinho do amor que bebemos.

Brasas esquentando o forno para assar o pão  
Parecido à estas, o sentido do nosso encontro  
Aqui do céu: Anjos abençoando a nossa união

## CORDEL DA LAGOA ENTERNECIDA

Espiando pelas frestas da janela grande lá dos fundos  
Se pôde perceber quintal todo alagado pela chuva  
Parecia lagoa enternecida no amanhecer.  
Gramíneas no seu tempo de colheita alimentando  
fartamente os que ali moravam do belo reino animal  
Bem de perto deu pra ver, anfíbios se esbaldavam  
No aguaceiro, coaxavam alto de alegria e prazer  
Festa animada pra ninguém botar defeito,  
Amendoim, broca e gafanhoto, um banquete sem igual  
Algazarra que foi tanta fez acordar a vizinhança  
Que de pressa veio ver, o chão que parecia estremecer.  
Um sapinho marronzinho bem pequenininho  
De tão alto que saltava que voava, parecia um passarinho  
Bem grandão e muito gordo um sapão apareceu  
Dando bronca em todo mundo, a "sapaiada", xii, emudeceu.  
A chuva foi bastante e demorou muito a passar,  
Aguaceiro ia baixando cada um pra sua casa a lagoa vai secar  
O tempo foi passando e o progresso foi chegando retirando do lugar  
A casa velha da janela grande que nas frestas ia espiar.  
Amendoim plantado no quintal trator passou para arrancar e nivelar  
Lagoa cheia com a chuva nunca mais vai se formar.  
Sapinho pequenininho marronzinho foi morar com passarinho  
Gordo e grandão, o sapão ainda vive no lugar e quer coaxar.  
Hoje aqui onde moro no sexto andar desse edifício que era casa  
Abro a vidraça pra ver carros transitar e relembrar da minha infância  
Lagoa que enchia com a chuva para algazarra dos anfíbios avenida ela virou.  
Já a criança que se divertia com o coaxar da "sapaiada", envelheceu, com saudade ela ficou  
Mas suas lindas lembranças e seu coração puro e bondoso, o progresso, nunca dela retirou.

## AMOR EM QUESTÃO

Melancolia chegou demasiada e me fez pensar  
Então assim; Como poderia eu viver sem você?  
Perdido estaria nesse tempo, num mundo afora  
Caminhando a esmo sem rumo nem esperança.

Para eu viver sem você arrancaria-me o coração  
Acabaria alegria como aves sem asas para voar  
Dia sem cores, apagada noite sem a luz do luar  
Tornaria-me pálido, medonho, carecente de amor.

Então assim; Como poderia eu viver sem você,  
Sem que pudesses me explicar, me convencer?  
Fingiria estar feliz porém sem verdadeiro eu ser  
Como palhaço que triste mas animando plateias

E não tendo você encontrado, poderia com fé te criar  
Mistérios da vida, desejo de ver seu sorriso, seu olhar  
Revele! convença-me, como poderia eu viver sem você?  
Ignara aos meus carinhosos beijos eu jamais amaria!

E não a tendo, seria eu apenas um a mais nesse mundo  
Perdido estaria nas alamedas da solidão a espera do fim  
Sentiria o maior dos anseios dramáticos que se pode ter  
Te desejaria como água para matar a sede, quereria você.

Por Deus amor, diga-me: Como poderia eu viver sem você?

## DOS CÉUS AOS INFERNOS

Garapa doce escorrendo em tacho quente  
Ainda no campo, capim grosso, cana caiana  
Melado comum, forte é o vapor d'aguardente  
Reservada em tonel de madeira és puritana.

Seu poder mágico, fantasias, retira a tristeza  
Afogas mágoas, desanuvias, faz rir, feliz cantar  
Doses milagrosas, o feio se foi, ficou só a beleza  
Agora é só alegria, ideias ruins não, nem pensar!

Que passem as horas sem sentir nem perceber  
Nesse mundo aqui melhor é para se estar e viver  
Mazelas de um tempo que não se pode merecer.

Doutor pós graduado que num ébrio transformou  
Fino aperitivo para uns, maldito vicio aos demais  
Doce sabor ardente de alegria, mais vida arruinou.

## FUGINDO DO CAOS DEVOLVENDO AMOR

Dentro desse progresso plástico e violento  
Onde impera a vaidade social indistinguível  
Tendo de viver em meio à selvageria civilizada  
Um grito tímido no vazio da existência ameaçada  
Uma racionalidade vil que não vingá, nem vingará

Os bichos sim vivem felizes em seus meio ambientes  
Bem que poderíamos imitá-los, fazendo a experiência  
Sair do sistema, perder obediência mesmo que em segredo  
Instalado está o caos, quem sabe criar algo mais puro!?  
Urge desconstruir esse absurdo criado por nós mesmos

Processo lento e demorado de crescer, muito castigante  
Então me rendo ao amor, me faço sentir o bem que nele há  
Solto, vou em direção do nada, apenas querendo ser vigilante d'alma  
Singeleza que à mim me contenta, sei sim. Livre da dor eu serei e,  
Mesmo estando aqui não estarei; me carrega amor, quero ir amor.

## FEITO AMOR OS IRMÃOS

Ainda que pudesse encontrar a saída  
Teríamos que resolver tais diferenças  
Conflitos constantes entediando a vida  
Palco sem luz encenando desavenças.

Diriam ser resgastes de vidas passadas  
Feito carma aludindo atroz convivência  
Talvez, até sortilégio, flechas mandadas  
Quem sabe potente oração com urgência?

Compaixão aconchega renovando ânimos  
Poderia ser diferente, cuidando das flores!  
Mas com o jardim os cuidados são mínimos.

Gerados no mesmo ventre sanguíneos irmãos  
Infância querida, uma vida toda com emoções  
Oh Deus! seja a saída; a de nos darmos as mãos.

## O AMOR NUM SONHO AVISOU

...e nesse sonho você me aparecia sorrindo  
Seu olhar tinha inocência  
Descalça pisava a grama como bailarina  
Corria de braços abertos em minha direção me pedindo:  
Me queira meu amado, me tenha em seus braços, me beije a boca  
Quero sentir seu desejo ardente por mim outra vez  
Passaremos as noites em claro e juntos sentiremos o ardor  
Ficaremos livres e sedentos de amor, apenas vestidos com a luz do luar  
Me queira meu amado, me tenha em seus braços, me beije a boca.

...foi quando um relâmpago no céu clareou tudo  
Seu olhar entristeceu e chorando com a voz embargada falou:  
Sinto sua falta, a ilusão me desviou, infeliz agora eu estou  
Preciso que saiba, amor verdadeiro? só nós dois, mais ninguém!  
Acredite em mim! Sem nós dois nos amando estrelas se apagam no céu!  
Tudo fica sem graça, a vida perde o sabor, fica ruim  
Me queira de volta, erre, sinto muito a dor que causei,  
Ainda me amas? diga que sim!

...ainda bem que foi só um sonho e acordei  
Pelo nosso amor pode ter sido um aviso para nos prevenir  
Então vamos renovar nossos laços agora, venha cá meu amor!  
Tenha os meus braços, meus beijos, meu desejo ardente!  
Deixemos a luz do luar nos vestir, vamos nos amar mais  
Mais...mais...mais...Muito mais, meu amor.



## CANTEIRO DO AMOR SEM FIM

Inesperadamente fui tomado dessa forte emoção  
Parecia-me ser algo me levando num voo sem asas  
No imaginário seu lindo semblante tocou meu coração  
Beleza descomunal veio, alegrou o jardim das rosas.

Cultivava com carinho as dalias, as rosas e os jasmims  
Confiante, junto às flores, fazia preces, fé para te trazer  
Gotas d'água para o desejado canteiro do amor sem fim  
Onde enamorados ficaremos cheios de alegria e prazer.

Quanto tempo esperei para sentir seu excitante perfume  
Cada flor que brotava logo eu tocava imaginando sua pele  
Noite enluarada te buscando, e o desejo ganhando volume.

Então agora, podendo pegar suas mãos e beijar teus lábios  
Quero dar-lhe as lindas flores do canteiro do amor sem fim!  
E nessa emoção: amar-te- amar-te- amar-te. Até ter delírios.

## NOITE SEM ESTRELAS DIA SEM SOL

Noite sem estrelas, dia sem sol  
Silêncio imenso me fazendo pensar  
Éramos jovens buscando alegria lá fora  
O mundo era nosso, estava em nossas mãos  
Repetidos erros pareciam normais: a ilusão.

Percebia que as buscas não teriam fim  
Um reflexo numa estrada infinita, o abstrato  
Então caminhava, mas qual seria a busca afinal?  
Um jovem querendo ser mais, feito mar calmo e em paz  
Parecendo um deus imortal criando tempo e espaço.

Tempo virando as páginas da vida para história contar  
Repetidos erros fez doer, estrada infinita trouxe o cansaço  
Viajou e dormiu como um deus, levantou cedo e acordou como mortal  
Mãos que já não podem pegar o mundo, seguram a saudade  
Buscas continuarão, pouca importância. Prioridade é fugir da solidão.

Noite sem estrelas, dia sem sol  
Silêncio imenso me fazendo pensar  
Juventude infinda acabou, ficou para trás  
Maturidade, excesso de vida entrou em seu lugar.

## A CHAVE DA PORTA TRANCADA

Porta trancada impedindo a saída obstrui  
Conhecimentos contidos, carismas e dons  
Inutilizada, a ponte dos anelos se desfaz, ruí  
Escorre entre os dedos todos os sonhos bons.

O tempo urge paciência em busca da chave  
Crédula persistência e fé abrirão o caminho!  
Finda a inercia, volta à vida, acaba o entrave  
Então andar. Livre, alto voar igual passarinho.

Quando, o molho de chaves escuso encontrou  
Ânimos voltaram, renovados foram os sonhos  
Depressa saiu saltitante, entusiasmado gritou!

Bendita seja! Chave que trancou essa porta  
Extraviou-a sim, para encontrar seus valores  
Tão grata abertura: Vida bela qual'alma exorta.

## AMOR ME TENHA AMOR

Anseio sua chegada, Quero que venhas  
O encanto do seu sorriso me toma os sentidos  
Invade Minh 'alma estremecendo meu corpo  
Alardeia o amor, me faz levitar.

Estrelas brilham nos céus num eterno bailar  
Assim fica o meu coração, bailando  
Com seu sorriso, com o brilho do seu olhar.

Quero muito que me tenhas  
Que encontres em mim os seus caminhos  
Realize seus sonhos sendo eu seu amante  
Quero ser seu mar calmo e também revoltoso.

Posso ser o que quiser, não importa como  
Apenas quero que me tenhas  
Amar e ser amada que é o desejo teu  
Esteja em mim... Que seja eu.

## VIRARAM ESTRELAS NO CÉU

Vamos voando passear no céu noturno  
Com as mãos dadas sentir o carinho da lua  
Nessas meiguices totais abraçados ficarmos.

Junto a nós as estrelas suspensas no espaço brilham  
Criemos corpos de luz, sermos família delas também  
Puros nos seguirão na noite desse imenso azul infinito!  
Enxergando a beleza das luzes que deles também são.

Creia, tocaremos Vênus e o desejo ficará ainda mais forte  
Nossa voz vigorosa ecoará na imensidão junto aos Planetas  
Ecoará tão vigorosa que elevará o nível d'água nos oceanos.

Nesse passeio notívago voando nos céus com as estrelas  
Abraçados e Envolto pelo véu de luz do Divino Criador  
Descobriremos sim, de onde viemos e quem somos  
Revelado nos será o porque de nós , a origem desse amor.

## O ADMIRÁVEL NOVO NORMAL

Ainda que pudesse escolher a sorte  
Teria que caminhar por meios vaidosos  
Onde a ganancia urge ardilosa e forte  
Num tempo vil de ignóbeis presunçosos.

Farol ilumina deixando ver todo cenário  
O acido do imoral disseminando a miopia  
Ferida sociedade seguindo vai o seu calvário  
Expropriado o afeto rui! É a vez da tecnologia.

Ainda que pudesse escolher a sorte  
Passaria os dias enfadados desse amargo  
Pediria ajuda às flores, algo que me exorte.

Até mesmo faria jejum, rezaria ao pé da cruz  
Solidário sim às trevas da sofrida humanidade  
Confiante sigo: emanando amor, levando luz.

## A MORTE NOSSA DE CADA DIA

Corpos asseados e cheirosos, confortavelmente aquecidos  
Desconectamos dos ritmos frenéticos do sistema  
Lado a lado, a dois, nos despojamos dos hábitos  
Vaidosos que nos fazem orgulhosos de não sei o que!

Ainda cansados de um dia cheio de palavras e imagens  
Num breve momento pudemos constatar que estamos  
Livres dos anseios dos planos futurísticos  
Desnudos do invólucro plástico da vida!  
Completamente simplórios e indiferentes aos fatos.  
Agradecidos e felizes apenas por sermos "Sêres" vivos.

Deitados em leito macio antes do apagar da morte fictícia  
De mais um sono cotidiano, observamos amiúde a vida finita  
Um pouco tristes, por sabermos ser um dia a menos no existir  
Porém, regozijados pelo triunfo: Temos mais uma noite juntos  
Para gozarmos a vida, sim! Prosseguirmos, felizes vivermos.

Assim: Deixar acontecer, jamais desistir!

## **SAUDADE ORIGINAL ( Uma homenagem ao dia da saudade)**

Na verdade aquele vermelho reluzente,  
para ele não era apenas uma cor  
Causava-lhe uma euforia impressionante  
Ao ponto de ficar olhando e perder o apetite.

Acredito ter sido uma paixão enlouquecida  
Daquelas que faz a gente até perder o sono  
Não pensar em outra coisa e só perto querer ficar  
Um tipo de hipnose, pondo a mente em transe, sabe lá?

Amanhecendo o dia novamente o vermelho reluzia  
Ainda deitado na caminha olhava do seu lado e ele via  
Logo se levantava e pela cordinha presa à sua frente  
Ele puxava pelo corredor da casa alegremente a fantasia.

Os cuidados eram tantos que para o banho com ele ia  
Tinha até paninho branco só para enxugar a água dele  
Fazer o vermelho brilhar mais e mostrar aos amiguinhos  
Beleza sobre rodas com luzinhas, era tudo que ele tinha!

O menino encantado com o vermelho reluzente cresceu  
Guardou sua paixão com todo seu carinho em sua mente  
Para ele, seu presente de Natal mais alegre e inesquecível  
O primeiro amor: Quanta "SAUDADE" do carro de Bombeiros!



## O BANCO DA PRAÇA

Pessoas comuns indo e vindo sabe-se lá  
para onde, apressados ou não, vão!  
Uma busca incontida faz com que olhem  
o velho relógio da praça no alto da torre.

Certo é que a porta aberta da Catedral  
convida todos a entrarem em seu rito  
Talvez para um simples descanso ou até  
mesmo para confessarem pecados antigos.

A criança risonha de mão dada com o pai  
Saltitante espera a pipoca com queijo frito  
Um pouco mais a frente tem caldo de cana  
Todos querem beber, sede de açúcar na fila.

Desmaiado de bêbado debaixo do telhado  
do coreto, um homem velho sujo e barbudo  
Mendigos estendem a mão pedindo esmolas  
Caidos pedem ajuda, famintos querem comer.

Sem notar, num instante, tudo ao redor se transforma  
Homens de terno e gravata, mulheres vestidas de longo  
Desce de um carro preto segurando um buquê, a noiva,  
de branco, Linda. Todos aplaudem, chegam perto para ver.

Nesse banco de praça, sentado à sombra, se pode perceber,  
quantas pessoas buscam na vida caminhos para felicidade ter  
Uns começando sua história, outros ainda na flor da idade, já  
outros entregues à sorte, nem sequer sabem o que é viver.

## SONHANDO ACORDADO UM AMOR

Ah! quando vem a noite e voltas em meu pensar  
Entro em transe sim, salta-me o puro sentimento  
Volto ao jardim dos namorados contigo a passear  
Num sonho acalento só, a tenho em pensamento.

Flor azul colhida no canteiro presa em seus cabelos  
Ressalta, vejo ainda mais rara beleza em seu rosto alvo  
Lábios macios e viçosos, sinto calor, desejo em te-los  
Beijos molhados derrotam a ansiedade, sinto-me salvo.

Observados somos por quem passa na alameda florida  
Apaixonados, passamos horas, seduzidos nos olhando  
Belos como as flores nossa imagem no jardim foi incluída.

Contente fico quando lembro nosso amor, nossa emoção  
Resisto o sono do descanso, acordado fico a sonhar nós dois  
Capítulo feliz em meu viver, saudade viva dentro do coração.

## A CIGANA LEU O DESTINO

Trazia consigo uma exasperada solidão  
Um olhar perdido só cabia pranto e paixão  
Rezas e simpatias espantam as tristezas  
Cartas abertas sobre o lenço da velha cigana.

Vou revelar-te o destino, trazer-te a sorte!  
As cartas não mentem, por si sós elas falam  
Creia com toda sua fé, em três montes corte!  
Embaralhado, qualquer segredo será mostrado.

Grande é o vazio em teu coração na casa do medo  
A dama de espadas apareceu a sua esquerda  
Sinta o perfume do incenso, acalme sua voz  
Mudarei teu destino agora, lhe trarei boa sorte.

Sobre o baralho colocou sua mão a velha cigana  
Grande é o vazio em teu coração na casa do medo  
Olha bem o que veio?! O valete de ouros à sua direita  
Ansioso te espera um grande amor, fica em segredo.

Fechou-lhe as cartas do baralho a velha cigana  
Dobrou seu lenço e entoou seu mentor em voz alta  
As cartas não mentem, por si sós elas falam  
Seu destino mudou, tirei-lhe o medo, agora tens sorte.

## JÁ FOI NOVO AGORA É ANTIGO

Inquestionável é o teu poder, Senhor da evolução!  
Sabedor de todas as coisas vem o viver ensinar,  
À andar pelas ruas do destino, na seara da ilusão  
Inovador, coloca sonhos, põe o mundo a desejar.

Imperador da verdade, singelo és sim, às vezes ríspido  
Surpreendes transformando frio em calor, dia em noite  
Traz cura ao desenganado, fazes sonho ser interrompido  
Te pareces belas flores, mas às vezes feres com açoite.

Inquestionável é o teu poder, Senhor da evolução!  
Farto, doa alegria, faz o novo ser antigo, finda fantasia  
Impossível burlar-te, ao tentar eximir-se da missão.

Fase-Era-Idade-Passado-Presente-Futuro. És tudo Senhor!  
Sabido é serdes, o início, o meio e o fim, sois o TEMPO!  
Graças! Pelo ciclo da vida, por ensinastes o que é o amor.

## SAUDADE NUM COPO FRIO E GELADO

Aquele vestido vermelho tinha a cor de seus lábios  
Brilhavam seus olhos como as de jovens meninas  
Desvairada no salão dançava vistosa parecia rainha  
Num corpo esguio e sedutor, esbanjava beleza, ilusão.

Com imaginário fértil, a magia de Eros detinha o cenário  
Parecia insinuar-se o tempo todo aos meus olhos vidrados  
Que junto da minha boca a mordida toda, dos pés a cabeça  
Vem para o meu lado dama da noite, vem! Se mostre bonita!

Quando de repente, como a lua se esconde atrás das nuvens  
O imaginário cedeu ao real e, em meus braços a tinha mulher  
Ah! Lindo sorriso em seus lábios carnudos levou-me aos céus!  
Saltou das estrelas, veio pra mim, fez minha boca ficar carmim.

Seguiram-se anos sem imaginação, era real, dentro do coração  
Dias e noites a dançarmos loucamente nos salões da vida  
Enamorados em desejos infintos, tesos, entorpecidos de amor  
Assim foi enquanto durou, a dama de vermelho se foi, acabou.

Coração partiu se fechou, o cenário do baile de Eros findou!  
Depois do drink me despirei da angústia que a saudade traz  
Quebro esse copo frio e gelado de tanto aguardar essa amante  
Que hoje bebe nos bailes da vida e nada mais tem a me dar. Jáz!

## CRIANCICE MADURA

Tudo podia!  
Mesmo sem ainda saber pensar  
Forjava a noite em dia para poder brincar.  
As estrelas do céu eram iguais alfinetes  
Na almofadinha azul da mamãe costurar.  
Continuo o mesmo, a criança vive,  
Até que aprendi a pensar.  
Mas hoje vencido e vencendo  
Com o tempo compreendi:  
Ser feliz é fácil! É só brincar e amar.

## ENCONTROU O SONHO PELOS CAMINHOS DO DESTINO

Andar andei pelos caminhos do destino  
Sobre pisos planos as pernas ainda não sentiam  
Imaginava ser fácil prosseguir sem cansado ficar  
Caminhava à procura do lugar que outrora sonhara.

Em meio à alegria ladeada de amizades verdadeiras  
O dia amanhecendo com o cheiro do café fresquinho  
O orvalho sobre o verde do capim do pasto sob o sol  
Casa simples com tramedas nas janelas, cheia de fartura.

Tomando banho de cachoeira de águas limpas bem geladas  
Vendo o voo da passarada sobre mim no calor do entardecer  
Goiaba para fazer a goiabada, limão cravo das gostosas limonadas  
Depois da janta o céu crivado de estrelas rezando para o dia agradecer!

Caminhada das mais longas, dura, que as pernas já sentira leve dor  
Indicaram-me um atalho para mais de pressa encontrar o tal lugar  
Foi aí que o que fora imaginado que era fácil, muito mais difícil que ficou  
Precisava subir toda ladeira, transpor a montanha, para lá poder chegar.

Pelos caminhos do destino muita gente conheci que pudesse me ajudar  
Ricos nem se quer deram atenção, os donos do sucesso se esconderam  
Mas! Logo a frente, já com as pernas bem cansadas e demais enfraquecidas  
Um humilde carroceiro surgiu e perguntou: "Vai pra felicidade? sobe aí e vamos!"

## ESTRELA SOLITÁRIA SOU EU

Nesse imenso azul silente do céu  
Brilhando pálida e sozinha, vagueia  
Procura no espaço sonhos perdidos  
Estrela entristecida, fosca que sou eu.

Desiludido e cansado de tanto esperar  
Seu regresso com o arrependimento teu  
Fechei-me os olhos, desisti, fui meditar!  
Nesse imenso azul silente do céu.

Noites adentro querendo de volta te-la  
Lembrar teus beijos cheios de carinhos  
Faz manter ainda meio acesa essa estrela.

Viajando a esmo no frio espaço sem fim  
Clamo ao criador que lhe traga de volta  
Devolva-me o brilho, tenha pena de mim.



## DEUS NA JANELA TELA

Abrindo a janela pude perceber o dia  
As flores pareciam conversar comigo  
Diziam-me: Somos só amor e simpatia  
Aromas e cores para você querido amigo.

Na árvore frondosa a algazarra dos pardais  
Convidando-me à voar para sentir a liberdade  
No gris de suas penas, alegrias são descomunais  
Que beleza a passarada, todos livres sem vaidade.

O Astro Rei com sua luz faz do orvalho pasto prateado  
Belos Colibris beijam as flores num bailado flutuante  
Nunca haveria percebido essa beleza, fico extasiado.

Janela virou tela de pintura em quadro emoldurado  
Cores e formas belas pintadas pelo artista ganham vida  
Perfeição! Obra original do Criador, talentoso Pai amado.

## **NO CAFÉ DA TARDE ENXERGUEI**

Como sempre fora, no meio da tarde um café  
A espera do elevador sempre gera expectativa  
Semblantes diferentes surgem em meio a nós  
Sobem e descem frenéticos em busca de algo.

Avançam no tempo ilusório, querem crescer  
Ternos azuis marinho são mais elegantes neles  
Dizem as moças disputando suas grifes famosas  
Os olhares se cruzam, mas ninguém se enxerga.

O relógio de ouro no pulso do homem grisalho  
Chama atenção, ostenta luxo, exhibe, querem ver  
Nessa competição desenfreada a descida termina  
Pisamos logo no térreo para o café da tarde beber.

A garçone de olhos bem verdes logo traz o cardápio  
Mal sabe ela! A bolsa que a loira sentada ao lado tem  
Custa o equivalente ao seu salário de um ano inteiro  
Contraste aberrante formando pseudo padrão social.

Muitos com pouco, poucos com muito. O eu primeiro!  
No café da tarde renovam-se as energias, desanuvias  
Pausa merecida ante estresse, relaxar, também poder ver  
O nível de "Ser" das pessoas, seus ritmos. O vai e vem!

Sociedade bestializada descortinando riqueza e poder  
Esqueceram-se que na vida não se tem certeza de nada  
Endinheirados acreditam comprarem saúde, sanarem a dor  
Cheios de orgulho, desprezam os pobres, suas humildades  
Ignorantes que são fingem felicidade! Não sabem nada de amor.

## QUANDO DEUS CHAMAR

Quero levar daqui o que não tem peso e nem medida  
O que não paga com salário trabalhado, com dinheiro  
Quero levar daqui o que o vil metal não pode adquirir  
Deixar aqui a pedra colorida da morada, o aço inteiro.

Nessa passagem ver e perceber as diferenças das alturas  
O rude estranho som da violência penetrado nas favelas  
Sinal vermelho com toda pressa propulsora das torturas  
Sociedade inquieta, frívola, causadora de todas as mazelas.

Insólito infortúnio vem dizendo o que fazer, como não ser  
Então, apressar, livrar-se das amarras da reles imperícia!  
Prosseguir erudito adepto do amor, fazer jus por merecer.

Quero levar daqui o sorriso da criança a brincar pelas calçadas  
A bondade do ancião, a amizade solidaria, o voo das borboletas  
Toda beleza da poesia, a cura do egoísmo, as graças alcançadas.

## O TALISMÃ DO AMOR

Sentada no banco da praça, ainda uma menina  
Alegre esperava-me passar para dizer bom dia  
Observava seu semblante como a me pedir ajuda  
Sem nenhuma vaidade, pés descalços da mocinha.

Num gesto delicado deu-me a flor que ela trazia  
Com sua voz meio embargada disse bem baixinho  
Trouxe do jardim de casa, é sua, com todo carinho  
Sorte ela vai dar-te para ser rico e ter a quem amar!

Agradei, peguei a flor, dei-lhe um sorriso e caminhei  
Acadêmico que era com futuro pela frente, desacreditei  
Mesmo sendo linda e carinhosa não podia me envolver  
Menina humilde sem finesse, sonhadora, pura fantasia

O tempo passou avidamente e com ele a riqueza veio  
Doutor possuidor de latifúndios, excelência em seu viver  
Assediado pelas mais ricas e as mais belas das donzelas  
Intrigado! Ainda faltara o amor do talismã da flor da sorte.

Num livro de poesia do Neruda em meio às páginas: A flor!  
Versos amorosos junto da flor seca remeteu-lhe ao passado  
Indagou: "Onde estará menina linda e carinhosa que me dera flor?"  
Anelo encontrá-la! Transformar essa flor seca em nosso amor!

Com essa mulher posso ser feliz, e realizar seu sonho de menina  
Quero colocar-lhe uma jóia em seu pescoço, ve-la linda, agrada-la  
Vesti-la de longo com a mais pura seda vermelha, ir ao baile dançar  
Cruzar os céus com a beleza dela ao meu lado, viajar, namorar, amar.

Talismã da flor da sorte da menina escreveu, previu a obra do destino  
Eis que numa tarde caminhando pela rua, uma linda mulher o abordou  
Dizendo-lhe\_ "Bom dia!: O senhor quer comprar flores para sua namorada?"

Impactado ao ouvir aquela voz meio embargada de tom bem baixo, perguntou-lhe!  
Flores? De onde você às traz? Respondeu a linda mulher: Do jardim da minha casa.

: por Claudio Reis>>>10/04/2015

## FOGO E PAIXÃO

Vem comigo vem sentir prazer  
Deixe tudo acontecer nesse seu coração  
Traga o seu desejo ardente, vamos viver  
Esquecermo-nos da vida nessa forte emoção.

Pensar se vai dar certo ou não, desestimula  
Agora é fogo de paixão que não se apaga!  
Química perfeita, deliremos nessa fórmula  
Nossos corpos desejosos como numa saga.

Vem comigo vem sentir prazer  
Naturalmente pelos lábios nos moldando  
Pele molhada de suor que o ardor faz escorrer.

Rei e rainha numa linda noite de esplendor  
sorte combinada para dois, fogo e paixão  
livres, leves e soltos! Embriagados de amor.

,  
,

## BODAS DE OURO

Nessa historia acrescentarmos  
Mais este capitulo que faltava  
Desde o tempo em que de mãos dadas  
Caminhávamos ao redor da Praça da Matriz  
Nas noites de domingo ao som de alto falantes

Musicas lindas pareciam serem feitas para nós  
Seu rosto lindo irradiava uma ternura sem igual  
Sentia todo tremor de suas mãos ao me tocar  
O amor saltava aos nossos olhos tirando-nos o ar  
Olhos nos olhos, boca a boca, adorávamos beijar.

Caminhamos pelo tempo nos querendo muito bem  
Namoro apaixonado cheio de caricias éramos nós dois  
A cidade inteira comentava: Lindos, que beleza de casal  
Chegou o dia do casamento, os convidados eram muitos  
Véu e grinalda, troca de alianças, benção, chuva de arroz.

Muitos anos se passaram desde que tudo começou  
Enfrentamos altos e baixos sem perder as esperanças  
Aumentamos a família sendo pais de belos filhos  
Que para nossa alegria vieram até mais três netinhos  
Nossa historia e bonita e abençoada, mas falta uma coisa.

Hoje após cinquenta anos juntos de muito boa companhia  
Vamos voltar naquela Praça da Matriz onde tudo começou  
Chamar toda cidade para ver-nos, trazer amigos e parentes  
Quero pegar em suas mãos, olhar bem nos olhos teus e dizer:  
Querida! O meu amor é só seu! E para sempre ele eu te dou!

## ALGUÉM PARA AMAR

*Eu só quero amar alguém  
Manifestar esse bem que em mim existe  
Voltar a sentir alegria que habita n'alma  
Permitir-me desejar, ser desejado também.*

*Perder o sono para ficar relembando os beijos  
Imaginar os dois passeando na areia da praia  
Mãos dadas brincando, rindo, fazendo gracejos  
Dar-lhe poemas ao por do sol até que a noite caia.*

*Devolver-me o sentido da vida, doar-me, enternecer  
Alegre ouvir bem mais alto o canto dos passarinhos  
Flores de cores vivas colhidas para ela ao amanhecer.*

*Seu cheiro em minha memória me fazendo sentir calor  
Suspiros, mel, troca de carinhos, corações apaixonados  
Gritar bem alto no cume da montanha: Te quero meu amor.*



## VIDA QUE TE QUERO VIDA

Aqueles que nada têm  
Podem aqui mais tempo ficar  
Ricos que muito têm podem  
Ficar aqui por menos tempo.

Certeza não se tem e nem mesmo sabemos  
Qual seria o sentido dessa vida passageira?  
O que temos e podemos esta no coração  
O intangível sim faz essa vida ter sentido  
Mas ainda há quem faça troca dessas coisas.

A caridade aos que precisam melhora a visão  
O ombro amigo que conforta regula glicemia  
Todo o bem que se produz faz reduzir a ilusão  
Proteger os animais e as plantas acaba arritmia  
Amar ao próximo como a si mesmo finda depressão.

Pode ser que assim não seja essa mesma, a realidade  
Ser humano quer viver e por aqui ficar mais tempo  
São os mistérios da existência causando tal ansiedade  
Para ficar aqui mais tempo, vale tudo, até engolir sapo.

Vai saber como funcionam essas coisas de por aqui viver  
À quem compete saber se longa ou se curta a duração?  
Melhor mesmo é praticar o bem e seguir como der e vier  
Viver intensamente com amor enquanto bater o coração.

## SAUDADE DE MIM MESMO

Existem dias que ao invéz de ir é melhor voltar  
Amanheci hoje com saudade de mim mesmo  
Interessante! Esse sentimento de amor próprio  
Deu-me vontade de me acariciar, de me abraçar.

Dar-me aquela alegria que comigo amanhecia o dia  
A todos agradava com meu jeito de ser, de me doar  
Saudade do estudante, do meu tempo de colegial  
Meus livros, minha bicicleta, meus amigos no quintal.

Os carinhos acanhados na primeira namorada  
Nas nuvens, ah! O beijo demorado às escondidas  
Musicas, poesias e cinema, só alegria e mais nada  
Mas quanta saudade eu sinto hoje de mim mesmo!  
Daquele meu amigo bom companheiro e engraçado  
Que tempo maravilho, belo e abençoado

Atrevo-me a imitar aquele que fui naquele tempo  
Originalidade! Um disco de vinil do Elvis Presley  
Cuba Libre, som do amplificador no ultimo volume  
Canto danço, rio, sensação maravilhosa! Emocionei.

Amanheçam outros dias de saudade comigo assim  
Reencontrando o jovem alegre que eu sempre fui  
Novamente abraça-lo, juntos, lembrar rir e chorar  
Com amor dizer-lhe: Valeu! Nossa alegria não tem fim.

## VENTANIA DO AMOR

Vento sagrado que sopra dos céus  
Tens o poder de levar as sementes dos frutos ao solo  
Que germina e brota o grão nos trazendo rico alimento  
Que faz Aumentar o tamanho das ondas dos mares  
E infla a vela da jangada do pescador que traz o Robalo.

Sopre bem forte retirando da bela natureza todos os males  
Varra toda a ganancia dos homens vãos, rudes imperfeitos  
Com seu poder esculpa as rochas abrindo novos caminhos  
Alísio que és, esfrie o calor fazendo chuva cair sobre a terra  
Com as aguas lavem as impurezas do habitat, dos nossos ninhos.

Vento sagrado que sopra dos céus  
Remova com sua energia os obstáculos que impedem o progresso  
Refrigere com sua brisa a inquietude das mentes arredias do bem  
Com seu poder sopra suave o amor nos corações da humanidade  
Ventile a paz, converta o caos em ordem! Confiamos em ti, Amém.

## VIAJANTES POÉTICOS

Sim, vamos desgarrar do corpo e sair por ai a viajar  
Deixar o coração bater só no compasso da emoção  
Nos sentimentos mais puros, a alma encontrar a alegria e sorrir,  
e com a tristeza também chorar  
Vamos entrar nos campos floridos e nos perfumar  
Caminhar pelas matas e o mel das abelhas encontrar

À beira do lago azul com vestes coloridas ciranda dançar  
A noite, o Cruzeiro do Sul e as Três Marias a brilharem no céu  
Contar as estrelas aos montes, até sumirem e não se cansar  
Contente e sorrindo montar o alazão e sair pelos campos a cavalgar  
Levar flores silvestres para mocinha de pés descalços  
E com o pai dela beber uma cachaça da boa e viola poder tocar

Vamos viajar para vermos a luz do luar na cidadezinha do interior  
Iluminando os casais na praça da Matriz para namorar  
Ver os rios caudalosos com peixes brilhantes n'agua a saltar  
O Sol desvirginando a madrugada para o orvalho nos pastos brilhar  
Entrarmos um pouco mais nessas matas para ouvirmos o som das cascatas  
Agua fria cristalina caindo do alto nas rochas a se espalhar

Quando no vale das borboletas, encontrar as fadas e se encantar  
Ficarmos maravilhados, inspirados agradecermos por sermos assim  
Vamos nessa viagem sentir de perto o calor do amor e aprender amar  
Vamos vamos, vamos sim!  
Vamos fazer essa linda viagem no lúdico e no lírico  
Vamos nos soltar, nos desprender, viajar, vamos poetizar.

## TIVE E ENCONTREI

Orgulho

Um só tempo para ter

Desejos

Um só tempo para querer

Ilusões

Um só tempo para viver

Ele caminhou procurando a joia

Mais a frente teve quem quisesse a joia também

Puderam viver?...felizes?....para sempre?

## AMOR NA PALMA DA MÃO

Na palma da mão escrevi teu nome  
Com pétalas de rosas brancas o cobri  
Carinhosamente o levei ao meu peito  
Imaginando seu beijo com fé eu pedi.

Sobre o meu coração coloco sua vida  
Toda pureza da flor agora eu te dou  
Meus tratos e zelo lhe farão protegida  
Vem viver meus carinhos, amor eu sou.

Buscarei mil estrelas no céu para te agradar  
Para o seu bem estar te trarei o mais doce mel  
Farei o mais belo dos jardins para você passar.

À noite declamarei poemas para te encantar  
Sentirás alegria! O prazer de ser uma princesa  
Vem logo! Vamos nos deliciar, vamos nos amar.

## CIÚMES DE VOCÊ

Melhor é que não ande a sós com esse teu vestido branco  
Mostra-lhe muito sua silhueta chamando demais atenção  
Sabes do meu carinho por você, o quanto te quero pra mim  
Os olhos dos outros sobre sua beleza muito me incomodam.

Temos que cuidar, zelar e proteger a quem amamos, sempre!  
Mesmo com aliança em seu dedo há quem possa galantear-te  
Desferirem olhares maliciosos para você, com vil atrevimento  
Não que desconfie da sua conduta, nem que pudesse trair-me.

Acredite! Meu amor por você é tanto que chega a me alucinar  
Passo os dias, as noites, as horas e os minutos a te querer assim  
Linda como uma jovem rainha, como a flor mais bela do jardim  
Sua pele, seu cheiro me arrepiam! Vivo a te querer, a te desejar.

Outras mãos não acariciariam seu esguio corpo como as minhas  
Meus lábios se encaixam em sua boca deslizando com perfeição  
Fomos feitos um para o outro, nunca vamos perder essa paixão  
Entreguei-me a ti de corpo e alma! Alguém como eu não acharias.

Por favor, entenda meu amor! Quero que você seja muito feliz  
Acha-me ciumento minha querida? Saiba que é para o seu bem!  
Vamos mudar de assunto agora, vem aqui, deite-se ao meu lado  
Queira-me bem, vamos nos amar, vamos nos fazer o bem, vem!

## CORPOS DESEJANDO CORPOS

Anseio dos corpos estimulando a mente  
O fluido correndo nas veias vem de Afrodite  
Rompe tratado, trai os ritos. É desejo ardente  
Vertendo libido, a pele quer prazer sem limite.

Seduzem e se atraem como Rio buscando o mar  
Incontrolável larva de vulcão ardendo em fogo  
Descendo as montanhas querendo tudo queimar  
Entregue à sorte quer consumir sua energia logo.

Química solúvel bem trabalhada por intenso calor  
Fundem os corpos antíteses misturando as origens  
Levitam seus pesos machucando-se sem sentir dor.

Corpo e alma desejam o mais raro que no mundo tem  
Desejo singular maior há! O que faz a roda da vida girar  
Inusitado! É o desejo de querer ser desejado por alguém.



## DESVIO

Poderia sim ter pego outro caminho  
Passaria em meio ao Vale da alegria  
Descontraído iria, não estaria sozinho  
Encontraria quem sabe? Minha Fantasia.

Sorrindo ao lado dela uma estrela no céu  
Brilhando intensamente a mostrar o norte  
Nos guiando ao lago do amor! meu e seu  
Belo lugar, colorindo a vida cheia de sorte

Destino criou desvio, de você eu me perdi  
Abismos perigosos, medo, quase que cai  
Andei errado, enganado fui, me arrependi

Cansado acertei! Ao bom caminho voltei  
Vale da alegria, estrela brilhante no céu  
Felicidade, lago do amor! Te reencontrei.

## VOO ESSÊNCIAL

Puro na essência o amor transbordou e me deu asas  
Entrei nos ares voando como borboleta e fui ver.  
Jardins floridos mostram suas belezas e lembram você  
Quanto mais alto voo te sinto, meu bem querer  
Avisto lagos em meio aos verdes vales  
Voo mais perto das águas que refletem seu rosto sorrindo  
Livre leve solto, sinto-me num voo infindo infinito  
Bato as asas no vento! Alegre em te-la vou indo  
Mergulho no espaço sobrevoando bosques sentindo sua presença  
Voo feliz! Esqueço o cansaço  
O coração acelera! Perto você já esta  
Ao longe do alto vejo a sua bela cidade  
Voo rápido, quero chegar logo pra ver-te  
Abraçar, te amar! Viver com você felicidade.

## OLHAR D'ALMA

### OLHAR D'ALMA

Daquele jeito meigo que você veio e me olhou  
Senti logo em meu peito uma forte emoção  
Enterneceu-me sim! Seu olhar me encantou  
Envolvido com sua beleza dei-lhe a minha mão

Rapidamente entreguei-me todo, sem medos  
Busquei seu sorriso, respirei, quis lhe sentir  
Trouxe à mim, de volta, os desejos da pele macia  
Noites em claro, carinhos sentidos na ponta dos dedos

Amarelo, lindo! Um novo Sol sobre nós vimos nascer  
Iluminando nossos caminhos, por onde andaremos  
Renovada! Harmoniosa vida, repleta de alegria e prazer

Seu olhar uniu nossas Almas com calor e ardor  
Somos dois corpos sedentos com uma só cabeça  
Descobrimos a felicidade! Adentramos o Castelo do amor.

## CAMINHANDO SÓ

### CAMINHANTE SÓ

Caminhando vai pelas trilhas feitas por si só  
Num ritmo sutil que sua emoção movimentava o viver  
Direções escolhidas pelo lado que o vento soprava  
Adentra o caminhante indo e vendo tudo passar  
Não deixa pegadas, fazendo às vezes, apenas quer caminhar  
Levando consigo o romance de outrora vivido em plena harmonia de seu aís  
Dobra as esquinas alongando o percurso sem olhar para trás

Caminhante vai pelas trilhas feitas por si só  
Entrega-se a sorte, indo vai passando por ruas, já não quer lembrar mais  
Caminhos passados que marcaram sua existência vão se apagando do mapa, ficaram pra trás  
Seus passos o levam para solos nunca antes pisados aumentando a emoção  
Novas paisagens entusiasma a caminhada, pessoas passam pelo caminhante, nova visão  
Desperta interesse em ambos, descobertas íntimas animam, o faz conhecer  
São casas modestas de um lado e de outro da rua mas com muita alegria, lugar encantador  
Caminhante observa os detalhes com muita atenção, ali tem amor, consegue-se perceber  
O tempo não para com os minutos passando e, passando também vai a vida  
Atento aos fatos vividos que em outros caminhos existiram alegres ou tristes, é preciso viver

Caminhante vai pela trilha feita por si só  
Em seu caminhar constrói e cria seus romances cheios de amor  
Como poeta que é, tem em seus passos que pisam os solos, versos e versos  
Caminhos passados são contos escritos no livro da vida que se podem ler  
Caminhante em outros caminhos, são novos romances, amor, emocionantes poemas que ele está a escrever.

Claudio Reis

## MINHA FLOR

### MINHA FLOR

A poria entre as belas flores do meu Jardim  
Dando-te assim um tratamento muito carinhoso  
Ver seu sorriso abrir como botão de Jasmim  
Inebriar-me todo com seu perfume cheiroso

No inverno, em noites frias, agasalhar-te com meu calor  
Nesse jardim lindo e florido iluminado pelo Sol Dourado  
Serás em meio às outras flores, a mais bela rainha em flor  
Viverei a lhe agradecer nas noites de luar, por ti enamorado

Amanhecendo o dia, e tendo você ainda o orvalho  
Enxugar suas pétalas macias com meus beijos  
Aumentando ainda mais por ti os meus desejos

À noite com o brilho das estrelas, cantigas de ninar  
Para o seu sono vir e na Palma da minha mão adormecer  
Assim colorir minha vida, viver o amor, para sempre te amar.  
Claudio Reis

## A ILHA

### A ILHA

Tivesses tu andado pela Ilha  
Encontrarias o tempo para ser  
Colocarias sua vida nessa trilha  
Despojarias, abandonarias o ter

Sentirias o vento sobre a derme  
Tendo sob os pés grãos de areia  
Absorvendo algozes impurezas  
Fluidos novos correndo pela veia

Lavarias seu corpo n'água cristalina  
Su'alma leve aos céus elevada seria  
Devolvendo ao coração toda alegria

Curarias feridas, extinguirias toda dor  
Restaurarias seus bons sentimentos  
Terias paz! Na sagrada Ilha do amor.  
Claudio Reis

## PERCEPÇÕES

Percebi que quando finda a aurora o dia amanhece  
Trazendo a claridade fazendo Campos verdejarem  
Que findando a tempestade a bonança acontece  
Avivando belas cores, transformando a paisagem

Aquecidos no inverno o tempo frio recolhe o Sêr  
Anelamos Campos floridos! Anciosa é a espera  
A natureza trabalha sabiamente com seu poder  
Alegria nos toma, surgem as flores! É Primavera

Espera difícil! Pensava sim ser normal a solidão  
Olhando as estrelas pertencendo-me ao Cosmos  
Soube ser vontade do Universo uma nova paixão

Assim como a natureza também somos mutantes  
Coração apertado muito sofrido querendo o bem viver  
Derrepente o amor acontece e! Nova vida em instantes.  
Claudio Reis

## SORRINDO COM AS FLORES

|

As flores queriam-me ver sorrindo na manhã primaveril  
Abriam seus botões deixando colorido o Jardim  
Acenavam para mim, meigas, carinhosamente e sutil  
Perfumes querendo retirar-me a tristeza, dando nela um fim

Pétalas de formas diferentes mostrando suas cores  
Formavam versos convidando-me a, no canteiro delas entrar  
Sentir as belezas do Sêr devolvendo-se aos amores  
Novamente sorrir para a vida! Meus caminhos perfumar

Um olhar distraído num momento em que não me via  
Fez-me enxergar o belo que minha memória apagara  
Percebi-me envolvido na emoção que tanto eu queria

Flores da manhã primaveril me deixaram sorrindo  
Neste jardim Alegre e florido eu me vi feliz e te encontrei  
Então agradecer sorrir e amar! O nosso amor é lindo.



## MEU FADO E MEU MAR

Navegando por mares nunca dantes navegados  
Destemido seguindo com o vento a inflar a vela  
Oceano de águas profundas guarda triste os fados  
Histórias de amores que deixaram dor e sequela

Ondas balançam o barco trazendo doces lembranças  
A mesma estrela que brilha no céu azul escuro  
Foi testemunha do enlace, da troca das alianças  
Noite de núpcias em lençóis branco de linho puro

Na entrega de corpo e alma a voz sempre dizia:amor  
Trazendo alegria, fazendo-me sentir como Príncipe  
Inaltecendo a Princesa amada, jóia rara, um esplendor

Despedida cruel levou felicidade ao fundo do mar  
A deriva navego a espera de vento que leve ao porto  
Terra firme, um amor vivido, meu fado vou cantar.  
Claudio Reis

## QUEIRA COMPREENDER

Compreenda-me pelo que sou quando no Jardim  
Traga-me um sorriso e verás a flor desabrochar  
Compreenda-me sendo eu o vento que varre resíduos  
Limpa a calçada para o seu belo passear

Ainda que seja noite, luz serei para que veja  
Caminhos com paisagens bonitas para te alegrar  
Compreenda-me percebendo a inocência da criança  
Sonhadora, que pula e salta brincando sem cançar

Trago comigo a vontade de voar do passarinho  
A simplicidade de uma modesta cerca de bambu  
Toda uma necessidade de acolher e dar carinho

Compreenda-me observando o Sol com seu calor  
Trazendo energia para a vida assim acontecer  
É o que de mim pode ter! Amor, apenas amor.

## RIO DO AMOR SOU

Rio que desce a planície sendo Largo e estreito  
Correndo vão suas águas entre curvas e retas  
Imagino sendo eu sua correnteza, pleno em seu leito  
Formando remansos e cachoeiras em quedas

Correndo vou sutilmente emoldurando as paisagens  
Movendo moinhos que quebram o milho nas roças  
Irrigando as várzeas do arroz plantado às margens  
Águas passando nos vales deixando belas lembranças

Caudaloso abrigo de peixes sustentando o pescador  
Água límpida saciando a sede de toda essa gente  
No raso, brincadeira da criançada refrescando o calor

Sentindo amor! Forças da natureza me levando ao Mar  
E quando unidas, misturadas as águas doce e salgada  
Agradecer a Deus o encontro e, amar amar e amar.

## DEVOLVIDO FOI

Devolveu-me o carinho esquecido no canto  
O mesmo das aves dos Mares da Antártica  
Colocou novamente em mim o raro acalanto  
Voltou o som suave d'agua escorrendo na bica

Cinzento, o céu deu espaço cedendo ao azul  
Uma borboleta branca pousa num galho seco  
Sinto a brisa suave trazida pelos ventos do sul  
Campos se abriram me retirando do rude beco

Devolveu-me o desejo da pele e o seu calor  
Pôs-me os lábios em busca do beijo molhado  
Gosto de framboesa aguçando excitante sabor

Além do mais, fez-me sentir o perfume no ar  
Sou novo como Sol disvirginando a madrugada  
Trouxe de volta a alegria de viver!, De se amar.

## DESEJANDO DEMAIS

São desejos normais e anormais em meu Sêr  
Noites longas sem sono com a janela aberta  
Para que por ela entres me trazendo prazer  
Alucinar de vez! Sairmos dessa vida incerta

Parar o relógio para que o tempo não passe  
Com o calor que incendeia os densos corpos  
Tornarmos uma só massa, à volúpia entregar-se  
Então sorrindo, levitar pelos floridos Campos

Ver o Sol nascer; e a noite a Lua vindo iluminar  
Esquecermo-nos de tudo! Bebermos o licor  
Seguir rumo ao Castelo do amor e nele entrar

No astral, devolvidos sendo ao nosso real valor  
Merecida sorte! Anjos de luz, felicidade sim  
Demorou mas chegou, lindo! Essencial é o amor.

## PLENITUDE OFERECIDA

Já tive olhos de menino com que pude enxergar-me n'um corpo adolescente, tendo o castanho forte nos cabelos junto a pele Liza e bronzeada pelo sol de verão

O tempo imperdoável à tudo transformou! Sabiamente pôs rugas na tês que era suave como seda

Porte firme bem usado vem sendo a estrutura desta minha vivida criatura

Robustecido pelo peso dos fardos carregados pelas décadas, bons ou ruins,

vim trazendo-os pela estrada da vida

Muitos com boa vontade e já outros com revolta, enfim!

Meus olhos cansados hoje enxergam mais!

A maturidade que ganhei em meio às pessoas e lugares que passei, um sorriso verdadeiro que a muito eu guardei e que n'outros tempos não teria

Somado a isso trago também a experiência e aquilo tudo que perdi, os sonhos que sonhei, a alegria que outrora não existia

Busco hoje me doar, quando antes só queria que me dessem

Foram estas coisas que ao longo do tempo consegui assim adquirir, e nesse momento é o que tenho para te oferecer, é o que posso então te dar, são todos os meus ganhos

Tenho a lhe dar este que sou hoje! Pessoa melhorada e, bem mais atencioso que o bonito jovem de outros tempos

Porém com o mesmo calor e ardor de antigamente para saciar os seus desejos, esperando para dar-te prazer quando te queiras ser amante

Em me querendo deste jeito, adiciono forças e conhecimentos absorvidos ao longo desse denso aprendizado

Uma floresta bela e tranquila rica em diversidades, antiga e confiável

Lugar onde moram os pássaros que cantam de dia e os bichos que pela noite se acasalam

Onde as tempestades caem e o ventos fortes sopram sem arrancarem as belas flores

Mas levam embora todos os medos e receios

Sim! É isso que posso lhe dar, é o que tenho para te oferecer.

## VESTIDO VERMELHO FEZ-ME ERRAR

Sobre a mesa de jantar o punho escora a mão que escreve a carta. Ainda sobra vinho na garrafa o bastante para aflorar a emoção da escrita.

Louças finas e talheres de prata serviram

Banquetes românticos, e então presenciam agora o vazio de um coração.

Uma lágrima cai sobre o papel manchando as palavras:"meu amor"

Cabem nessa missiva, palavras trazendo lembranças de um belo romance recheado de carinho com muito ardor.

Foram anos vividos em meio as flores cuidadas com fino trato pelo raro casal

Pompas e delicadezas sob o som de violinos, se amavam numa paixão enlouquecida e sem igual.

Adolescentes se prometeram dizendo serem um do outro para sempre, compromisso que os levara ao altar selando suas promessas numa festa muito contentes.

Viagens elegantes em cruzeiros marítimos fizeram de seu romance único e Internacional.

Maravilhas vividas por um lindo casal iluminados pelas estrelas dos céus, invejado, original.

Lhes fora concedido o título de:"o mais belo dos casais" por serem graciosos e amáveis, exemplo de alegria e lealdade por onde passavam na mais alta sociedade, lindos e notáveis.

Convidados ao baile de reveillon, em suas belezas cobiçados eles eram! Tentação surgiu provocativa num vestido longo, de vermelho, onde começara as desavencas, quando então se desfizeram.

N'uma leitura triste apaixonada estão guardadas as palavras nessa folha de papel junto de uma flor:"Perdoe meu amor! Errei, volte, você não merecia! Sofro, meu coração esta cheio de dor".

## Sêr Mãe

Seus cuidados com seus filhos são dons sagrados  
Por sua causa a grandeza da obra do criador  
Seu peito alimenta aos filhos por ela abençoados  
No frio abraça a criança no seu colo com calor

A mamadeira em sua mão para o bebê alimentar  
Com carinho faz o cházinho no meio da madrugada  
Quer ela a dorzinha do filhinho fazer passar  
Para o bem dos filhos tudo faz! Sempre dedicada

Tira da sua boca a comida gostosa para o filho agradar  
Ora com fé pedindo sorte e protecao a sua cria  
Acordada, não dorme enquanto o filho não chegar

Mesmo crescidos seus filhos continua a gestar  
Recebeu de Deus o poder do milagre da vida  
És Mãe, Criatura Divina! Sua missão é amar.



## O AMOR SE FOI

Ainda que tivesse ido faltaria-me o sorriso  
Os olhos procurariam ver em outras imagens  
Tudo aquilo que vivemos naquele compromisso  
Onde eramos as flores das belas paisagens

Por mais que eu tente não consigo te esquecer  
Nessa nova estrada seu caminho será outro  
Mas de mim se lembrará vendo a lua ao anoitecer  
Naquele beijo demorado do nosso lindo encontro

Ver seu semblante alegre ao lado de outro alguém  
Causaria um temporal afogando-me com as lágrimas  
Sucumbiria! Dilaceraria-me o coração também

Não te-la visto nesse enlace foi a melhor opção  
Conservarei sempre viva a nossa linda historia  
O maior dos amores! A mais intensa emoção.

## AMOR E PAIXÃO (DUETO)

AMOR E PAIXÃO (DUETO)

Uma criação poética dos Colibris: Poetisa Maria Vitória Dorta e Poeta Claudio Reis

Poderia até ser que achara seu outro "eu", seu alter-ego ou o que?

Seria, enfim, o Amor ou Paixão?

Quando seu olho bateu naquele ser, nem pensou que o amor ia nascer

Estava na vida desprevenida, seu coração...meio entorpecido tirara férias ou algo parecido

Vivia bem, não procurava ninguém.

Não se enganava porém: sentia um vazio indefinível, uma nuvem pairava e seu sol turbava

Então, se indagava...duvidava de tudo, não se decifrava

Só sabia quem era de verdade, quando fingia ser quem não era. Insanidade!

Maria Dorta.

Caminhando estou sobre o chão da paixão, indo vou! Alegre pelo tempo como nunca pude ser

Encontrei o sentido da vida nessa emoção

Me fazendo sentir o gosto do Mel que és, descobrindo cores que ainda não sabia ter

O coração bate forte encorajado querendo a tudo enfrentar, feliz, sem temer

Forças atraídas pelo destino marcado, um sonho antigo

Desejos ardentes, agora juntos querem viver o amor com prazer

Demorou muito mas veio intenso com sua rara beleza

Fazendo nos sentir voando nas nuvens dos céus

Enamorados só queremos saber dessa doce ilusão

Corpos sedentos, carinhos abraços e beijos sob a luz do luar

Então viver, se entregar totalmente. Sim! É amor e paixão.

Claudio Reis

Eu vivo meu momento pendular

Posso até te desestabilizar

Então, pergunto: será amor e paixão juntos, gemelados?

Podem os dois assim co-habitar?

Amor, gerador das maiores alegrias

Eu te amo, tu me amas. Que euforia!

Mas e quando ele é responsável por sofrimento e dor?

Amor não correspondido ou interrompido provocam insanidade, assemelha-se a morte

O mergulho romantico vai ensinar em águas turvas: nao mergulhar!

Evitar que ciumes, inseguranças, traições, possessividade afoguem precocemente os dois.

Dialoguem! Será a Paixao, a expressão maxima do que se chama Amor?

Ela disfarsa e às vezes é confundida com o Amor. É engano. É intriga, farsa!

A Paixão é intensa, coração explode. Pode causar danos, autofagia. Dopamina no comando: taquicardia por ser intensa tem que durar pouco ou mata o apaixonado louco!

A paixao tem dois venenos! Eles sempre lhe são fatais, o primeiro: entendimento de menos, o segundo: reconforto demais.

Maria Dorta

Fogo fazendo corpo arder, busca de si mesmos n'uma pura emoção

O júizo esquecido então, fica para outra hora

Enlouquecidos de desejos são tomados dessa força

Inexplicável esse sentimento que entorpece! É paixão!

Voando vão nos céus com seus corações alados

Seus olhos não vêem mais o cinza de incertezas

Enxergam só as estrelas junto a lua dos namorados

Unidos se prometem para sempre nessa vida de belezas

Cupido acertou seu alvo flechando em cheio seus corações

Trouxe alegria efervecendo suas ingênuas Almas

Vidas são tomadas pelo fogo ardente das paixões

Sentimentos se transformam sutilmente com o calor

Entregam-se totalmente ao sonho de alegria e prazer

O beijo ardente apaixonado fez do desejo um grande amor.

Claudio Reis.

## A VISÃO DA ALMA

Ando por caminhos vendo, passando por gente

Apressadas vão indo não se sabe para onde  
O menino sentado na escada assobia contente  
Disfarça a pobreza! Sua tristeza ali se esconde

Perdido pelas esquinas procurando vou, um lugar  
Onde a alma possa enxergar sim, a luz do mundo  
Não vejo nada, só o céu cinza com flores a murchar  
Gente amiga! Que triste é ver esse mar sem fundo

Tocando muros em ruínas palidos sem cor  
Seguindo inibido por caminhos de pedras limbosas  
Nem mesmo sei o porquê de sentir essa dor

Ainda dizem-nos sermos nós bons e caridosos  
O Sol e o orvalho prateiam o verde das folhagens  
Mas que não são percebidas com olhos amorosos.

## AQUARELA DO AMOR

Meu mundo era feito tela pintada de aquarela  
As borboletas com suas asas coloridas cintilantes  
Vindo aos montes fazendo a paisagem rara e bela  
Eram elas, no casebre meu e dela, nossas visitantes

A noite a lua descia no quintal para vim nos ver  
Bem abracadinhos na rede da varanda aos beijos  
Enamorados rindo e brincando, delirando de prazer  
No céu estrelas iluminando ainda mais nossos desejos

Lá no fundo as montanhas onde o Sol se escondia  
O azul claro fica escuro para dormirem a passarada  
Aquarela pintava o cenário de uma vida de alegria

No cantinho dessa tela tem pintada uma flor  
Na porta da casinha tem também o nome dela  
Pintada com carinho, mostra a tela! Linda história de amor.

## DESANIMAR JAMAIS

Olhe o jardim e veja a flor desabrochar, ainda há tempo, não desanime, continue a caminhar  
Um novo tempo por vir, largue o peso e navegue rumo ao porto, para lá chegar e recomeçar.

Jogue ao mar todos os seus medos, converse com suas sombras, infle a vela, não desanime da vida, continue a viajar enriquecendo seus sonhos

Solte as amarras, libere o tempo executando os rejeitos.

Pode até ser que a tempestade dure um pouco mais

O medo volte a incomodar, com o Sol indo embora escurecendo a noite.

Não desanime eu te peço, su'alma esta acesa, sua vida pede os sonhos, não desista, desanimar jamais.

Viver sempre foi o seu maior ideal, buscar realizar os seus desejos junto à mim é o que você muito mais quis, por saber que eu te amo como nunca foste amada e assim se compensar.

Não há vinho sem uva e nem verdade sem amor

O tempo é o maior sabedor, transforma o caos em ordem, cura as feridas, devolve alegria, surpreende aliviando toda dor

Um Castelo cheio de novidades te espera com portas abertas, atravesse a ponte com pouca bagagem, arrebente as muralhas que te aprisionam dizendo lhe proteger, siga em frente, queira viver.

Reencontre você, abra seu belo sorriso que ficou escondido, ouça as músicas que te fazem sentir-se jovem outra vez. Levante as mãos para o céu e agradeça a vida, não desanime eu te peço, continue a caminhar.

Por mais que a tempestade dure e o medo volte a incomodar, su'alma está acesa, sua vida pede os sonhos, porque sempre amanhece um novo dia e você não está só, porque é seu o meu amor

Mesmo com o Sol indo embora escurecendo a noite, não desanime e continue a viajar

Nosso encontro é obra do destino, abençoado acontecimento, viva a vida, siga em frente sim!  
Vamos nos amar.

## MELHOR RELEMBRAR

Relembrar estando acompanhado pelo vinho  
Visitar lugares onde a alegria era bem comum  
Amigos e amigas unidos naquele bom carinho  
Tempo de paz e amor! Livres e sem medo algum

Entrar no túnel do tempo indo longe à relembrar  
Quando o coração bateu mais forte ao dar a flor  
N'um beijo demorado quando começou a namorar  
Experimentando a primeira vez o calor do amor

Sem pressa ir, mergulhar nessa forte emoção  
Encontrar no passado o melhor de nós mesmos  
Rindo e chorando sim! Ao sentir tal sensação

O caminho de volta do rio que vai para o mar  
Nostalgia repleta de sonhos e desejos prazerosos  
Relembrar é viver! Sentir o amor, se reencontrar.

## ATRAVESSAR A PONTE E VIVER A VIDA

Então atravessar a ponte sobre o rio que corre pelos campos  
Passar para o outro lado buscando um novo viver  
Pertencer à novas paisagens já n'outros tempos  
Beber as gotas de orvalho desse lindo amanhecer

Encontrar o sorriso perdido em meio as novidades  
Pessoas bonitas e alegres nesse lugar me recebendo  
Dando à mim suas simpatias, suas belas amizades  
À beleza de mim mesmo, o mel da vida! Me devolvendo

Sepultar o passado, livrar-se das dores, de tudo esquecer  
Desse outro lado do rio, rir, ver o voo da passarada  
Tomar banho de chuva, lavar a alma, voltar a viver

Sobre o solo novo e fértil; Sol com forte calor  
Sementes sendo plantadas para colher bons frutos  
Agora viver a vida! Feliz agradecendo a paz e o amor.



## CASTIÇAL

O Castiçal com suas velas ilumina a linda sala de jantar  
Os olhares parecem miras querendo penetrar a alma ávida de amor  
Assim, n'uma noite reservada ao encontro dos desejos, podem de Eros sentir o calor  
Despojados da matéria, sim, se entregam alucinadamente aos seus largos anseios  
Guardados como jóia em cofre antigo com segredo só sabido pelos dois  
Longos anos a espera desse jogo de carinhos em seus intensos devaneios.

A meia noite, a meia luz, o menu esfria sobre a mesa, o buquê do vinho estimula ainda mais o  
apetite pela troca de caricias, que as mãos já tremulas não conseguem disfarçar mais tanto desejo,  
pelo cheiro da pele, pelo sabor do beijo.

Foram anos! Anos de espera apertando o coração para atravessar rudes caminhos  
Acreditavam ser aquele seus destinos, até pensavam ser felizes, mas era alarme falso. Já haviam  
sido prometidos no astral, para viverem aqui os seus carinhos.

O Castiçal já sem a luz das velas que acabaram, presencia o cenário de amor de um casal, sobre  
os lençóis macios que aconchegou corpos ardentes e sedentos, n'uma madrugada mágica para os  
dois. Com o raiar do dia, o Sol, e deles o ardor.

Passe o tempo que tiver que passar!

Uma saudade incontida mesmo sem nunca ter tido, um silêncio misterioso numa busca um do outro  
para se viver

Duas forças que se atraem, o encontro Almas gêmeas! Um amor lindo de se ver.

## DECEPÇÃO

Mediocres são como um luto de amarelo  
Tardam compreender aquele que é justo  
Inclinam-se sempre à preguiça do cotidiano  
Espírito pobre? querem-no a todo custo

Deixem-me sair rápido dos seus mundos  
Esqueçam-me nas manhãs e nas noites  
Meus pensamentos jogados lá nos fundos  
Em vocês doem como se fossem açoites

Vento com som de flauta doce me acalma  
Fazendo-me repousar quando em criança  
Buscadora da ilusão que bem faz a alma

Seus céus sem pássaros estão cinzentos  
Vestem túnica de sábio sendo ignorantes  
À esta reles convivência! Meus lamentos.

## ENCONTRAR ALGUÉM

Quem sabe um pouco mais a frente a encontre  
Não sei bem quem e, nem mesmo como será  
Mas que surja! E que o seu carinho me penetre  
Que de mim sinta a alegria do bem que me fará

Seu abraço apertando minhas costas tirando-me o medo  
Precioso instante devolvendo-me o sabor de viver  
Fazendo-me sentir dentro d'uma caverna bem protegido  
Abraço que me afague a alma reavivando meu Sêr

Que eu te encontre e que me faças isso graciosamente  
Sendo eu a verdade que buscas para se doar  
Levamos ao chão o tédio de um tempo carente

Além do abraço, um olhar que põe no sorriso, cor  
Levando embora o cansaço e a tristeza do coração  
Uma entrega total! Um encontro repleto de amor.

## OLHANDO AO REDOR

Olhos que enxergam ao redor o mundo composto, posto para nele viver  
Ótica diferenciada põe cada um em seu espaço, dando à existencia o tempo para compreender.

Em um dos lados se pode enxergar o passarinho em meio as folhagens da árvore se protegendo do raio solar, o homem andando perto do muro procura sombra para com o Sol não se queimar.

Muito distante da Vila onde moram o carpinteiro, o padre e a meretriz, se avista a Serra do mar, onde as abelhas fabricam o Mel tirado das flores, as mesmas que os colibris pegam o nectar e adoram beijar.

Mudando a direção do olhar, se enxerga mulheres mães das crianças que na rua vivem brincando, falam alto, rien e da vida sempre reclamam, ao mesmo tempo de suas casas e filhos ficam cuidando.

Num breve instante, vem a pergunta ao ver a linha do horizonte com um profundo olhar: Como é possível o sal que salga as águas do oceano, as lágrimas também salgar? Seria esse o misterio da vida? Saber amar? .

## O TREM DA VIDA

São dois os trilhos que por sobre os dormentes levam a linha do trem, que por sobre a linha viajam os vagões levando pessoas n'um vai e vem

São muitos destinos escolhidos pelos passageiros do trem, que vai parando nas estações para o embarque e desembarque dos viajantes

Sob a linha que passa o trem; o solo, sua importância permite o trânsito dos que nele habitam com seus ideais

Vastas e belas paisagens animam e acalmam os pensamentos de todos que fazem a viagem

São gordos, são magros, altos e baixos em suas estaturas! Crianças bonitas e alegres se destacam em meio a anciãos. Diferentes e ansiosos, os jovens causam, despertam desejos das mulheres e homens adultos que ali juntos vão no vagão

Pontilhões ligam um lado ao outro acomodando a linha, que por cima passa o trem que vem de traz das montanhas verdejantes, trazendo e levando os sonhos, alegrias e tristezas de quem nele viaja. Lá é vem o trem, olha o trem!

Entrando no tempo correndo na linha vai o trem deixando estações para trás, onde muitos ficam com suas bagagens, deixando as lembranças de suas histórias vividas, à aqueles que viajam acompanhados ou sós

A janela é grande e deixa ver o lugar, as pessoas e tudo que tem por ali com a passagem do trem. Um aceno com as mãos dão o adeus para quem fica, sobem outras pessoas movimentando ainda mais a viagem

Não se sabe quem são mas logo se entrosam, pode até ser que fiquem mais tempo viajando com todos, passando por muita estação, quem sabe não desembarquem logo?! Façam amizades ou não!

Segue a viagem, lá vai o trem, a noite cai e o dia amanhece com todos viajando por entre os vales floridos e túneis escuros, pontes longas e altas encurtando caminhos, linha curva sobre os abismos faz o passageiro orar e ter fé!

Cansados da viagem uns dormem outros conversam, brincam, contam seus causos, revelam seus medos, ao seus modos aproveitam a viagem, estações para os seus desembarques também vão chegar

Lá vai o trem, olha o trem!

Viajando vai o trem pela linha levando para um lugar melhor quem merece, vai passando por traz das montanhas verdejantes levando emoções

Uma viagem que muitos querem, mas bem poucos são os que vão

Para embarcar no trem é preciso estar na estação

Não existem passagens à venda para viagem do trem

Só embarca no trem quem tem amor e bondade no coração

Então vamos viajar? Vamos seguir? Lá é vem o trem, olha o trem!

## EM PRIMEIRO LUGAR VOCÊ

Completarei minha caminhada em busca do Ouro  
Mais antes acomoda-la sob a sombra do arvoredo  
Sobre a mesa o trigo e o vinho para seu alimento  
Caminha macia e perfumada, seu sono sem medo

Poderei entrar na taberna da alegria e me divertir  
Mas não antes de ver em seu semblante um sorriso  
Dar-lhe-ei o botão de rosa para ver a flor se abrir  
Recompensarei-te fazendo se sentir n'um paraíso

Buscarei o alívio para enxugar minha lágrima  
Mas só depois da sua última lágrima eu enxugar  
Suavemente trazer você para o meu peito e te acariciar

Meus carinhos serão anestésicos tirando-lhe a Dor  
Água cristalina em pote de barro pra você beber  
Céu enluarado, beijos apaixonados! Te darei, meu amor.

## UMA PROSA COM AMOR

Passaremos pelo tempo sem pressa de lá chegar  
Entrarmos na cidadezinha de mãos dadas sorrindo e indo pra qualquer lugar.

Flores nas janelas das casinhas, são lindas, nos convidam a entrar  
Na parede amarela um quadro pendurado exhibe linda paisagem de um remanso.  
Olhando bem, se vê no alto de uma árvore, pequenininho, um ninho de passarinho.  
Capricho do pintor! Que da vontade de entrar na tela e ali tirar um bom descanso!  
A Senhorinha com lenço amarrado na cabeça nos deixa ver sua velhice, toda enrugadinha sua face, mas cheia de meiguice.

O Bule de café, esmaltado, é verde, e tem pintado a mão, de vermelho, um coração, dentro dele escrito em branco, Maria e João.

Ela pega então um terço de cem contas e começa o benzimento falando tão baixinho que quase não se ouve a sua voz.

Ao final da reza dela, nos pede que falemos em voz alta junto com ela: "Ave Maria cheia de graça rogai por nós".

O coração bate mais forte e é possível se sentir um certo alívio pelos ombros.

Todo povo por ali diz encontrar a sorte quem por ela é benzido retirando os assombros.

Continuamos de mãos dadas a passear pela cidadezinha engraçadinha, quando mais a frente encontramos uma menininha de trancinha.

Veio andando ao nosso lado com sorriso no seu rosto e nos dizendo: "Que beleza de casal que vem aqui nos visitar! Meu pai está logo ali e pra vocês ele quer sua sanfona tocar! Vem comigo, pois é certo que vocês irão gostar".

Antes mesmo de dobrar aquela esquina, já podia se ouvir um som bonito de uma gaita com teclado e um assobio à acompanhar.

Era Asa Branca de Luiz Gonzaga tocada por um senhorzinho ceguinho, quando vimos e ouvimos chegou a arrepiar.

Quando perto dele fomos, ele parou seu espetáculo e começou um poema declamar, nossos olhos se encheram de lágrimas com a beleza de seus versos que diziam: "Um casal belo e formoso passeando pelo tempo veio aqui nos visitar

Benzidos por nhá Maria estão livres e protegidos das maldades

Vocês dois foram feitos um pra o outro e pra sempre irão se amar

Creiam! Abençoados por Deus nosso Senhor estão seus sonhos de felicidades".

Foi tanta alegria e emoção, que o azul do céu desceu ao chão com nossas almas nos fazendo



bater na boca o coração.

Continuamos de mãos dadas passeando pela cidadezinha mas já era de tardinha, andando um pouco mais pelas calçadas do lugar para encontrar alguma coisa diferente, só pra ver o que é que tinha.

Não é brincadeira não! Os gatos e os cachorros andavam juntos e olhavam para nós com alegria, os passarinhos pousaram em nossas mãos e cantaram à luz do dia

Borboletas coloridas aos milhares esbarravam nossos corpos querendo nós levar para voar junto com elas pelos ares

O Sol já vai se pondo com todo esplendor dando seu Lugar a lua que aparece n'um azul já quase escuro

Estasiados com uma noite onde o céu mais parece um cenário de cinema, as estrelas mudam de tamanho e brilham mais que diamantes em dedos de madames

Sentimos estar num lugar onde tudo nos faz bem, sem precisar esforço fazer para de alegria se faltar! Compreendendo de uma vez o que é ser feliz sabendo amar.

Nunca mais seremos os mesmos depois desse passeio de mãos dadas pela cidadezinha encantada, que retirou de nós toda tristeza levando embora toda mágoa e ressentimentos que causavam tanta dor.

Na saída da cidadezinha quando despediamos daquele monte de pessoas lindas e amáveis perguntamos: "Como é mesmo o nome deste lugar?"

Foi então que um Coral de vozes em tom bem alto nos falou: O nome dessa cidadezinha encantada e amada é Amor.

## VOU TE AMAR NO INVERNO TAMBÉM

Contente quero pegar em sua mão e por ai sair  
Sentir o frio do inverno caminhando ao seu lado  
Dar-lhe a flor do Jardim da praça, ver você sorrir  
Sobre a grama o orvalho e o nosso abraço apertado

O brilho do Sol aquecendo lentamente nosso amanhecer  
Fazendo-nos querer ainda bem mais um ao outro  
Contagiando à todos com nossa alegria, deixa-los ver  
Um casal cheio de carinho com seu feliz encontro

Muito apaixonados! Ao som do canto dos passarinhos  
No meio da rua, as pessoas todas nos vendo dançar  
Enamorados! Ali, sorrindo e cantando de tanto amar

Contigo pelos campos floridos até o sol se por  
Desejoso, te pegando no colo e beijando seus lábios  
Olhando em seus olhos, fazendo linda declaração de amor.

## AMOR PLATÔNICO AMOR

Busca sempre refugiar-se na gaveta dos guardados  
Onde n'um antigo frasco esvaziado de perfume feminino  
Pode reencontrar-se com seus desejos mais ousados  
Platônico o seu amor! Pura fantasia de menino

Seus olhos verdes fascinavam tanto quanto o mar  
Eram negros os cabelos que o faziam perder o sono  
Sua voz penetrava em sua mente o fazendo imaginar  
Queria daquela exuberância seus carinhos, ser seu dono

Para sentir seu cheiro à esperava passar pela calçada  
O coração batia forte fazendo sua testa transpirar  
Manhã de espera desejosa, tarde quente e excitada

Mesmo sem ter, sem tocar, perdidamente a amou  
O beijo dela ele não teve, mas um objeto dela conseguiu  
N'um frasco esvaziado de perfume, seu grande amor ele guardou.

## NAMORAR É PRECISO

Voando com asas de passarinho vou pelos céus cortando os ares procurando amor  
Sei que como eu, você também está a voar por sobre os campos floridos a me esperar  
Os ventos do Norte me levam até você minha doce criatura, vou voando rápido  
Logo chego! Perto estou de te encontrar  
Pousaremos juntos nesse esplendoroso jardim dos namorados  
Me chama sim meu amor! Eu quero te namorar  
Abraços apertados e beijos molhados vou te dar  
Afagar seus belos cabelos com todo meu carinho.  
Na linda noite enluarada, sim, vamos namorar  
Vento soprou a favor e nos ares nos achamos  
Felizes, apaixonados! Alegres agora, namorados somos  
Rosa em botão, vem meu amor! Vamos viver, nos amar.

## INTRÉPIDA JANELA

O tempo urgiu mudando todo o lúdico cenário  
Visto de dentro para fora da janela rara e antiga  
Onde o menino negro de boné deixava o "Diário"  
Pão e leite de manhã na porta da vizinha tão amiga

O cavalheiro fino e elegante levantava o seu chapéu  
Sinal de puro respeito para as senhoras e senhoritas  
Conversas com cadeiras na calçada sob o estrelado céu  
Amarelinha e pular corda as travessuras das crianças

Em noite enluarada a serenata na casa da mocinha  
Com a flor presa aos cabelos, ela sorrindo aparecia  
Poesia! A voz bonita do rapaz era tudo que ele tinha

Pessoas passavam! Em seus semblantes? Simpatia  
Intrépida janela que nos deixou ver tanta alegria  
Moldura de um belo cenário de amizades, sonho que jazia.

## OLHAR SURPREENDIDO

Venho andando por caminhos adentrando o tempo  
Percebendo as coisas como elas são em seus lugares temporais e seus afins

Observo com um olhar surpreendido a simplicidade de cada Sêr em meio a complexidade do sistema

Mas as coisas precisam ser e estarem cada uma em seus lugares

Uma borboleta que vem voando em minha direção quase me toca com suas asas coloridas, bem íntima

As árvores que sombreiam de tarde o jardim das belas flores que cultivo, bem próximas

O vento que sopra no meu rosto e os meus pés descalços n'água da chuva

O Sol que se põe por trás da Serra, a Lua que logo vem iluminar a noite, tão envolventes

Tudo passa a ter sentido, nada mais é desconhecido, sim, tudo é normal

Sinto amor por estas coisas, assim como abelha na florada, também pertenço à estas coisas

Sabido em ter a consciência dos que amam e já desapegaram daquilo que perderam, prossigo contemplando

Me uno aos que não mais se iludem

Um bom aluno feliz, Alegre, amando.

## O AMOR SOBRE O VERDE ESMERALDA

Por sobre o verde esmeralda meu olhar navega no mar  
Fico cá do alto do morro avistando ao longe as praias  
Águas que banham as encostas desse lindo lugar  
Romances aqui vividos de emocionantes histórias

Ainda criança a mocinha se foi para na Ilha morar  
Deixara no continente o amiguinho filho do pescador  
Lembranças ficaram dos dois na areia à brincar  
Inocentes, sim, nem percebiam que ali nascera o amor

Distantes, mas na mesma água seus corpos banhavam  
De longe forçavam as vistas para tentar se enxergarem  
Pensamentos iam e vinham, nas ondas se amavam

Custou! Mas menino virou pescador e foi para o mar  
Remou sua Canoa para matar a saudade da moça  
Mar separou e fez reencontrar! Então amar, amar e amar.

## NOVIDADES INTERESSAM

Vou sair andar por ai  
Passar por lugares que nunca vi  
Ver nuvens brancas n'um céu ensolarado,  
com o vento soprando nas costas, seguir  
Sim! Novidades interessam muito mais  
Perceber então nos semblantes expostos,  
os anseios antigos trazidos por todos

Bem menos falar, muito mais ouvir!  
Com o olhar medir as alturas das árvores, a distância entre elas, a largura do tronco, as folhas que  
delas caem  
Escutar a voz do silêncio, ir fundo, mergulhar

Andar descalços por sobre o gramado sentindo o pulsar da terra na sola dos pés  
Percebendo que dando um passo à frente já é possível estar em um outro lugar  
Mesmo olhando para trás e ainda avistando a flor que coloriu a paisagem, deixá-la lá para que  
outros às vejam

Quando encontrar com o velho ancião de barbas branca e longas, saber dele como extrair prazer  
dos sabores amargos!?  
Como proteger da chuva que alaga, a bagagem ao relento e sem um telhado? Dar-lhe um abraço e  
tomar sua benção

Importar-se tão e somente com o sorriso espontâneo, aquele que surge quando menos se espera,  
ao ver as crianças brincando na praia do lago no final do dia  
Com o Sol se pondo dando vez à lua que no céu desponta já mostrando seu brilho  
Andar por ai para achar o mundo e sentir

Descobrir que o azul escuro cheio de pontos brilhantes estendido sobre tudo que existe, é um  
manto sagrado que sem distinção, seja onde for, cobre com amor  
Multiplas vidas em seus diferentes reinos  
Inteligencia suprema sim, obra do Criador



## PASSARINHO DE ASA DURA

Ainda há tempo de sair desses quadrados paranóicos,  
De rasgar as senhas das neuras filas  
Desprender-se das mesmices conservadoras do plástico da vida

Imitar os passarinhos que voam sem traçar linhas  
Estes sim os legítimos Reis da liberdade!  
Assim igualmente à eles, sair do chão e voar n'uma asa dura  
Sobre os mares n'um belo avião ir p'ra algum lugar

Sentir-se livre, ir embora, quem sabe um dia voltar  
Levar só a bagagem de mão, viver a Primavera e também o Verão  
Imitando os passarinhos! Usar a brisa a favor, porque a vida é ilusão  
O Sol que brilha avisa quando ele vai se pôr, apagar

Libertar-se das amarras sem temer subir nas encostas  
Buscar a sorte nas novidades dando as costas p'ra o azar  
Entrar no meio de bandos contempladores da alegria  
Ver outras paisagens! Suavemente n'outras terras pousar.

## O TEATRO DA VIDA

Um novo palco para uma plateia mais animada  
Ávida em aventuras que melhorem suas emoções  
Espectadores de uma peça interessante e inusitada  
Cenário e script originais causando fortes sensações

Que abram-se as cortinas, luzes para a representação  
O ator entra em cena protagonizando com talento  
Notavelmente todos coadjuvantes são tomados da emoção  
No enredo, a conquista da alegria posterior ao sofrimento

Drama encenado sutilmente silencia o ambiente  
Fazendo sim, a mente dos que assistem reflexionar  
O Alegre fica triste, o triste fica Alegre! Vida surpreendente

O bom ator faz um show, lota o Teatro, altera as rotinas  
Bravo! Agradece emocionado às lágrimas e aplausos  
Só sai de cena quando fecham todas as cortinas.

## ELIXIR DA REALIZAÇÃO

Então beber do amargo da espera da boa sorte  
Féu que anestesia a alma pelos dissabores  
Provar o sabor do mel sentindo o prazer da calma  
Doçura em calda suavizando e alegrando o coração  
Extrair desses solenes gostos o elixir da consciência  
Fórmula curativa tornando o Sêr pleno, realizado  
Terapia magnânima! Uma receita para o sucesso

Contemplar a natureza com suas raras belezas  
Sempre rir guardando no rosto um belo sorriso  
Entregar-se as paixões sem temer, amar deveras  
Manter a criança interior, ganhar o amor delas  
Com carinho e respeito bem tratar os idosos  
Assim, ser querido e considerado por todos eles

Com boa vontade deixar melhor os lugares por onde passar  
Agradecer e admirar o belo que no mundo há  
Ver no outro a si mesmo, lhe doando amparo  
Cuidar do Jardim para ver a flor mais bonita  
E com ela fazer um poema incluindo também a luz do luar  
Plantar uma árvore, se molhar na chuva e tomar banho de sol

Viver bem a vida fazendo dela fonte de inspiração  
Beber desse elixir sempre! Dar para que outros bebam também  
Passar pelo tempo deixando boa memória com emoção  
Abençoar à tudo e a todos, prosseguir, desejar, ter fé! Muito amor no coração

## ESPONTÂNEA TERNURA NAS REGRAS DO AMOR

A luz do luar que pela janela aberta iluminou o leito do amor  
Agora dá a vez à luz do dia com os primeiros raios de sol  
Silenciosamente vou ao alpendre olhar tudo que nos rodeia no amanhecer

As flores salientam suas cores e perfumes me fazendo sentir amor  
Um bando de pardais voa fazendo algazarra me fazendo sentir amor  
Formiguinhas caminham em fileira carregando retalhos de folhas me fazendo sentir amor

Já faz algum tempo imaginava viver a ternura acordando ao teu lado  
Sua pele me passando o calor necessário para eu existir  
Seu cheiro inebriante invadindo meus pulmões para eu suspirar  
No seu rosto enxergar a beleza p'ra me deslumbrar

Então agora, registrar o momento e guardar na memória  
Para quando a chuva não molhar mais os meus olhos  
E nem mesmo o inverno me fazer mais sentir frio  
Como o velho esquimó que vive na neve e sempre aquecido  
Estar eu a lembrar que acordei com você nós meus braços

Assim, aqui contigo, experimentar a doce ternura  
Absorvermos a luz que penetra nossos corpos, ouvirmos o canto dos pássaros que pousaram no  
nosso jardim, as flores que se mostram p'ra nós  
Tudo isso nos fazendo nitidamente sentir, compreender o amor

Mais saiba que não programei nada disso! Foi espontâneo, regras do amor  
Sendo assim, nesse momento lindo, p'ra não interromper o que sempre desejamos, "a felicidade",  
ficarei em silêncio, não direi nada, para a perfeição não estragar  
E só sentir, te querer! E amar, amar, e amar.

## LAMPEJO NIRVÂNICO

N'um silêncio intenso para se ouvir  
Olhos cerrados querem ver, enxergar  
São as mãos d'um náufrago a deriva Remando sem bússola n'um alto mar

O brilho cintilante da estrela na noite  
Faz esquecer o sol escaldante do dia  
Trégua e descanso após longo açoite  
Compreendeu mais que compreendia

Lampejo nirvânico, desperta a mente  
Deseja muito voltar a ser além da raiz  
Um novo plantio vindo a ser a semente

Germinar em flor n'um imenso jardim  
Abelhas trazendo e levando os polens  
Beleza, perfume e cor! Amor sem fim.

## O SOL SE PÔS OUTRA VEZ

O Sol se pôs por traz das montanhas outra vez  
Iluminou e aqueceu timidamente o inverno  
Ipê floriu! Embora foi mais uma estação da sensatez  
Imaginação deixada em versos escritos n'um caderno

Contei muitas estrelas no azul escuro te esperando  
O coração criou asas e voou longe p'ra te encontrar  
Pensava ser você nos rostos que via e só ficava sonhando  
Com sua chegada p'ra colorir meu mundo, me animar

Comigo os cabelos grisalhos sempre à sua espera  
Acreditei que viria p'ra nossa história escrevermos  
Pedras rolaram, chuvas caíram, passou primavera

Estando com voce aqui, só o pôr do Sol esperar  
Ser feliz agora! Viver intensamente essa emoção  
Rejuvenescer se sentindo criança, maravilhosamente amar.

## INVOLUNTÁRIO FRISSON

Quando seu olhar encontra-me sorrindo

É porque estou a sentir-me sendo ser seu

Ao pegar em minhas mãos, logo perceberá na pele delas a sua quentura

Bem como quando com sua boca toca os meus lábios e te sentes sugada pela minha pressa do seu gosto

Tendo você me visto extasiado em lhe ver vindo em minha direção

É porque meu coração acelerou irrigando mais rápido o fluido em minhas veias,  
dilatando também as pupilas dos olhos meus

Impossível seria disfarçar o involuntário frisson que me causas!

Mas estando eu trazendo o seu corpo ao meu, apertando sua silhueta com meu abraço sem mais querer te soltar, com as nossas respirações ofegantes

É porque meu desejo de fundir meu corpo ao seu p'ra nos tornarmos um só, se deu

É se por um acaso em meu rosto ver lágrimas caindo, minha voz embargada, tendo você ao meu lado acariciando-me, vendo-me emocionado, ouvindo-me, sentindo meu desejo

É porque trouxestes dos céus com sua beleza, com sua pureza, uma estrela p'ra nos iluminar, uma estrela com as bênçãos do amor.

## O JARDIM INDELÉVEL

Incansável esta procura do belo jardim indelével  
Onde as flores azuis combinam com as brancas  
Exalarem aromas sutis para mais um dia afável  
Lugar de luz, portal da liberdade, portas sem trancas

Sabido é que todos que o encontram se encantam  
Sentem-se leves dando de si meiguice e ternura  
Saem de suas cavernas e lindas grutas adentram  
Descobrem suas verdades! Nasce nova criatura

Encontrar esse raro jardim elevado na natureza  
Pertencer à ele sendo bom e sutil como as flores  
Esvaziar-se sim do impróprio, buscando a pureza

Sentir-se filho do Sol ao receber sua luz, seu calor  
Se a sementeira foi livre, a colheita se faz obrigatória!  
Então sorrir! Compartilhar, se fartar desse amor.



## RELÓGIO

Era um ter sem saber  
Uma vontade sem gosto  
O sono que não descansava  
Passos que levavam ao nada  
E o relógio mostrando a hora

Jardim arido querendo as flores  
Um dia frio n'um céu bem cinzento  
Mil folhas secas caídas pelo chão  
O vento fraco não sopra o bastante  
E o relógio mostrando a hora

Rosto mostrando sorrisos contidos  
Escasso calor d'um verão desvalido  
As borboletas se esqueceram de voar  
Nem mesmo mais os sinos badalam  
E o relógio mostrando a hora

Estrelas voltaram na noite a brilhar  
Sol que arde tem energia p'ra queimar  
Pássaros gorjeiam nos ares indo voar  
Porta se abriu e entraram as visitas  
E o relógio mostrando a hora.

## UM LUGAR AO SOL

Ainda que o céu esteja nublado ao meio dia  
Pegar em sua mão e sair por aí em busca do novo  
Percorrermos trilhas que nos leve onde haja alegria  
Transpormos a ponte do rio pedregoso e turvo

Correremos riscos para defender nossos sonhos  
Mesmo perdendo as pessoas com essa decisão  
Seguirmos unidos, livres de pensamentos tacanhos  
Tranqüilos, inalteráveis ouvindo a voz do coração

Busquemos as coisas boas, duradouras e verdadeiras  
Longe elas não estão! E certo é que serão alcançadas  
O desejo nos fortalece sim! Quebraremos barreiras

Nosso amor iluminará o caminho sendo farol  
Somente quem corre riscos consegue a liberdade  
Vamos! P'ra nós existe também, um lugar ao Sol.

Cláudio Reis

## NO SILÊNCIO DA NOITE INTERMINÁVEL

Assim, no silêncio da noite interminável estão os pensamentos murmurantes

Os anseios e vontades comprimidos e guardados num rico estojo de emoções Junto dele, como unhas encrustadas na carne que nunca deixam de crescer, também estão a saudade trazida das lembranças

No azul escuro salientam as estrelas, cada uma delas traz um pensamento, surgem inquietudes, divagam as ideias, são delirantes as imaginações ao ve-las

Não convém tentar fugir de si mesmo, nem anular o passado feitor da história

Então pensar que: o tempo não espera ninguém, ele faz acontecer

Noite interminável fazendo sentir-se sim n'uma tertúlia

Onde se pode ouvir a voz dos velhos bons amigos a aconselhar, a enternecer

Possível é sentir o gosto prazeroso das conversas divertidas e o sorriso em cada rosto. O pensamento vai lá ao longe, busca até quem já se foi, reúne à todos para reviver

Mesmo que os pensamentos mostrem as cicatrizes solidificando ainda mais o fado

Que durem a noite toda, sabe-se lá quais e quantos serão, e que o dia amanheça iluminando as ideias! No leste o sol novo surgindo irradiante pronto a brilhar

Alegres ou tristes, mas sentindo emoções. Compreendendo a vida! Sempre a pensar.

## POETIZAR É

Poetizar é pôr o passarinho no arvoredo a cantar  
Com borboletas coloridas batendo suas asas soltas no ar  
Tendo o sol iluminando os campos com o orvalho a pratear  
É abelha fabricando Mel e nas matas indo polenizar

Poetizar é o azul escuro da noite com o cintilar das estrelas  
É a saudade de alguém que se teve e não mais tem  
O silêncio frio e amargo na solidão da madrugada  
Um ébrio entristecido e inconformado caído na calçada

Poetizar é a esperança de um grande amor encontrar  
É o céu no sertão todo iluminado com a luz do luar  
O coração que a cabocla fez por ela se apaixonar  
É a beleza da natureza e da vida! É saber amar.

Cláudio Reis

## UMA TELA COM AMOR

Pudesse eu assim ter o dom de pintar a tela  
À poria em meio a paisagem com a sua pureza  
Uma tiara de flores coloridas nos cabelos dela  
Sorriso belo em seu rosto exibindo sua beleza

O flamboyant dando a sombra no meio da tarde  
Com girassóis já virados esperando o pôr do sol  
Apaixonados, nós dois sentados sobre a grama verde  
Trocando olhares desejosos vistos pelo Rouxinol

Desenhar a beleza dos lábios carnudos rosados  
Destacando ainda mais o seu formoso semblante  
Depois de demorados e ardentes beijos molhados

O céu azul cobrindo o casal e borboletas no ar  
Uma casinha simples no alto da Serra feita de amor  
Em sua porta uma fraze que diz: lar doce lar.

Cláudio Reis

## UM MENINO DENTRO DE MIM

Ainda cabe em mim o menino de sorriso largo e pés descalços  
Que pela fresta da janela, quieto olhava o relâmpago para depois ouvir o trovão  
Aquele que ficava a observar as abelhas pousando nas flores do rústico jardim  
E também as formiguinhas enfileiradas carregando retalhos de folhas pelo chão

O menino que a tarde, sozinho se deitava de costas sobre a terra do quintal  
P'ra ver n'aquela imenso azul celeste as nuvens brancas  
Formando seus preferidos bichos, no ar flutuando, com sua imaginação  
Pensador das bondades contidas no seio da mãe natureza  
Livre leve e solto em seu descompasso inocente, alegre e frugal

Mesmo com o tempo adiantado trazendo o cansaço no corpo  
Ainda cabe em mim o menino irreverente e sem medos  
Aquele que abraça as pessoas querendo  
com elas brincar  
Sentado ao relento sob a luz do luar, para contar e ouvir estórias  
Juntos descobrindo o amor para felizes  
serem neste tempo de viver  
Fazendo novas amizades; seguindo em frente vai o menino! Aprendendo a amar.

Cláudio Reis

## ACONTECERAM IMPREVISTOS

Foi então quando repentinamente mudou a paisagem  
O dia virou noite escura n'um céu turvo sem estrelas  
O chão pedregoso margeava abismos em meio a viagem  
Mostrando o inóspito, amedrontando, causando mazelas

Preciso era prosseguir mesmo tendo tudo ficado assim  
Amanhecer o dia sem mais ver as cores das flores  
Arrancara do meu Sêr toda alegria cabida em mim  
Inimaginável seria viajar n'uma estrada de dissabores

Ainda a pouco ao passar pelo Vale havia Sol e calor  
Entre pomares, contente, percorria o belo caminho  
Sentia cada vez mais perto a felicidade, o amor

Agora atravessando o improbo trecho fico a pensar  
Nessa estrada da vida, sim, acontecem imprevistos  
Mas supera-los! Desistir jamais, ir ,  
continuar a viajar.

Cláudio Reis

## OLHAR INFINITO

Sempre haverá sim um olhar no infinito  
Um olhar ansioso querendo ver o futuro  
Onde se possa enxergar no alto o Castelo  
Por sobre belos campos floridos de lírios  
E em sua porta de entrada anjos à espera

São chaves de Ouro que à nós por eles são dadas  
Com sons de harpas tocam p'ra nos recepcionar  
Nas agudas vozes, cantam em coro os Querubins  
Que estremece os vitrais do grande salão  
N'um dia Branco iluminado pela luz do sol, vemos

Carmim é o belo e longo tapete que leva ao altar  
Por merecida conquista, o amoroso casal  
Qual'o Arcanjo os abençoará com a sua espada  
Realizando o maior desejo da estória dos dois  
No Castelo juntos viverem a emoção mais sagrada.





## VELAS DE JANGADA

Então faça minha vontade de você aumentar como as marés  
Deixe-me sentindo como gaivota no ar quando em você eu pensar  
Acelere meu coração como ao de um alazão correndo nos campos, quando tocar minhas mãos

Sem saber se é dia ou noite lá fora, que os relógios parem quando você vier  
Feito relâmpago no céu, em segundos, corra e venha logo comigo se sentir  
Mas quando voce chegar, que seja como um conta gotas p'ra encher d'água um oceano, fique, se demore p'ra meus olhos te verem mais

E como ferro em brasa, meu corpo sim, acenderá com o toque dos seus lábios nos meus, a te querer bem, a te desejar  
Quanto mais o tempo passa mais eu gosto de você, mais quero te acariciar  
Mais de mim aparece alegre em meio as belas paisagens por sentir este amor

Minhas veias cheias de sangue viraram rios caudalosos correndo rumo ao mar  
Meus pensamentos sao velas de jangada que vão longe te buscar p'ra trata-la bem  
Agora eu quero ser assim! Ter você junto de mim e te amar, te amar, te amar.

Cláudio Reis

## PROCURANDO A FLOR

Procurando a flor que nasce na beira do rio estou  
Com ela encontrada terei novamente na vida, cor  
Sentirei viva a esperança de voltar a ser quem sou  
Devolvido serei ao caminho suave da paz e do amor

Flor adornada da bondade que eu busco e preciso  
Quero do seu caule longo ter o equilíbrio que anelo  
Inalar seu aroma para em meu rosto pôr o sorriso  
Motivado pela sua beleza reconstruir meu Castelo

Na correnteza das águas do rio vou indo a te procurar  
Vencerei o medo das noites frias e escuras p'ra ve-la  
Pura que és pela própria natureza irá tudo transformar

Difícil sei ser encontra-la! Essa busca não é em vão  
Quando de frente à ti, beijar-te-ei sugando teu nectar  
Saboreando sua doce energia, nutrindo de amor meu coração.

## FOLHA SECA

Folha caída ao chão que o vento frio traz  
Seca, mudou sua cor  
Verde e nova que foi agarrada ao galho  
Junto às outras muita sombra dava  
Filtrava o ar e o calor  
Guardou o orvalho da madrugada  
Viçosa mostrava suas veias  
Cobria da chuva o ninho da passarada  
Fez frondosas as árvores por sua causa Embelezaram a paisagem dos Campos  
Inspirando a tela do artista pintor

Hoje folha seca desgarrada voa longe Com outras forram o solo  
No verão foi chapéu, no inverno cobertor  
Transmutação da natureza em formação  
Decompondo vai fertilizando a terra  
Agregada do Reino vegetal tem seu valor  
Quando semente no bico do passarinho  
Na inteligência "Divina" no chão a plantou  
Pura energia nutrida pela seiva da árvore  
Presente! Beleza e alimento, ciclo da vida  
Folha seca! És do Pai mais uma prova de amor.

## VOCÊ VINDO COMIGO EU TE PROMETO DAR

Quantas andanças foram preciso p'ra até aqui chegar ?  
Existiram pessoas querendo-me ter em seus anseios  
N'um calor morno que nunca fazia o frio cessar  
O mesmo sei nos seus caminhos você ter vivido também!  
O tempo sábio foi quem nos pôs aqui nesse lugar  
Então agora, você vindo comigo eu te prometo dar:  
Um pôr do Sol que à trás do mar vai se escondendo  
Quando for dia de chuva uma janela p'ra ficarmos vendo a flor  
Uma lua nova p'ra iluminar ainda mais o seu sorriso  
Então agora, você vindo comigo eu te prometo dar:  
Uma noite estrelada, e p'ra cada estrela um poema de amor  
Nós dois juntos sem temer a nada até onde der  
N'um pedacinho da natureza feito p'ra nós em qualquer lugar  
Onde o céu azul sobre nós, nos alegre a vida  
Uma Cachoeira de águas cristalinas p'ra lavarmos a alma  
Tendo o Verde das matas p'ra vermos as borboletas coloridas  
E com o canto dos pássaros, no solo nos deitarmos p'ra amar, amar, amar.

Cláudio Reis

## VENTO SOPRANDO A VIDA

Ainda me ponho a pensar: sobre os ventos que sopraram a favor  
Nas tardes ensolaradas das praças da primeira cidade  
Até mesmo naqueles que ficaram na rua da boa infância  
O rosto refletido no espelho convidava a juventude a desafiar o tempo  
As manhãs tinham um sol p'ra cada um, sim, um sol p'ra cada um!  
Pelas calçadas os pés levavam a vontade de conhecer d'um audaz aprendiz  
A pele tinha tonicidade de casca verde guardando a polpa à ser madurada  
As novidades traziam ânimo p'ra ver a lua sobre a neblina da madrugada fria  
O subir na colina se molhando com a chuva p'ra ir buscar a flor

Então nestes raros pensares reflito o fato e constato  
Sabendo compreender a natureza da vida, mesmo assim me faço a pergunta:  
Que vento é este que soprou a favor batendo em minhas costas levando-me ao futuro de prazeres?  
Que vento vem a ser este que me empurra para o precipício distanciando-me do começo e aproximando-me do fim?

Sim! Acreditava que ao entrar na velhice, deixaria a juventude, mas não!  
Entro nela completo como um eqüino pronto a ser montado e com cela p'ra levar bagagens  
Juvenil, amadurecido e envelhecendo simultaneamente, prossigo surpreso, mas ainda aprendendo a viver  
Certo e sabido é, que o mesmo vento que soprou p'ra viver a vida, também sopra a vida em rota de colisão com a morte.

Cláudio Reis

## AS FLORES E VOCÊ

Trago-lhe flores colhidas agora no campo  
Quando as colhia, lembrava-me de ti à sorrir para mim  
Correndo de braços abertos vindo ao meu encontro  
Com seu olhar meigo e sereno em busca de amor  
Cada flor dessa tem um tamanho e um aroma

São belas e puras criaturas da natureza imaculada  
Juntas, elas são bons sentimentos, cada qual com sua cor  
Iguamente à você; o perfume que exalam alucina minha'lma  
Fazem-me sentir cândido com suas raras texturas! E quando às toco com minhas mãos, meu  
coração acelera

Beije-as com carinho cada uma delas p'ra dar à você  
Receba-as! São todas suas para enfeitar e colorir sua vida  
Nelas quero que perceba os sentidos que despertaste em mim  
O amor que sempre tive guardado p'ra ti em meu coração  
A minha alegria, o meu desejo por você todinha, a minha paixão

São flores abençoadas pelo calor do Sol, pela luz do luar  
Encontradas por mim e escolhidas pelos anjos do amor  
Flores p'ra lhe dizer que te amo! Flores p'ra lhe dizer que p'ra sempre irei te amar.

Cláudio Reis

## PELO DESERTO ENTENDER

E quando estiver atravessando pelo deserto  
Mesmo que exausto, sim, manter a coragem  
Qualquer caminho que seja; tudo é incerto  
Então prosseguir não temendo a viagem

Os dias ão de terminar dando vez à noite  
Frios, os olhos enxergarão pela luz lunar  
O longínquo destino ainda a ser percorrido  
Até que volte o sol ardente para iluminar

Pelas íngremes subidas vertendo o suor  
Em cada passo dado, crer, jamais desistir  
Visto o oásis, saciar a sede e aliviar a dor

Entender! Sentindo os pulsos do coração  
Enquanto ventos mudam o relevo do solo  
Como são os caminhos dessa sagaz missão!



## NOSSO CASTELO DE AMOR

Anda! Vem logo ao meu encontro  
Precisamos cumprir nossas promessas  
De uma vez por todas  
Tomar posse do que é nosso  
Aproveitarmos nesse breve tempo  
O que nos sobra desse amor  
Entrarmos no Castelo construído por nós dois!  
Realizar o sonho, contemplar

Flores e cristais por todo lado purificando o ambiente  
O aroma da Almíscar  
Sobre o carmesim da linda cama  
Um cenário feito e preparado p'ra nos dois  
Onde vamos nos amar

Quero tocar na macies da pele das suas mãos  
Suavemente com meus lábios  
Beijar sua linda testa  
Acariciar seus cabelos sedosos  
Lhe fazer sentir o meu carinho  
Com os sorrisos que insistem ficarem em nossos rostos  
Nossas Almas alegrar

Anda! Vem logo ao meu encontro  
Quero que entregue à mim todos os seus sentidos  
Fazendo-me sentir completo  
Por ser eu o causador dos seus prazeres  
Coloque em mim suas dores e tristezas P'ra que eu às cure  
Deixaremos todos os destroços de um passado  
Nafragado no oceano

Quantas luas foram necessárias p'ra que chegássemos até aqui?  
Agora vamos tornar nossos sentimentos n'um só

Conforme o tempo assim nos ensinou e queremos ser  
Dois corpos e duas mentes unos  
Ávidos de amor

Plenos! Olharmos a estrela brilhante no céu!  
Repletos de amor em nossos corações  
Felizes agradecer  
Vem! Vamos entrar no nosso Castelo  
Nos amarmos, vem! Vamos viver.

Cláudio Reis

## AMOR NA AREIA DA PRAIA

Vamos correr, cair e brincar na areia da praia  
Deixando a espuma das ondas mansas nos molhar  
Esqueçamo-nos do tempo com o sol ardente sobre nós  
Colocarmos nossos nomes dentro d'um coração gigante  
Por nós desenhados com conchinhas do mar  
Vamos sentir a brisa salgada alisando as nossas faces risonhas  
Descobriremos o porque de nós dois nesse tempo feliz! Vamos rir, namorar

Que nos vejam correndo de mãos dadas a gritar:  
Eu te amo meu amor, eu te amo, eu te amo  
É assim revelarmos ao mundo a nossa verdade  
Dizer-lhes que existe sim uma estrada nova ali em frente  
E que também descobrimos ter vida ao invés de só idade  
E mais que ontem, e mais que amanhã, o importante é ser feliz agora

Vamos subir no rochedo p'ra esperar a noite chegar  
Em silencio olhando o céu agradecendo, pedindo ao universo  
Que o brilho das estrelas continue o nosso amor iluminar  
Faça-se pratear nossas vidas com a beleza da lua nova  
Tendo esse bem querer um pelo outro!  
E p'ra sempre se dar, se receber, se amar.

## POR CAUSA DO SOL

Bem que o sol me fez saber e assim compreender  
Que as flores são belas por buscarem sua luz  
Que por sua causa o orvalho prateia os verdes campos  
Passarinhos logo cedo acordam e voam p'ra cantar  
Até mesmo as cores mostram seus tons alucinantes  
Que o seu calor retira da rocha o frio que faz doer

Quando por sobre mim, faz-me rir, tudo ver, enxergar  
Nos caminhos por onde sigo em busca de paz e de amor  
Em sua luz vou distinguindo o belo nos semblantes dos amigos  
Na aurora, aproveitando os últimos raios do brilho lunar  
Deixando a noite pensante ser trocada pelo claro dia  
Recebendo dele, o Sol, seu calor, p'ra meu coração esquentar

Quando fazendo a curva que o leva p'ra traz do monte  
Recebo sua energia intensa sentindo a vida acontecer  
Sinto o amor da criação sobre todas as coisas pela sua luz  
O Arco Íris colorido tendo o seu Dourado, anima o meu pensar  
Faz-me encontrar com Deus! Existo sim, Emocionado sempre! Quero te agradecer, te amar.

Cláudio Reis

## CRUZANDO A PONTE

Foi à beira do rio que divide ao meio o vale da vida  
Onde pude perceber que colecionamos frustrações  
Que os hábitos de tristezas viram sim vícios algozes  
Apagando o brilho das estrelas da noite enluarada  
Pondo no amanhecer o palido sol que se demora à aquecer

Ainda habitando desse lado desgastado e denso  
Desperta um ânimo! Vontade de p'ra o outro lado atravessar  
A correnteza das águas que desce o rio é forte!  
Separa os apegos possuídos, do renovo desejado  
São bem diferentes as realidades inseridas no contexto

Sabido é que para cruzar a ponte tem que ter fé  
Deixar p'ra trás o peso que não mais se deve carregar  
Acreditar que do outro lado com coragem vai chegar  
Emoções movimentam a vida p'ra tentar mais uma vez  
Entrar n'outro tempo, n'outro lugar, e sim, recomeçar a andar.

## N'UMA NOVA REALIDADE

Então que o céu se abra e ponha o sol luz sobre nós  
Que o limite seja até onde a vista possa alcançar  
Tendo por princípio a liberdade, para lá ir, caminhar  
Lançando-se na paisagem sutil deixando o tempo atros

Numa nova realidade gastando a alegria acumulada  
Somando com quem mais quiser e, livre puder ser  
Juntos! Livres das mesmices castigantes da jornada  
Absorvendo o belo concebido pela alma candida do saber

Adentrar nos jardins perfumando-se com a flor  
Se deixar ser visto entusiasmado quando em criança  
Agradecendo à tudo e à todos abarrotado de amor

Mesmo com marcas na pele que o tempo fez e quis  
Sim! Devolver ao interior o erótico sagaz da juventude  
Aproveitar bem o resto da vida! Se amar, ser feliz.

Cláudio Reis

## PRONTO! ASSIM SOU EU

Pelas ruas com um sorriso estampado no meu rosto  
Dançando e saudando as pessoas alegre eu vou  
Vejo as flores e em mim coloco as cores delas  
Com seus aromas perfume minha pele e minha alma  
Ando observando atentamente a imagem bela das pessoas  
Quero dar-lhes um pouco da minha arte, da minha calma

Retoco o sol com meu pincel p'ra ele ficar bem mais dourado  
Faço vento com meu sopro fazendo o céu ficar azul  
Sem desafinar, capricho! Canto junto com os passarinhos  
Sou eu a sorrir! No coreto da pracinha feliz a declamar a poesia  
D'uma gota d'água que cai da chuva faço versos  
Minha vida é animada como um circo de magia e fantasia

Como as borboletas que só querem a paz e a liberdade, eu sou  
Consigo do beijo um álibi por amar sem nenhum pudor  
Nas noites enluaradas pego as estrelas  
com as mãos  
Me emociono com o milagre da vida, sou fórmula de amor  
De mim também sinto saudade, mas vou rumo ao futuro  
Confesso viver fazendo arte! Me divirto, artista eu sou.

## UMA VIAGEM ASTRAL

Negra como um breu era a noite, longa e interminável  
Prateada, a lua saliente no céu escuro se destacava  
As estrelas eram como espelhos, brilhando, refletindo a luz do Sol  
A solidude intensa deixava ouvir o som do silêncio  
Convidado fui a entrar no espaço infinito e saber  
Que a sementeira é livre, mas a colheita é obrigatória  
Quando escolhido, não mais tem volta o caminho, é preciso ir

Revestido do sagrado pra compreender, entrei  
São incontáveis as estrelas colocadas no azul escuro  
Cada uma delas tem um nome dado por Deus  
Brilhantes, uma delas se fez cadente me deixando ver  
Sua luz se movendo veloz para em outro lado aparecer  
Quanto mais se entra, mais se percebe ali não ter um fim  
Obra iniciada pela inteligência suprema que não termina

Na eternidade o tempo é nulo e o peso inexistente  
Como vinho que vazou do velho tonel que se partiu  
Dormita a alma n'outro corpo n'um lumiar junto às estrelas  
Já os prazeres dos sentidos ficam inertes como rochas  
Tendo o Sêr pelos bons sentimentos de alegria e dor, evoluído  
Permitido lhe é estar no astral junto das Marias e Josés  
Sendo também uma estrela como elas, iluminando o amor.



## SE NÃO FOSSE O AMOR

Ainda que meus olhos pudessem enxergar a flor  
Que minhas mãos conseguissem alcançar a fruta  
Em minha frente um rio caudaloso p'ra eu navegar  
Tendo o pôr do Sol por trás das colinas azuis só p'ra mim  
E a noite: a lua e todas as estrelas do céu a me iluminar

Poderia andar pelas ruas vendo o sorriso das pessoas  
Sendo cumprimentado por conhecidos e estranhos  
Todos a me elogiarem por eu ser simples assim  
Ao passar pela praça, um Coral de lindas crianças  
Um presente delas cantando Aleluia para mim

Ainda que eu sinta dentro de mim um coração batendo forte  
Tendo meu corpo sano com minha mente sana também  
Com os sentidos vivendo os prazeres da cor e do sabor  
Mesmo tendo na vida todas essas essas belezas  
De nada adiantaria se eu não tivesse o sentimento do amor.

## POR SABER AMAR

E enquanto o tempo passa e a vida segue  
Vou indo por alamedas floridas a passear  
No sol do meio dia expondo a minha pele  
Com seu calor fazendo minh'alma animar  
Alegre, trago comigo o sorriso da criança  
Quero cantar junto com os passarinhos  
Deixar entrar o facho verde da esperança  
Abraçar os amigos com meus carinhos

Sentado à sombra d'uma árvore frondosa  
Agradecer os dias, as noites aqui vividos  
Sendo pertence dessa obra maravilhosa

À noite seguir caminhando na luz do luar  
Contando as estrelas dando nome à elas  
Feliz! Chorar de alegria por saber amar.

Cláudio Reis

## ATRAVessar O DESERTO PRA TE ENCONTRAR

Ainda que precisasse atravessar o rude deserto  
Árido com suas noites, fazendo-me calar o frio  
Mesmo tendo perdido o Norte continuaria a busca  
Tempestades de areia, o vento, poderiam até machucar-me  
Não deixaria-me abater e nem mesmo desanimar-me  
Pois, sabido é que o desejo atrai e faz encontrar

À muito tempo existe dentro de mim essa paixão  
Estive bem perto de ti mas deixei-a ir por ai  
Carecíamos sim de amalgamar nossos sentimentos  
Entrarmos na floresta e provarmos o Mel da ilusão  
Amadurecendo o corpo e a alma, também o coração

Forja que tempera ferro e carvão fazendo aço puro  
Sentimentos causando emoções, movem a vida  
Sonho guardado nas estrelas alimentam o amor  
Resisto à tudo, prossigo! Em sua busca eu vou  
Juntos viveremos a alegria misturada ao carinho  
Sei que me espera, sinto! Por isso, feliz já estou.

Cláudio Reis

## **SOBRE O CHÃO**

Tenho um mundo pra viver

A noite vejo as estrelas e penso

Onde estaria o rosto do bem me quer?  
Por quanto mais poderei ver o sol da manhã!?  
E mesmo ainda procurando a mina que tem a água  
Me misturo num instante com quem pensa assim  
Os que andam pelas vias secretas que  
cruzam a cidade

Olha bem aquele ali deitado em meio as flores, e os que ali passam  
Totalmente entregues ao tempo como passageiros  
Vendo as cores das flores misturadas ao asfalto frio  
Percebendo o espetáculo encenado a céu aberto  
Sentindo sob os pés o chão dividido ao meio  
Mas no Alto o brilho da mais encandecente estrela

Agora viver entrando no túnel que leva ao lugar lindo  
Onde as cores frescas das paredes borrem a pele  
E o corpo ocupando junto aos lírios brancos, o belo jardim  
Absorvendo num fôlego audaz a emoção pairada no ar  
Compreendendo o ais, os mais, os demais  
Pisando no canteiro semeado, indo, aprendendo amar.

## CAMINHO DA PRIMAVERA

Encontrei pelo caminho o orvalho secando com o romper d'aurora  
O cheiro da terra misturado com o da mata verde faz bater o coração  
São muitas flores de todas as cores embelezando assim a paisagem  
Seus perfumes exalam alegria, alucina a alma causando emoção

Em cada passo dado sinto sair de dentro de mim a tristeza de outrora  
Pareço estar voando junto às borboletas no ar, leve, colorido e repleto de alegria  
Ainda a pouco o caminho árido era frio e eu não sorria, queria sair dali, ir embora  
Mas o céu ficou azul e tudo mudou, numa nova estação o animo sim, transformou

Agora que encontrei no caminho a beleza das cores nas flores, o cheiro da terra e das matas,  
quero minh'alma perfumar

Sentir os sabores, sorrir! Intensamente viver os amores que à muito eu quisera

Aproveitar o momento para a vida alegrar

Feliz ser! Encher de amor o meu coração

Voar, sou passarinho! Enfim, é Primavera.

Cláudio Reis

## ENTÃO FLORESCER

Foi então que pude perceber na beleza dos jardins  
Que mesmo quando ainda aguardando as cores  
Um ambiente ávido de amor tem em si seus afins  
São rosas, dalias e jasmins querendo ser flores

A luz do luar por sobre o sereno prepara a semente  
O Sol brilha aquecendo o solo para assim germinarem  
Querem eclodir trazendo seus corpos p'ra vida divinamente  
Mostrar suas texturas, seus aromas no ar espalharem

O tempo às fizeram experimentar o frio é o calor  
Ventos fortes sopraram deitando seus caules  
Resistiram as duras provas por causa do amor

Agora transformaram-se em botões n'um amanhecer  
Primavera fez delas boas amigas umas das outras  
Um jardim colorido e perfumado! Como é bom florescer.

Cláudio Reis

## RASTROS

Por onde andei deixei rastros  
Neles podem-se perceber a inocência  
Todo um carinho guardado n'um coração  
Um pouco de euforia e também solidão  
A alegria extasiante de um mero aprendiz  
O cansaço da busca de um lugar ao sol Somado aos sonhos, a uma doce ilusão  
São rastros de um caminhante andante  
Que por onde passou abriu seu sorriso  
Ouviu os conselhos do humilde ancião  
Dividiu sob a luz do luar contos e cantos com todos  
Chorou de tristeza quando viu seu amigo partir  
E debaixo da chuva dançou para su'alma lavar  
Desceu, foi ao Vale das borboletas p'ra se maravilhar  
Se deixou ser visto apaixonado mesmo sem ela  
Um romântico contumaz que nunca teve medo de amar  
Rastros deixados na areia da praia junto ao mar  
Mar das Gaivotas, dos pensamentos que fazem lembrar  
Uma juventude animada sentada à mesa de um bar  
Romances e diversões d'uma vida com muito sabor  
Rastros marcantes deixados por muitos caminhos  
Que em inusitados lugares continuarão sendo deixados  
Todos por uma só causa! Por causa do amor.

Cláudio Reis

## NO AZUL ESCURO DO CÉU

Era como olhar o azul escuro da noite cheio de cacos de espelho  
Uma sensação maravilhosa tomou conta de mim com o seu chegar  
Andava distraído e nem imaginava que no cintilar das estrelas estava você  
Foi então que entendi que chegara o momento de me apaixonar  
Esse brilho me tomou todo e percebi estar conectando minh'alma à sua  
Não resisti sua doçura misturada com a ternura do seu olhar  
Quanto mais brilhavam as estrelas no céu, mais eu compreendia ser o amor  
Cobrindo-me como manto para sempre ali eu ficar  
Parecia tela pintada com capricho pelos deuses da arte  
Toda beleza do universo se mostrando pra mim, naquilo tudo que sempre sonhei  
Então me entreguei! Fiz-me prisioneiro desse amor  
Cupido, Eros, Afrodite me sentenciaram a amar  
Maravilhado levitei e toquei nas estrelas,  
me sentindo uma delas  
Iluminado, brilhando nesse lindo espaço infinito  
Assim me senti com a sua chegada! Inserido nas belezas do azul escuro, no céu.  
Cláudio Reis



## MAS QUANDO VOCÊ CHEGAR

Ainda que eu provasse o sabor da tâmara  
N'um fino banquete regado a champagne  
Tendo ao fundo o agudo som dos violinos  
Vazio meu coração estaria sem ter você

Poderia estar à beira d'um extenso lago  
E nem perceberia ali os Cisnes flutuando  
Veria o cenário Florido em Preto e Branco  
Assim seria por não ter você junto a mim

Por mais que as rosas, cravos e jasmims  
Exalassem no ar suas raras fragrâncias  
Mesmo assim não as poderia senti-las  
Simplesmente por comigo você não estar  
Um pote com Ouro repleto de diamantes  
Deixaria de lado sem dar-lhe valor algum  
De nada adiantaria deter grande riqueza  
Sem ter você ao meu lado para desfrutar

Mas quando você chegar ouvirei os sinos  
O Sol brilhará outra vez trazendo o calor  
As estrelas com a Lua iluminarão a noite  
E então poderei viver o meu grande amor.

Cláudio Reis

## VIVENDO UMA TRANSFORMAÇÃO

Sim, estou feliz! Estou muito feliz  
O que sempre anelei encontrei: minha amiga  
Ela sempre esteve em meus sonhos, e eu já a amava  
A esperança sempre alcança! Demorou mas ela chegou  
Sim! Estou vivendo uma transformação

Compartilharemos nossos anos, o tempo que nos resta  
Cada dia vivido no mesmo caminho nos amando  
Nos encontramos nessa longa estrada da vida agora...  
Os corações pareciam estar perdidos, mas o amor nos achou  
Sim! Estou vivendo uma transformação

Muito tempo se passou para que eu percebesse  
Havera me enganado acreditando saber amar  
Até quando a voz da essência silenciou minha ilusão  
Meus dias agora estão preenchidos da verdadeira emoção  
Quero poder prosseguir adiante, mudar os rumos

Passear pelos campos floridos até o Sol se pôr  
Sem pressa contar as estrelas do céu deitado no chão  
Com ela estar! Extraíndo da vida a melhor sensação  
Maravilhosamente amar, contemplar o belo, agradecer  
Sim! Estou vivendo uma transformação.

Cláudio Reis

## AVENTUROSAS ANDANÇAS

Aventurosas foram as andanças de outrora  
O sol pousava sobre o mar dourando a praia  
A noite se rendia ao dia n'um tempo sem hora  
Sorrisos nos semblantes eram a prova da alegria

O maior dos anseios era esperar um novo luar  
N'um céu estrelado, conversar e cantar junto a fogueira  
Fazer versos românticos p'ra linda menina conquistar  
Tristeza as ondas levavam, só ficava a brincadeira

Difícil caminhar sobre os rochedos lisos, mas arriscava  
Tudo para deslumbrar lá do alto a linha do horizonte  
Emoção contagiante, que de amor a alma alimentava

Andanças fizeram-me conhecer o belo n'outrora  
Lágrimas de saudades, contentamento e gratidão  
Aventura, outra vez andar! Eu quero ser feliz agora.

Cláudio Reis

## PAIXÃO CAIPIRA

Entristecido coloquei a rede no terraço e adormeci  
Nem mesmo as estrelas no céu eu quis ver mais  
Com o coração doendo e os olhos água escorrendo  
Começo a sonhar com ela voltando e me querendo  
O luar do sertão é bonito quando vivendo com emoção  
Mas sem ela junto de mim o vazio é poço sem fundo  
O luar não ilumina noite nenhuma nessa solidão

Sei que no amanhecer do dia a tristeza vai dobrar  
A passarada voando e cantando não vou ver nem ouvir  
O orvalho no verde da mata não haverá sem o sol a brilhar  
Vou querer tomar o café olhando nos olhos dela  
Como sempre foi, mais ali comigo ela não vai estar  
Vou rezar pra Nossa Senhora proteger e cuidar dela  
Me dando força e coragem pra essa saudade eu aguentar

Em cima da cama que nós dormimos deixo uma flor  
Vou sair pra lida levando no fundo do chapéu o seu retrato  
De hora em hora vou ver e lembrar dos seus beijos e abraços  
Nós dois juntos passeando de mãos dadas pelos arvoredos  
Quero ela de volta linda e perfumada nos meus travesseiros  
Acabar com essa tristeza! Te ter toda inteira e não aos pedaços.

Cláudio Reis

## ENCONTRANDO O CRISTAL

Entraria na mina escura em busca do Cristal  
Sem temer as entranhas que nela tem, aprofundaria-me  
Meus olhos enxergariam mesmo sem a claridade  
Sem saber distinguir no tempo, se noite ou dia, eu iria  
Imbuído pelo desejo da cura que a muito almejo  
Resistiria o frio condensado nas paredes rochosas  
O calor escaldante trazido das águas do rio submerso  
Ainda que fatigado com pouco ar, mesmo assim respiraria  
Dessa busca não desistiria por querer o Cristal encontrar

É certo e sabido que nele está guardado o segredo da vida  
Todo ensinamento que concatena o sutil destino  
A sorte para se colocar no caminho da felicidade  
As palavras sagradas que conectam os anjos da divindade  
Receitas alquímicas dos elixires p'ra uma saúde perfeita  
Somado à isto, a tão anelada fórmula do amor  
E em seu relevo, o código secreto que a psique endireita

Despojado, encorajado! Ansioso aguardo o sinal  
Ferido fui, senti toda dor, pensei e evolui, preparado estou  
Confiante por saber merecer encontrarei o Cristal  
Desafios ressignificando meu existir, o meu viver  
Desertos áridos atravessei em busca do Ouro da juventude  
Na mina escura ingressarei em busca da pedra da maturidade  
O Cristal da consciência, da pureza, do amor essencial  
Ele me garantirá a realidade, a alegria! Vida plena até o final.

Cláudio Reis

## UM CÉU AZUL OUTRA VEZ

E quando tendo eu igual semelhança ao um céu azul  
Com os pássaros a brincarem, voando no lindo amanhecer  
Repleto de nuvens brancas de algodão a flutuarem no ar  
Com tudo isso sob os raios dourados d'um Sol luminoso  
Quero sair por ai ao encontro daqueles desesperançados  
Que em seus corações doídos persiste a tristeza  
Onde a alegria já não entra à tempo para morar  
Mas mesmo estando assim desiludidos, anseiam amar

Quero coloca-los em meio ao belo dessa paisagem  
Faze-los sentirem-se novamente como as flores  
Convince-los a se deixarem ser vistos no Jardim  
A receberem o beijo do colibri, a exibirem suas cores  
Devolver-lhes a sensação de contemplar um lindo dia  
Juntos nos sentirmos vivos, unos, nessa imensidão sem fim  
Céu azul e límpido! Restaurando os reais valores  
O sol nasceu p'ra todos! Vamos ser felizes sim.  
Cláudio Reis

## NO AMOR NOS PERDERMOS

Como sorriso de criança vieste p'ra me alegrar  
Trouxeste à mim o ânimo d'um palhaço no picadeiro  
A vontade de entrar no Jardim florido e lá ficar  
De viajar no trem dos Andes sendo feliz passageiro

A brisa que sopra do mar umedece minha pele  
Suavizando-me do calor trazido pelo sol que arde  
Um raro prazer! Assim me sinto com tua presença  
Igual'a ver estrelas brilhando no céu d'um final de tarde

Quero me deliciar saciando junto à ti o meu desejo  
De mãos dadas, deixarmos na areia as nossas pegadas  
E no banho de mar nos entorpecermos com o beijo

Esquecermo-nos da vida deixando o tempo passar  
Enamorados! Sentirmos nossos corpos n'um só  
Seremos amor, no amor nos perdermos, e amar e amar.

Cláudio Reis

## ATÉ ONDE OS OLHOS PODEM ENXERGAR

Olhos que enxergaram o que era novo e hoje é antigo  
Mãos que escreveram no verso de um cartão postal  
Registros de emocionantes descobertas em lugares  
Longas cartas que continham a saudade das paixões  
Sobre o piso dos salões dançaram juntos moças e rapazes  
Ao som dos conjuntos os rostos colados, tremiam corações  
Quantas mudanças! Transformações num breve tempo  
Passou tudo tão rápido quem nem deu p'ra perceber  
De manhã éramos jovens, pela tarde veio o envelhecer

Por onde estivemos andando de cabelos compridos  
Alegria escancarada, Jeans desbotado e  
Boca de sino  
No álbum de fotografias lembranças de uma juventude  
Marcas que ficaram, lindos sonhos que pudemos ter  
O escurinho do cinema é a recordação que mais dói  
Éramos unidos nas aventuras somadas ao romantismo  
Nossas gostos, ideias e vontades eram os mesmos  
Fizemos da vida poesia! Assim fomos e seremos

Em cada dia vivido mais distante fica o olhar  
Conseguimos num flash enxergar onde estivemos  
Até mesmo sentir a emoção daquilo tudo que fizemos  
Noites em claro vendo estrelas no céu até o amanhecer  
Sol que arde, orvalho que derrete e aquela pressa de viver  
Mas agora já estamos como os nossos ancestrais  
Andamos devagar com a vida tendo saudade de nós mesmos  
Queremos parar o tempo e sorrir p'ra vida, o bem fazer  
Intensamente viver os últimos dias do resto de nossas vidas  
Regar flores no Jardim, colher os frutos,  
Deixar acontecer.

Cláudio Reis



## TRISTEZA DE AMOR

Chegaste ao mundo pura, doce como a uva

Ainda criança, menina, n'um parreiral à elas se misturou

Fez dessa doçura seus caminhos de paz e amor

Brincou e trabalhou sob o sol nas belas videiras

Enquanto colhia o fruto maduro plantava o amor

Signo de libra, equilibrando vem pela vida amizade e fé

Com a música anima seus dias e noites, canta e encanta

Lendo, mergulha na poesia sentindo toda emoção

Assim, se faz uma poetisa também no meio das letras

Admiravel criatura, sensível de alma e de coração

Caminha pelo tempo agradando à todos com sua meiguice

Menina simples delicada cheia de amor e bondade

Os anjos e amigos comemoram felizes seu existir

Querida por todos por ser generosa e muito humilde

Te Amaremos para sempre! Agora és uma estrelinha no céu, adeus Amiga Ivanilde.

Cláudio Reis.

## NOVOS OLHOS

Solto o pensamento, livre, voo nos ares Que as borboletas mostrem-me onde ir  
Por sobre as montanhas e vales passear  
Lá do alto a contemplar os verdes mares

Que os ventos me levem p'ra mais longe  
Onde eu possa de mim mesmo esquecer  
Recompondo meu Sêr no tempo que urge  
Devolver à mim o amor, ao belo pertencer

Quero ver com novos olhos as paisagens  
Conhecer a lua no seu outro lado também  
E aos Eloins render minhas homenagens

Sentir o Universo pulsando o seu coração  
E nas cavernas dos meus sentimentos, ir  
Encontrar-me! Prosseguir com toda emoção.

## SEMENTES DE AMOR

Foram sementes trazidas de um lindo lugar  
Muitos voos fizeram os passarinhos para traze-las  
Era um solo árido onde ausentava alegria e cor  
Uma paisagem inóspita, desprezada, sem muito valor  
Em seus bicos traziam esperança junto as sementes  
Transformar o ermo lugar n'um jardim colorido  
Embeleza-lo com carinho p'ra sentir o perfume da flor  
Arboriza-lo para depois na sombra poder descansar  
Trazer as borboletas, as abelhas p'ra ter o doce mel  
Fazendo deste lugar um belo jardim, um bosque do amor

Transformado o lugar que tão pobre era antes  
Hoje tem vida abundante onde a alegria é presente  
O Sol faz o prateado do orvalho no lindo amanhacer  
Iluminadas ficam as flores com a luz do luar  
As estrelas brilham muito mais por sobre o arvoredor  
Harmonizados os bichos e as plantas só querem se amar  
Sementes de amor germinaram! Um novo valor  
Passarinhos fizeram: rico, belo e formoso esse lugar  
Assim fizeste também em minha vida! Em meu coração, meu amor.  
Então com carinho cuidar desse jardim e,  
amar e amar e amar.

Cláudio Reis

## AGORA SIM É AMOR

Preciso seria te-la comigo n'uma noite enluarada  
Sentados à beira d'um lago a contemplar a paisagem  
O seu lindo semblante mostrando o seu sorriso  
E eu tocando sua pele macia com minhas mãos  
Ainda mais que isso, precisaria olhar nos teus olhos  
Sim! Tocar seus lábios com os meus p'ra sentir-me seu  
Tendo o calor do seu corpo enaltecendo meus desejos  
Teria que acordar ao seu lado p'ra sentir-me vivo  
Ouvir a sua voz p'ra feliz iniciar um novo dia  
Precisaria dos nossos corações batendo juntos  
Para assim confirmar toda essa emoção, essa paixão

Como Sol que ilumina pelas frestas um quarto escuro  
Olho d'água que forma a nascente e vai enchendo o rio  
Vieste preencher a parte que faltava em meu Sêr  
Colocaste em mim o mais puro e maior dos sentimentos  
A distância já não me faz mais carente de ti  
Nas estrelas brilhando vejo você e sinto amor  
Nas ondas do mar te percebo e sinto amor  
No vento que toca meu rosto tenho você e sinto amor  
Por onde eu estiver, mesmo voce não estando, eu só sinto amor.

## PORTO ESPERANÇA

Assim, no silêncio da noite ficarei a esperar  
Meu coração é Porto feliz para o amor atracar  
Podem até mesmo as estrelas do céu desaparecerem  
E tendo o sol raiado, farão meus desejos reluzirem

As vezes é bem melhor deixar parar o tempo  
Encontrar-se com a esperança e a sorte imaginar  
A mim interessam restos do carinho de alguém  
Quero sentimentalmente me envolver, me emocionar

Lançar meu olhar no conteúdo abstrato dessa tela  
Perceber a alegria mesmo pintada em preto e branco  
Enternecido, fazendo a paisagem ficar bela

E quando vier, aportado estiver em mim esse amor  
Ventos soprarão flautas rompendo todo silêncio  
Estrelas iluminarão a paisagem dando à vida cor.

Cláudio Reis

## UMA FELIZ COMPANHIA

Ela vem vindo sorrateiramente nos visitar  
Perspicaz, entra em nossas vidas sutilmente  
Revolucionária modifica tudo, ideias veio transformar  
Autêntica companheira do longo ainda presente

Em sua valiosa bagagem traz sabedoria  
Ensina com toda mestria a ter paciência  
Retira a pressa daquele que não a queria  
E em chegando faz despertar consciência  
Aprendizados d'outrora viraram saudade  
Suas lembranças ela tem como joias em estojo  
Adiantada no tempo, vale diamante sua maturidade

Por bem recebe-la, uns a brindam com vinho em cálice  
Querem com ela experimentar o sabor do amor  
E dizerem: bom que veio! Vamos até o fim, querida velhice.

Cláudio Reis

## E QUANDO O SOL NASCER AMOR

Quando o Sol nascer estará em meus braços  
Ainda sentindo a febre em seu corpo esquivo  
Perceberá sendo você a mais bela flor do Jardim  
Aquele que com seu perfume inebria o navegante  
Que no mar das paixões quando a deriva à encontrou  
Animando seu coração, fazendo-o novamente o norte encontrar

Quando o sol nascer com sua pele suada junto à minha  
Conseguirá você sentir-se tendo o sabor da tâmara  
A mais saborosa fruta desejada à tempos por mim  
Que plantada foi para ser fruto apreciado com amor  
Sua textura misturada ao seu doce ácido altera-me o palato  
Faz-me rico! Degustador dos deliciosos e mais raros sabores

Quando o sol nascer e nossos olhares se encontrarem  
Nitidamente enxergará toda sua beleza envolta em você  
Sua silhueta contornada pelas minhas mãos  
Fará-me escultor da mais bela obra prima já mais vista  
Estonteados pelo cheiro dos prazeres deixado no ar  
N'um abraço apertado nos diremos: Sim! vamos nos amar, amar, amar.

Cláudio Reis

## MUNDO DIFERENTE

Um mundo diferente  
Populoso tem história  
Vai passando o tempo  
Nele quanta gente  
Pobre e rico  
Novo e velho  
Saudável e doente  
Assim vão indo  
Reclamando e sem trabalho  
Bem sucedido e sorridente  
Povo culto e estudioso  
Povo simples e ignorante  
Povo Alegre  
Povo triste  
Povo ameno  
Povo zangado  
Quanta gente, quanta gente  
O ladrão faz o roubo  
A vítima perde o bem  
O corrupto arma o plano  
A sociedade paga imposto  
Povo crente  
Povo ansioso  
Povo meigo  
Povo Bravo  
Povo carente  
Então que mundo é este?  
Sem segurança  
Sem respeito  
Sem justiça  
Sem harmonia  
Quanta gente inconveniente  
Quanta gente!



Quanta fome  
Quanta tristeza  
Quanta revolta  
Quanta pressa  
Onde vai toda essa gente?  
Só trabalham  
Só comem  
Só bebem  
Só dormem  
Só copulam  
Quanta gente displicente  
Triste é o drama dessa gente  
Falta o dinheiro  
Passam os dias  
A carne é cara  
O sangue ferve  
O nervo aflora  
Sente a culpa  
Finge e engana  
Pede desculpa  
Que mundo diferente é este?  
Um povo que lamenta  
Um povo resistente  
Um povo que aguenta  
Um povo que se arrebenta  
Mas o que fizeram com essa gente?  
Deram-lhes um mundo iracundo  
Vivem a duras penas  
Melhor nem ver ou gritar bem alto  
Compaixão dessa gente  
Do Alto há de vir o remédio  
Acode esse povo Pai  
Estingua os donos do mundo  
Ainda há tempo  
Amor e rigor urgentemente.

## SONHO DE FELICIDADE

Neste sonho de felicidade quero ficar!  
Que amanheça o dia e o Sol apareça  
O dia comece, mas eu não vou acordar  
Sonho lindo de viver afaga meu coração  
Alegria me toma todo com esse desejo  
Fico alucinado com tamanha emoção  
O vermelho dos teus lábios é o da flor  
Sua pele é mais cheirosa que a lavanda  
E quando me beija a boca saboreio mel  
Me acalma a alma ouvir sua voz mansa  
Sua presença causa prazer imensurável  
É bela paisagem que a vista vê e não se cansa

A felicidade transborda quando juntos estamos  
A lua desce do céu para nos iluminar ainda mais  
Em campos floridos no solo nos deitamos  
Somos doadores de carinhos um ao outro  
Quero sentir com o seu calor meu corpo aquecido  
Nesse sonho infinito sentirmos tudo que conquistamos  
Nos deliciarmos com o beijo na boca de raro sabor  
Extasiados, em clímax, contarmos no céu as estrelas  
Olhos nos olhos silenciosamente nos sentindo  
Completamente entregues à esse lindo sonho de amor.

Cláudio Reis

## ANDAR

ANDAR

Agora vou sair

Andar por ai

Ver as flores, conversar com pessoas

Aproveitar o dia, deixar fluir

Me deixar ser visto

Chutar pedrinhas nas calçadas

Exercitar, me divertir

Quero ver os passarinhos no céu

O cachorro de rua abanando o rabo

Observar as belas fachadas das casas

O velhinho sentado na cadeira de balanço

Quero me emocionar, quero me sentir!

Andar a esmo até cansar

Pedir água pra beber numa casa qualquer

Fazer novas amizades, falar e ouvir

Caso chova...tomar banho de chuva

Caminhar na enxurrada, brincar

Sem pressa de voltar pra casa

Esperar a noite pra ver a lua

Agradecer a vida! Amor sentir.

Cláudio Reis

## MARINHEIROS DO AMOR

Numa maré bem mansa a porei comigo a navegar  
Velas de jangada o vento soprará nos levando  
Na Ilha do amor nossos corações vamos aportar  
Saciaremos os desejos um do outro lá chegando

Nossos sonhos e nós dois navegando no balanço do mar  
O Sol sobre nós aquecendo ainda mais a paixão  
Gaivotas vindo perto ver nossos carinhos, querendo presenciar  
As águas refletindo nossa imagem de pura emoção

E quanto mais navegarmos, mais vai o sonho se realizando  
Estrela luminosa nos guiará quando a noite chegar  
Eu e você marinheiros do amor um mar atravessando

Vento soprando inflando a vela para nos levar  
A nos esperar lá, estarão as flores e a linda cabana  
Lugar onde iremos pra sempre se amar, se amar, se amar.

Cláudio Reis

## AMOR DE AMIZADE

Era noite de verão sob céu estrelado  
Brisa que sopra do mar trazendo frescor  
Flor que acabara de desabrochar no jardim  
O doce sabor do mel na boca derramado  
Parecia ser fórmula secreta de alquimia  
Daquelas que transformam chumbo em ouro  
Retiram da vida a tristeza devolvendo a alegria  
Os cantos vazios do coração se preenchiam  
Revestido ele ficava de um carinho angelical  
Pulsava suave e lento para sentir mais o amor  
Sentimento inusitado! noite e dia se fundiam  
E com o bem querer, fundia-se a admiração  
Éramos puro respeito, um pelo outro protegido  
Amizade preparada para o encontro de almas  
Uma estória pra se amarem com toda emoção  
Nos campos floridos sorrindo caminhamos  
No raiar do Sol ouvimos o canto dos passaros  
No imaginário dançamos valsa naquela noite chuvosa  
Enquanto por aqui estive, despimo-nos da fria materia  
Fiz-me seu poeta p'ra ver-te de mim orgulhosa  
Consigno cantei, dei nome as estrelas p'ra ve-la feliz  
Agora de ti guardo as lembranças! Partiu amor, amiga saudosa.  
Cláudio Reis

## FLOR

FLOR

Encontrei na beleza da flor o carinho que faltava  
Em seu perfume o ânimo para a caminhada  
A suavidade da tez de suas pétalas acalma minh'alma  
O tom avivado de sua cor devolve a alegria  
A natureza se envaidece com seu belo enfeite  
Sinônimo de amor, a flor eu quero dar e ganhar  
Sua pureza tem o poder de transmutar energia  
Flor pra mim, flor pra você! Porque é preciso amar.  
Cláudio Reis

## PORTA ESCANCARADA

Escancarada está a porta  
Venham logo nos visitar  
Anciamos suas chegadas  
Tragam consigo novidades  
Queremos que venham para ficar  
Aguardamos à todos com festa  
Muito mais desejosos que antes  
Vamos brinda-los com emoção  
Mais uma vez juntos estaremos  
Desafios e conquistas na gratidão  
E quando o Sino badalar doze vezes  
Olharemos para o alto do céu e diremos:  
Adeus ano velho; feliz ano novo!  
Vamos ter outros sonhos, mais alto voar  
Com o coração bem aberto os receberemos  
Entre dona esperança e nos dê confiança  
Bem vinda alegria! Quão boa é sua companhia  
Se instale e fique a vontade querida saúde  
À Senhora liberdade: tratamento de qualidade  
Se acomode dinheiro, pois és bom companheiro  
Escancarada está a porta  
Entrem! Juntos vamos caminhar  
Velhos e novos amigos na fé faça frio ou calor  
De mãos dadas mais um novo ano viveremos  
Sempre unísonos à Deus, na paz e no amor.  
Cláudio Reis



## PELAS RUAS

Pelas ruas do passado andaremos  
Bem mais moços nos veremos  
Dobrando as esquinas à direita,  
conhecendo lugares e pessoas  
Experimentando novas descobertas!  
Caminhando e deixando um pouco de nós,  
um pouco das vontades, da nossa idade  
Em cada passo dado um avanço, um registro  
Ruas do passado pisamos para aqui chegarmos!  
Travessas e cruzamentos ficaram para trás  
Agora pelas ruas do presente emos de seguir  
Já nos vendo bem mais velhos e maduros  
Esquinas à esquerda à direita queremos dobrar  
Lugares novos e pessoas vamos encontrar  
Mesmo estando a rua próxima do seu final  
Fazermos novas descobertas nos lugares  
Caminharmos deixando um pouco mais de nós  
Irmos trocando experiências com as pessoas  
Aproveitarmos intensamente cada passo dado  
Sentirmos a emoção de na rua ainda estarmos  
Sorrirmos, cantarmos! Absorvermos o belo de tudo, de todos  
Explorarmos bem os últimos pedaços do resto dessa rua  
Agradeceremos a caminhada, e a vida contemplarmos.  
Cláudio Reis

## JUNTOS NO AMANHECER

...e que quando amanhecer o dia eu possa ver a flor se abrindo  
Mesmo estando o céu nublado, saber que o sol está lá de novo a iluminar  
E que os passarinhos continuam no alvorecer a cantar e a brincar  
E que sentirei o doce aroma do café fresquinho no ar exalado  
O silêncio da madrugada se esvaindo dando vez ao ruído das máquinas  
Tudo pra eu me sentir sendo pertence desse tempo  
Pra eu poder sentir a presença deles todos ao meu lado  
E que no andar do ponteiro do relógio nos vejamos pra dizer bom dia  
Aproveitarmos intensamente a oportunidade e agradecermos  
...e que quando amanhecer o dia eu abra todas as janelas  
Que o ar entre e ventile trazendo saúde e sorte para todos  
Que entrem também as borboletas coloridas e nos anime  
Mas que possamos juntos preenchermos os lugares da mesa  
Contar estória, discutir assuntos, chorar e rir, relembrar  
Mesmo com tudo, nos altos e baixos sendo sempre família  
...e que quando amanhecer o dia nós ainda possamos nos olhar, nos amar.  
Cláudio Reis

## ELA VEIO ME DIZER

Vim aqui pra dizer que a felicidade vem, que a felicidade vai  
Que sim, é preciso saber esperar sua chegada  
Aproveita-la sabiamente enquanto puder tê-la  
Mas também agradece-la quando embora ela for  
Dizer que tudo é lindo, mas também é efêmero  
Que minha vinda faça-se pensar serenamente  
Compreendendo o verdadeiro habitante do Sêr  
Aquele que transita pelo tempo sem temer o fim  
Que contempla alegremente todos os sentidos  
Absorve as emoções no aprendizado do sentir  
Compartilha com as cores das flores a fantasia  
Com as folhas secas caídas no chão a solidão  
Aproveita o tempo agradecendo o seu existir  
E quando nas marcas da pele que te coloquei  
Somada a uma plasticidade bem desgastada  
E o espelho não mais refletir um jovem audaz  
Perceberás com as lembranças o tudo que dei  
Consolidarás seu verdadeiro eu pela saudade  
Desperto saberás discernir entre o bem e o mal  
Sim, se identificará comigo! Sua melhor idade.  
Cláudio Reis

## QUANDO DER E PUDER

Assim que der e puder  
Quero descalço pisar a terra úmida  
Sob o sol sentir o sal do suor na pele  
O colorido das flores dilatando as pupilas  
Correr de contra ao vento pra tentar voar  
Da doçura do mel, corpo e alma alimentar  
Em qualquer lugar estar esperando a noite  
Ver surgir no azul escuro o brilho das estrelas  
Minguante ou cheia, a luz do luar contemplar  
Mesmo que seja longe, ir beber água na bica  
Na capela do povoado com fé fazer oração  
Sentar no chão de frente à casa do caboclo  
Escutar seus causos raros pra sentir emoção  
Admirar a moça cheirosa e suas belas tranças  
Até mesmo fazer-lhes uns versos carinhosos  
Agradar o gato, o cachorro magro animado  
Ser premiado com o belo sorriso das crianças  
Quando der e puder  
Quero voltar pra dentro de mim mesmo  
Redescobrir os reais valores contidos no Sêr  
Nutrir, resgatar a criança, fazê-la de novo viver  
Sair da mesmice ilusória de tempos modernos  
Retirar o invólucro plástico da vida sem temer  
Como disse o poeta n'um momento de lucidez:  
"Viver e não ter a vergonha de ser feliz"  
"Quero a delícia de poder sentir as coisas mais simples."  
Cláudio Reis

## OBSERVE

Tem o Sol

Tem as estrelas

Tem a lua

Tem o mar

Tem os rios

Tem as cachoeiras

Tem as borboletas

Tem os passarinhos

Tem as abelhas

Tem as flores

Tem o arco íris

Tem as nuvens

Tem a dança

Tem a música

Tem a poesia

Tristeza pra que?

Quer mais o que?

Reclamar do que?

Tem pedrinhas pra jogar na água do lago

Tem a chuva pra tomar banho dela

Tem a sombra da árvore pra ficar debaixo

Tem a brisa do mar pra refrescar

Tem o perfume dos Jasmins para cheirar

Tem a fogueira para o frio esquentar

Tem o amigo para conversar

Tem as lembranças pra sentir saudade

Tem os sonhos para sonhar

Tem o carinho pra dar e receber

Tem a fé para continuar

Tem a vida para amar

Observe! Temos muito mais a agradecer do que a pedir

Então viver intensamente tudo que nos faz bem e, jamais desistir.

Cláudio Reis

Cláudio Reis

## ME ESPERE CHEGAR

Me espere chegar  
Estou levando flores silvestres  
Alfazema pra fazer água de cheiro  
Vamos purificar esse lugar  
Passaremos o dia criando belos versos  
Inspirados no amor iremos poetizar  
Os passarinhos e as borboletas também irão  
Prepare as broas de milho e o café  
Estou levando mel de laranjeira  
Vamos nos deliciar, viver essa grande emoção.  
Me espere chegar  
Estou levando um lençol macio de linho  
Alecrim Dourado para poder assim perfumar  
Vamos estende-lo na cama, fazer nosso ninho  
O desejo e a saudade também estão indo  
Levo comigo todo anseio e a calma que temos  
Um coração alegre querendo carinho lhe dar  
Separe as taças; vamos brindar nosso amor  
Sentaremos nas estrelas ao sairmos de nós  
E então; entraremos no céu de tanto se amar.  
Cláudio Reis

## FELICIDADE N'UMA POÇA D'ÁGUA

E quando o pálido e o opaco das cores saírem  
Dando às flores a alegria para o dia acontecer  
Sim; fazendo as borboletas suas asas abrirem  
Devolvendo o belo das coisas pra eu poder ver

E quando o Sol novamente a alameda penetrar  
Iluminando o caminho mostrando bela paisagem  
Com os passarinhos saindo dos ninhos pra voarem  
Trazendo novamente calor para a vida continuar

N'uma poça d'água quero ver o meu semblante  
Sorrir e cantar com a minha imagem ali refletida  
Abandonar a tristeza! Enxergar-me feliz e irradiante

E quando estando eu na minha verdadeira identidade  
Manifestar meus dons compartilhando o amor  
Dividir com todos, sentimentos de real felicidade.  
Cláudio Reis



## UM SORRISO SEU NO RETRATO

Volto a pensar naquele tempo  
Em que te observava  
Imaginava-me no jardim junto a ti  
Um sorriso seu no retrato  
Convidava-me a te querer, a te descobrir  
No ar o amor os medos dissipou  
Não se via mas só  
O tempo sabedor de tudo, arrumou...  
Alucinados já estávamos!  
À lua, as preces eram feitas  
O desejo ardente veio e ficou  
Penso ainda mais fixamente  
Para que continues dentro de mim  
Descobri que por debaixo do véu que te cobre  
A ternura transborda inundando a bondade  
Afaga o coração sofrido e calado...  
Por querer-te tanto  
Concilio-te na pureza da poesia  
Arrasto-me por mata árida p'ra buscar-lhe a flor  
Toda minha noção de infinito cresce  
Quando de mim distante vens a ficar  
A razão que permeia o meu lado direito sai  
Fica só a emoção alterando o pulso do cardio  
O choque por causa do seu afastamento  
Faz antecipar a sensação da morte  
Toda essa ternura que vem de ti  
Me faz viver, me faz amor sentir  
Agora existo! Porque te conheci.  
Cláudio Reis

## ERA UMA VEZ A JUVENTUDE

O Sol permanentemente lá estava  
As cores das flores coloriam as roupas  
Todos os cânticos das femininas vozes  
Autêntica expressão de dons artísticos  
Pelas praças ecoavam juntos dia e noite  
Masculos graves d'um lírico coral, unisex, original  
Riam! Brincando descobriam seus talentos  
Personagens de um conto, de uma poesia  
Toda púbere plástica atraindo com um sorriso  
O despertar da nova idade na pele fervilhando  
E com olhar distenso e cálido a procura de si mesmo  
Feito de esquema e forjado da cabeça, solta-se  
Sua ávida juventude enfim veio, fora descoberta  
A matemática sucumbiu, num tubo de ensaio ela floriu  
Se fez passaro Condor pra voar em busca de amor  
Então se pôs livre, leve e solto pelas ruas a caminhar  
Só queria o por do Sol ver, feliz contemplar  
O livro contava a estória dos deuses astronautas  
Em tudo havia uma nova e intrigante descoberta  
Sensação maravilhosa estar na ilha da fantasia  
Amigos trazendo suas conversas, alegrias e rebeldias  
Estar além do horizonte e viver em paz era a ideia  
Colecionar estrelas do céu, admirar a lua e sua plenitude  
Correr, cantar, passar a noite em claro, namorar  
Sonhos vividos e guardados da alegria de uma linda juventude.  
Cláudio Reis

## NOVE MINUTOS

Em nove minutos que tinha  
Pensei em você  
Lembrei quem eu sou  
Tive saudade  
Senti raiva da vida  
Acreditei em Deus  
Me arrependi do que fiz  
Quis mudar de idéia  
Tentei esquecer  
Nem quis saber  
Agradei outra vez  
Imaginei a morte  
Fugi das mesmices  
Recordei de alguém  
Procurei não lembrar  
Esqueci de esquecer  
Tentei dormir mais cedo  
Venci a vontade da fome  
Escrevi uns versos  
Descobri que posso  
Decide viver mais.

## CARA A CARA

Então me encare  
Olhe bem pra mim  
Procure não se distrair  
Talvez não tenhas outra oportunidade  
Resolveremos sutilmente agora  
Perceba o tremor das minhas mãos  
A sudorese no meu rosto  
Aproveitemos estarmos sós  
Teremos o céu por testemunha  
De uma vez por todas  
Vamos permitir que nos entendamos  
Não dá mais pra disfarçar  
À muito tempo já sabemos disso  
Todos sabem também  
Me dê suas mãos  
Segure bem firme nas minhas  
Controlemos nossas emoções  
Escute bem o que vou lhe dizer  
Nem eu nem você conseguimos mais  
À muito tempo queria lhe dizer isso  
É chegada a hora de falar  
Bem de dentro do meu coração:  
Não consigo viver sem você!  
Então vamos viver? Vamos nos amar?  
Cláudio Reis

## DESILUSÃO CANSOU

Meus olhos cansados não querem mais ver  
Nem mesmo o céu azul, o sol, os fazem abri-los  
Pode até mesmo mais uma nova estrela brilhar  
Um arco íris depois da chuva vir o ar colorir  
Meus olhos cansados preferem não enxergar

Meus ouvidos cansados não querem mais ouvir  
Cante o Rouxinol que tapados eles ficarão  
Nada, nem os assobios do caboclo farão eles abrirem  
Que flautas e violinos toquem as mais belas sonatas  
Meus ouvidos cansados o silêncio preferem

Meu coração cansado não quer mais amar  
Pode o beijo ser demorado não sentirá emoção  
Pedir pra voltar demonstrando arrependimento  
Fazer declaração de amor me pedindo perdão  
Meu coração cansado, doi, agora é só desilusão.  
Cláudio Reis

## NASCEM AS FLORES

Nasceram as flores

O colorido aparece no campo outra vez

Toda beleza ressurgue sob a luz do sol

Não anseio mais o aroma que perfuma a alma

Que me anima o dia, que me purifica e alegra o coração

Que me traz paz, que me acalma

Em meio às flores vou meu Sêr misturar

Dêvolver-me também ao belo deste campo

Sentir-me renovado, pleno, sôlto ao vento

Junto aos jasmims, a paisagem embelezar

Deixar-me ser visto feliz deste jeito inusitado

À noite, continuar reluzindo com a luz do luar

Nasceram as flores

Com elas a espera do sorriso se findou

O amargo fel foi trocado pelo doce mel

Vejam só quanto bem com elas vieram

Abelhas bailam no ar, sábia de novo cantou

O amor que houvera sumido, elas de volta me trouxeram.

Cláudio Reis

## ÊXODO

Um lugar onde as estrelas brilhem mais  
Onde a noite possa-se ouvir a voz do silêncio  
Trazendo mais compreensões, vindo dizer:  
Sim! O caminho da paz é o amor no coração  
A gratidão é a melhor oração para o viver  
Um lugar onde no amanhecer reluza o orvalho  
E o sol entre pela janela iluminando o interior  
Animando as ideias com sua poderosa energia  
Com seu calor arder o desejo de prosperidade  
Levantar o astral! absorver da luz toda alegria  
E lá estando, feliz, perceber não ter mais medo  
Um sorriso novo faz querer ser conhecido  
Respirar do mesmo ar que vida dá à esse lugar  
Devolver o belo da vida que outrora foi levado  
Então se misturar com tudo, com todos! E se amar, e se amar, e se amar.

## O CONVITE

Te convido a entrar, venha, entre!  
De certo logo se harmonizará ao ambiente  
Fique a vontade! Observe as flores sobre a mesa  
Foram colocadas ai propositalmente por sua causa  
São flores colhidas no campo ainda a pouco  
As preferidas dos colibris e das abelhas jatai  
Além da beleza das cores e da suavidade do perfume  
Carinhosamente em cada uma delas tem um beijo meu  
Anelo com esta energia seu bem estar, sua alegria  
Que te sintas surpreendentemente desejadas como nunca  
E com meu ténue olhar sobre ti transcendas toda fantasia  
Permita-se atrair pelo calor do corpo, mas bem mais pelo sorriso d'alma  
Aproveite este momento para entrar também em meu coração  
Observe como ele bate forte quando a ponta dos meus dedos tocam-te  
Quando a fragrância da tua pele invade o meu olfato  
Perceba minha respiração ofegante por tamanha emoção  
À Muito ansiava este momento!  
A abertura dessa porta trancada para sua entrada  
Flores coloridas e seus perfumes espalhadas pela casa  
Vozes carinhosas com o mais puro sentimento  
O sol entrando pelas janelas pra esse amor iluminar  
Abraços longos e apertados, beijos muito demorados  
A noite, a lua brilhando lá fora pra nós dois felizes: namorar.  
Cláudio Reis



## VOAR VOAR VOAR

Voa passarinho voa!  
Voa pelos céus de nuvens brancas  
Voa por sobre os campos coloridos  
Voa entre os rios e as cascatas  
Bata suas asas e vá bem alto  
Aproveite toda sua liberdade  
Viva intensamente o que lhe faz bem  
Destemidamente insista na felicidade  
Voa passarinho voa!  
Voa para longe, voa para onde quiser  
Nós queremos ir atrás  
Leve-nos pra qualquer lugar  
Voaremos bem alto em busca do sonho  
Sem temer, tiraremos os pés do chão  
Corpo ao vento a experimentar a alma solta  
Voar voar voar pousando em vários jardins  
Libertos vivermos está maravilhosa sensação.  
Cláudio Reis

## PEDIDO DE SOCORRO

Mas que ainda não seja necessário o pedido de socorro  
Mesmo tendo sido tomado pelo oco deste tédio  
Pelo martírio da mesmice  
Por tudo aquilo que aguça o desânimo  
Arrogar-se com o ímpeto da poesia

Mas quando a tempestade insistir continuar  
Impedindo que se possa ver o sol  
Tendo que pisar sempre o chão húmido e molhado  
Diante à tanto desconforto e inquietação  
Buscar compreensão na palavra teimosia

E ficando o mundo muito pesado  
Onde não interesse mais ver as faces frias  
Toda frivolidade de uma pseudo sociedade  
Recuar, mas p'ra tomar impulso para o salto  
Surrateiramente aquietar-se na toca da sabedoria

Acredito ainda não ser a hora de pedir socorro  
O silêncio nunca dá errado nessas horas  
Então ir meditando em meio à tudo isto  
Colher as frutas no pomar lá do quintal  
E entregar de vez esta intrépida vida para a poesia.  
Cláudio Reis

## NO OUTONO O AMOR

Quando sinto o frescor das tardes de outono  
Com as folhas secas ao chão sendo varridas pelo vento morno que sopra do leste  
Subo no penhasco para avistar as gaivotas voando sobre o mar  
Ve-las pairando no ar mirando a presa e num mergulho indo busca-las  
A candura de suas plumagens contrastando com o verde do mar  
Faz-me sentir como artista que está a pintar tela animada  
Um cenário único que sempre ali está, mas nunca é o mesmo  
Sensação maravilhosa de paz, gratidão e liberdade  
Quando chega a noite e sinto que o ar ficou mais frio  
Deitado na rede da varanda, agasalhado fico a observar as estrelas  
Contra o céu escuro do outono a constelação de Pegasus  
Sinto-me atraído pelo brilho forte desta estrela desde criança  
É como se estivesse acomodado nela viajando pelas Galáxias  
Todo pensamento descontraí pra sentir a mais pura das belezas  
O Universo e sua grandeza, sua inteligência e seus mistérios  
Quando amanhece o dia e vejo o orvalho sobre as flores  
Percebo que no clima do outono avivam-se ainda mais as suas cores  
O aroma delas perfumando o ambiente me alucina!  
Sinto-me alegre, fortalecido e dócil pela própria natureza  
Mas quando outono chegar e nada disso eu puder sentir  
É porque estarás demorando a retornar para o seu bem  
Em vigília meu coração estará, pulsando lento e sem emoção  
Solitário e quieto estarei, desejoso de ti, ávido de amor a esperar-te.  
Cláudio Reis

## ENFIM CARNAVAL

Eis que retiro de mim o traje trágico  
O disfarce do socialmente correto  
Toda indumentária de um Sêr padronizado  
Me desnudo do cotidiano das mesmices  
Disvirtuo os padrões para ser bem desigual  
Agora me visto de alegria com minha fantasia  
Por aí vou sair a brincar feliz comigo mesmo  
Levar tudo numa boa! Enfim Carnaval  
Vou ver sorrisos nos rostos dos outros  
Arlequins à procura de sua louca paixão  
E com os palhaços rir muito e me alegrar  
Dançar com a Colombina no meio da multidão  
Não ter hora pra voltar para casa  
Confete e serpentina grudados pelo corpo  
Cair na farrá sem culpa e sem medo, e se esbaldar  
Na cadência bonita do Samba vou entrar  
Me deixar ser visto de verdade como eu sou  
Alegre e divertido, à todos vou contagiar  
Neste ritual de paz e amor expulsar todo mal  
Aproveitar este raro momento como em criança  
Viver intensamente a liberdade! Pois é Carnaval.  
Cláudio Reis

## N'UM BREVE TEMPO

Como passa o tempo  
Observe como ele é breve  
Junto dele a luz que nos envolve  
Penetra nossos íntimos passando pelo nosso interior  
Ilumina a noite interminável  
Tranquiliza a inquietação da espera do melhor,  
dos motivos de por aqui estarmos  
Como passa o tempo  
Veja bem como ele é breve  
Assim também é tudo aquilo que nos movimenta  
Tudo o que desejamos para encontrarmos a serenidade  
Sempre com o coração ávido de amor!  
Por estarmos aqui com as nossas razões,  
caminhamos pelo tempo neste ritmo  
Confiantes em merecermos a felicidade  
Breve, como é breve o tempo  
Para aproveitarmos o que é do nosso direito  
Assim também é a luz, breve!  
Então deixar que o Sol nos conduza  
Por todos os motivos de estarmos aqui  
Pelo existir em meio às nossas razões  
E com as flores, com as estrelas do céu  
Aprendermos a amar! Gratos, viver emoções.  
Cláudio Reis

## UM LUGAR P'RA PENSAR

Pela praia vou caminhando  
Meus pés pisam a areia molhada  
Até que venha outra onda e as apaguem,  
fiquem ali minhas pegadas, meus passos dados  
Todos os pensamentos de anseios e desejos  
A calma necessária p'ra continuar caminhando  
Na linha do horizonte o Sol vai se pondo  
Meus olhos vêem o brilho dourado sobre o mar  
Lúdicos, os pensamentos vão ao longe buscar  
Trazem saudades de bons tempos vividos  
Emoções permanecem em mim com a noite  
É a vez da lua iluminar o lugar, o meu pensar  
A maré sobe com a madrugada  
O silêncio deixa ouvir o canto das Sereias  
Pescador sai para o mar, rema, vai trabalhar  
Meus pensamentos com ele vão navegando  
Aumentam minha vontade de querer feliz viver  
Encontrar no amor caminhos! Razões p'ra continuar.  
Cláudio Reis

## MULHERES EM FLOR

Mulheres em flor Inusitadas que são  
Trazem consigo toda meiguice incontida  
Uma delicadeza elaborada  
A inspiração para os versos do poeta  
Há mulheres que em seus olhos tem um jardim  
Com as cores das flores,  
colocam alegria em nosso dia  
Enaltece nosso ânimo com seus perfumes  
Não pela beleza da paisagem,  
mas por sua pureza  
Pela imensidão de sua rara alma  
Trazem consigo a ternura em seus lábios  
Que suas falas mais parecem ser poesias  
Seus sorrisos encantam mais que Estrelícias  
São únicas! Transcendem o tempo  
Vão muito mais além de um jardim  
De onde a natureza nunca as retiraram do lugar que as fizeram felizes  
Há mulheres que em seus olhos tem um jardim  
Pela imensidão de sua rara alma  
Pela forma carinhosa de tratar as damas, especialmente os cavalheiros  
Há mulheres que são jardim florido em noite enluarada perfumada e serena.  
Cláudio Reis

## POR ELAS

POR ELAS

Quando estou no jardim me sinto calmo

A beleza das flores me descontraem

Quando chega a noite e olho para o céu, o brilho das estrelas me fazem sentir alegria

Quando estou a contemplar o pôr do sol, seu calor faz-me sentir acariciado pela sua luz

Mas quando estou entre as mulheres, é como ter todas essas sensações ao mesmo tempo

Criaturas divinas, as mulheres fazem-me sentir realizado, feliz, com o coração cheio de amor

A beleza das flores, a singeleza de um céu estrelado, o poder da energia do Sol

Nelas estão toda sensibilidade do Criador

Ah mulheres maravilhosas!, Quão amáveis são

Quanto amor, quanto valor, quanto esplendor.

Feliz dia das mulheres...08/03/2022



## AS VEZES AINDA PENSO QUE ESTOU A TE ESPERAR

Houve um tempo em que fingíamos ter felicidade  
Chovia o tempo todo, o céu era cinzento  
Acordávamos distantes um do outro com o Sol sem brilho e calor  
Sem o orvalho nos campos as manhãs eram frias e descoloridas  
O nosso amor estava velado, apático assim, igual as manhãs  
No tempo em que pensávamos ter felicidade nem os dedos apontavam as estrelas  
Os ventos sopravam no fim das tardes e levavam embora as pétalas das flores  
Pareciam distanciar ainda mais os nossos desejos, os nossos olhares  
Sempre ansiamos brincar como duas crianças felizes  
Por muitas vezes ainda penso que estou a te esperar  
Parece já não ter chegado com suas vestes alvas de inocência  
O beijo quente com os lábios bem trêmulos confirmam nosso encontro  
Como demorou acontecer este sonho, este amor  
Por muito tempo te esperei  
Por muito tempo ficou sem vim.  
Cláudio Reis

## AMIZADES SIM! MILAGRES TAMBÉM

Vou matar de fome está saudade  
Desnutrida ela não saberá mais me judiar  
Nem mesmo lampejos de memória eu mais terei  
Junto dos anseios numa tarde dessas vou ela enterrar  
Poderia ter esquecido teus nomes, teus rostos, tudo  
Mas lembranças dos sorrisos nunca me dão trégua  
Quem sabe um milagre me faria assim de tudo esquecer!?  
O jardim florido que nasceu no amor da lua prateada  
Que o vento soprou forte mas não o derrubou  
Sol quente que o queimou mas não conseguiu lhe matar  
Na verdade foi eu que te cerquei e te cobri de longe  
O que bem feito foi ontem é eco de hoje e de amanhã!  
Mas milagre também acontece e faz brilhar a lua  
Acorda a gente no amor de uma brisa suave  
Desperta com a luz o carinho adormecido no coração  
Pelo desejo de junto querer estar n'um poema leve, vou  
Estar com as emoções, com aqueles que sempre me fizeram bem  
Amizades, amizades, minhas amizades, amizades  
Com vocês existo! Sem vocês não seria ninguém.  
Cláudio Reis

## N'UM DIA DE SOL

N'um dia de sol  
A claridade fez-me ver alegria nos semblantes  
O dourado da luz salientou todas as cores  
No amarelo dos ipês enchi-me de esperança  
Caminhei junto deles imaginando a Vitória  
Em meio ao humido frescor do bosque verde  
Senti-me tranquilo num equilíbrio salutar  
Mas quando meu olhar penetrou no azul do céu  
Fui tomado de emoção ao perceber a verdade,  
toda serenidade e inteligência do Criador  
N'um dia de sol  
Toda luminosidade fez esvair-se o cinza entediante  
A tristeza inibidora da alegria d'alma sucumbiu  
A luz se impôs ofuscando as trevas d'um preto  
carregado de temor, que a melancolia faz existir  
Quero ficar aqui sob a luz do sol e o branco ver  
Na candura das nuvens sentir a pura inocência,  
limpar-me, paz ter! Encontrar a divindade, feliz viver.  
Cláudio Reis

## UM SOL PARA VER E VIVER

Deixo-me ver o Sol suspenso no céu  
De tão intensa a sua luz que me cega  
Desaparecem as imagens e fico sem corpo  
Já não existo mais na matéria densa  
Sou xispa divina no Cosmo a sustentar a alma  
Encontro-me no todo  
Feito água  
Feito fogo  
Feito ar  
Feito terra  
Neste equilíbrio telúrico adentro os reinos  
Posso ser a rocha dura das encostas; o ouro  
O mais alto Carvalho das florestas; uma rosa  
Até mesmo um Rinoceronte branco; um colibri  
Um índio, um cigano, um eremita; nescio ou sábio  
É tanta a luz que se pode ver na noite escura as estrelas  
Nas profundezas do mar a bela flor de Plumeria  
Sem que preciso seja distinguir raça ou espécie  
Perceber com a luz, apenasmente a essência das criaturas  
Seus dons misturados às suas benevolência e caridade  
Todos numa beleza uniforme bailando ao som das esferas  
Como Sêres Estelares refletindo a luz nesse esplendor  
Plenificados em meio aos Anjos e Arcanjos  
Gratos e unidos na missão de emanar amor.  
Cláudio Reis

## DESEJOS

Ainda que eu pudesse sentir o vento morno  
Tendo as janelas abertas numa noite fria  
Olhando para o céu vendo estrelas cadentes  
Completamente liberto das mesmices  
Ainda assim o desejo premente de viver o belo, a singeleza do simples estaria em mim

Eu quero um jardim bem florido pra me distrair!  
Nas cores das flores aliviar minhas dores  
Inalar seus perfumes, me intorpecer de alegria  
Despojar-me da matéria estando com elas noite e dia  
Quero ver crianças na rua brincando descalças  
correndo pra lá e pra cá sem saber das horas  
Sentir-me cansado como elas pra dormir nas nuvens  
Sonhar voando num cavalo alado sobre o mar  
E vindo o desânimo querendo abater-me,  
quero encontrar um ancião com cadeira na calçada pra contar-me suas histórias do passado  
E com ele encontrar na saudade a vontade de viver  
Num domingo de manhã bem cedo ir passear na praça da Matriz  
Cumprimentar as pessoas com um abraço e sorrir  
Quero dar, sentir o calor humano com aqueles  
que nunca vi  
Com meus pulmões sentir a emoção de existir ao respirar  
Quero elevar meus pensamentos ao Pai criador  
Contemplar a natureza me sentindo parte dela  
Agradecer por estar aqui vivendo e aprendendo a amar.  
Cláudio Reis

## UM PEREGRINO

Extenuado encontrei pelo caminho a flor  
Meus olhos nela puderam então descansar  
Sua beleza fez-me enxergar novamente a cor  
Extinguiu o cinza da paisagem animando o ar  
Foram muito íngremes as subidas pedregosas  
Meus pés doloridos pisaram os vales áridos  
Abriguei-me do frio em cavernas perigosas  
Mas proseguei em sua busca sem alaridos  
Convicto estava da flor encontrar no caminho  
Passariam dias e noites a fio em sua procura  
Até que pudesse ve-la, toca-la com meu carinho  
Pressentimentos diziam-me valer sim toda dor  
Mistérios revelados num caminho extenuante  
Peregrinação, sacrifício e fé na busca do amor.  
Cláudio Reis

## CATEDRAL

No interior da Catedral auscultei o coração  
Quis conectar-me com o homem sacrossanto  
Aquele que em mim reside para me ajudar  
Submetido à minha indolência, comigo ele está  
Neste silêncio que paira aqui donde estou  
Calarei minha voz  
Despir-me-ei da veste ignava  
Voltado para direção de sua morada,  
ao seu encontro ausculto-lo vou  
O homem escutando ao homem, mas por uma escuta genuína  
Permitindo auscultar a si mesmo, mas pelo coração  
Nesta irrupção d'uma vida ordinária, no extraordinário da compreensão poética  
Tornando-se sabio, convencendo-se em fazer de tudo um só  
Merecidamente extinguindo de si o mito vaidoso, unindo seu Sêr ao íntimo sagrado.  
Cláudio Reis

## JANELA ABERTA

Abro a janela e vejo um vasto jardim  
O sol ilumina o dia mostrando o belo  
O colibri beija a orquídea, o ar cheira jasmim  
Nas margaridas: abelhas num bailado singelo  
Por trás das montanhas existe um outro lugar  
De onde se pode ouvir o som das cachoeiras  
É o vale das borboletas, onde elas vão brincar  
Uma natureza encantadora e sem fronteiras  
O fogão de lenha ferve a água pra fazer o café  
O gato ainda dorme sobre a antiga cristaleira  
Neste novo amanhecer agradecer com toda fé  
Abrir a janela e ter tudo isso afaga ao coração  
Ainda mais tendo perto quem tanto amamos  
Maravilhas da vida! Paz e amor, uma benção.  
Cláudio Reis



## ENTÃO É QUANDO SINTO-ME REPLETO DE AMOR

Minhas mãos tremem  
A respiração ofegante me impede disfarçar  
Um calor escaldante sobe em meu rosto  
Meus olhos paralisam pra ver sua imagem  
Entro em transe quando de mim se aproxima  
Esqueço de tudo, entrego-me totalmente à você  
Sensação maravilhosa leva-me às nuvens  
Leve, flutuo no ar igualmente as borboletas  
Perco o medo das alturas, ganho asas pra voar  
Sua doce voz passa a ser o suave vento, aquele que me sustenta no ar  
E assim planando vou por sobre lindas paisagens  
Com seu sorriso, reluz ainda mais o sol, fazendo-me enxergar do alto os rios caudalosos  
Vales e montanhas com lindas cachoeiras de águas cristalinas  
Cenário que só se vê em tela de pintor, obra do criador  
Mas é quando toco sua pele é que o Sol desaparece e a noite cai, pra eu continuar voando  
Neste voo noturno chego bem perto das estrelas, vejo um brilho intenso  
Iluminado, meus lábios beijam os seus sem nenhum pudor  
Daí então é que destemidamente voo mais alto pra alcançar a lua  
Você me faz nela chegar, pouso extasiado! Então é quando sinto-me repleto de amor.  
Cláudio Reis

## LUA IRRADIANTE

Acreditei serem as crateras da lua depósitos de angústias  
Desilusões vividas absorvidas pela luz do luar  
No silêncio da noite, minguante ou cheia lá ela está  
Num momento bem íntimo com ela vamos conversar  
Pedimos aberturas para novos caminhos  
Que retire de nós todo mau goro  
Agradecemos pelo seu brilho, de por aqui estar  
Confiamos à ela a sorte  
Dela recebemos novo ânimo  
Reequilbramos com sua beleza as emoções  
Devolvida é à nós novamente, a vontade de amar.  
Cláudio Reis

## ALAMEDAS ANDAR PARA O AMOR ENCONTRAR

Quero andar por lindas alamedas  
Sob a sombra do arvoredado sentir o frescor  
Suavemente aquecer-me com os raios de Sol  
Perfumar-me com a doce fragrância da flor  
Quero ouvir o canto afinado dos passarinhos  
Ve-los brincando no ar e fazendo algazarra  
Sentir -me tão puro como eles em seus ninhos  
Voar bem alto para libertar-me das amarras  
E quando por isso, sim! Renovado eu estiver  
Permitido me será poder ir ao seu encontro  
Me levarei por inteiro, carinhoso! Como quiser  
Então poderás dar de si à mim todo o seu bem  
Pois já terei convertido-me no belo que mereces  
Te darei a beleza da natureza e o meu amor também.  
Cláudio Reis

## LEMBRANDO VOCÊ MEU AMOR

As marcas das taças ainda estão sobre a mesa  
Argolas feitas pelo suor do vinho gelado, pelo calor do amor  
Um encontro inusitado que a magia da lua iluminou  
Tudo lá fora foi esquecido, entramos dentro de nós mesmos  
Lembramo-nos de viver o bem que somos de verdade  
Agora eu aqui neste cenário, deu vontade de saber de você  
Quando acordei nem quis saber de nada, nem de ir trabalhar  
Meu único ânimo é o de estar aqui lembrando você no bem e na paz  
Relaxo e volto preguiçoso pra cama, quero te imaginar, te sentir mais um pouco  
Enfrentar de novo a cidade fria pra que? Melhor ficar aqui feliz, rindo  
Meu amor quanta saudade, quanta vontade!  
Mas também me vem uma tristeza! Sinto tua falta  
Meu amor onde está você ?  
Tive vontade de te ligar pra dizer: essa noite foi linda demais!  
Meu amor, meu amor, meu amor  
Pode me faltar o ar  
Até mesmo que me falte a voz  
E que meu corpo envelheça e eu não seja tão jovem  
Mas ainda terei meu coração só pra você  
Onde está você? Que saudade! Meu amor.  
Cláudio Reis

## PELOS MARES DA VIDA

Surpresas elevam as emoções por mares nunca d'antes navegados  
Quando a brisa vem de boreste acalma a alma do passageiro  
O Sol fazendo a curva n'um céu azul ilumina o rumo  
A bordo sonhos e desejos d'um viajante descobrindo os mares  
O vento sopra a favor inflando a vela pra fazer a travessia  
Sensação maravilhosa com a rapidez nas águas à deslizar  
O mar é dos pescadores, é das gaivotas, é de quem sabe nele navegar  
Mesmo quando cai a noite, as estrelas somem e a tempestade vem  
Rumores fazem aumentar a fé do passageiro para a travessia continuar  
O mar quando revoltoso amedronta ao ponto de náusear  
Sensação entediada com o balanço dificulta o navegar  
Tudo é incerto! À pouco o céu estava aberto, mas logo se fechou  
Um Sol que iluminava o dia, a noite em relâmpago se transformou  
Mas é preciso ter fé e coragem para a travessia fazer  
Nem o vento, nem o Sol, é nem mesmo o céu sem estrelas  
Farão o mar impedir de quem quer nele navegar  
Porque o mar é dos pescadores, é das gaivotas e de quem sabe nele navegar  
O mar é de quem sonha! É da vida, é de quem sabe amar.  
Cláudio Reis

## **SIM! SER UMA FLOR**

Então ao despertar pelo amanhecer  
Vestir-se de flor  
Ter o cheiro de flor  
Encarnar-se de flor  
Sentir os beijos delicados dos colibris  
Sendo o piso para o pouso das abelhas  
Perfumando o ar com suaves fragrâncias  
E com rara cor embelezar o jardim  
Ainda com orvalho sobre as pétalas  
Brilhar com os primeiros raios do Sol  
Sintilar com vontade para encantar à todos  
Alegrar o dia junto ao canto da passarada  
Ser a sutil inspiração dos versos do poeta  
Um gesto de amor para a linda namorada  
O belo enfeite nos cabelos da mocinha  
Sustentar o carinho dentro da morada  
Então, no silêncio da noite na flora adormecer  
Dar abrigo para o descanso das borboletas  
Sob a luz do luar unir-se as estrelas do céu  
Sentir-se pertence da natureza, do Sagrado  
Ser parte da paisagem no sonho dos apaixonados  
Pétalas por sobre o lençol numa noite de ardor  
Motivo de prazer! De muita paz e esperança  
Ânimo pra vida! Uma linda prova de amor.  
Cláudio Reis

## NUMA TOTAL PLENITUDE

O sol está pleno  
O céu azul é imenso  
As árvores balançam com o vento  
Quantas flores se mostram no jardim  
Um bando de passarinhos voam nos ares  
E as borboletas com asas coloridas então!  
O pensamento num segundo se distraí  
Só se é possível ver e sentir a beleza de ser  
Encontrar nestas formas um lugar para estar  
Permitir o cheiro de amor invadir os pulmões  
Respirar o ar bem fundo e deixar acontecer  
Desconectar-se da matéria e sentir emoções  
Os automóveis passam carregando ilusões  
Transitam pelas ruas da cidade em qualquer direção  
Em seus interiores vão os buscadores da vaidade  
O pobre, o rico! Culpados e inocentes na multidão  
As mesmices bestiais os empurram no abismo  
Acreditam terem encontrado a real felicidade  
Tentam enganar o tédio, fogem da escuridão  
Passam dias e noites com as pedras rolando  
Chegam os mais novos, despedem-se os mais velhos  
Sina do destino que segue rude, tudo vai continuando  
Que o mapa da mina, do tesouro se apaguem  
Nenhuma vontade ou lembrança seja mantida  
Tudo está desperto neste novo maravilhoso lugar  
As cores tem muito mais cores sob a luz do Sol  
É possível assistir a este espetáculo sem nada pagar  
A pressa deixa de existir para contemplar tudo lentamente  
Findam-se os murmúrios, as queixas e as lamentações  
Absorvido pelo belo da vida alegre e contente vai  
Plenificado, uno a natureza! Definitivamente sem ilusões.  
Cláudio Reis

## **SIM, HÁ TEMPESTADES, SIM, HÁ CALMARIA**

Porque faz muito tempo que estou por aqui  
Aprendendo com as intempéries a existir  
Derramando o suor sagrado para prosseguir  
Colhendo flores ou não, mas dentro do jardim  
Meus olhos viram as tempestades de verão  
O tom cinza de nuvens carregadas, raios e trovões  
Mas mesmo assim o medo não me possuiu  
Deixei-me molhar até que viesse a Bonança  
E nas noites nubladas sem lua e sem estrelas  
Minha íris refletia aquela mesma cor, opaca  
Então voltava-me para dentro de mim mesmo, ansiando o céu se abrir e nele ver seus brilhos  
Mas mesmo assim o desânimo não me abateu  
Deixei-me cegar até que a noite novamente alumiasse  
Porque faz muito tempo que estou por aqui!  
Aprendendo com a calma o bem da vida  
Tranquilamente vivendo um dia de cada vez  
No pôr do Sol com a nuvem branca a esconde-lo  
Mas contemplando sua beleza sabendo que ali ele está  
Minhas vistas enxergaram os campos verdejantes  
O azul límpido do céu suavizou meu pensar  
Mesmo com tudo isto, me equilibrei sem euforizar  
Permiti-me contemplar o belo do dia até ele acabar  
Nas noites enluaradas com o céu cheio de estrelas  
Meus olhos brilharam refletindo aquele pratear  
Foi quando sai de mim exteriorizando meu bem estar  
Mas estando assim, está alegria quis com outros dividir  
Uni-me aos bons para nos sentirmos bem, nos admirar  
Deixei-me ser visto como sou, acolhi à todos como eles são  
Porque faz muito tempo que estou por aqui!  
Vivendo tempestades e calma! Aprendendo amar.  
Cláudio Reis



## ANELO REAL

Anelo o encontro

Observo atentamente à tudo e à todos

Sei saber esperar o momento

Espio, ouço, percebo e sinto

Com o coração tranquilo, certo em encontrar

Pelo tempo e espaço sendo atraído, atraindo

Toda energia que põe o belo no cerne da vida

Exponho-me a luz que me rege pelo caminhar

Anelo o encontro

O encontro com o botão da rosa que vai desabrochar

Que com sua linda cor vai embelezar o jardim

E com seu perfume exalar sua fragrância no ar

Anelo o encontro

O encontro com o azul escuro da noite,

de lua cheia junto às estrelas o céu lumiando

Aquela que faz o poeta fazer versos de amor

Daquela dos casais de namorados se apaixonando

Anelo o encontro

O encontro com o mar que quebra na areia da praia

Aquele que o pescador entra com sua Jangada

Que por sobre suas ondas sai pra ir trabalhar

Mar de misterios nas suas águas profundas

Mas que muita paz traz quando nele lançamos o olhar

Anelo o encontro

O encontro com a mulher pura, meiga e sincera

Aquela que pela manhã acorda cantando e feliz

Que vai no campo buscar flores pra enfeitar a casa

E que quando a noite cai fica cheirosa e bonita pra namorar

Mulher realizada, valorizada e cheia de carinho

Tratada como uma rainha tendo muito amor pra dar

Anelo o encontro

O encontro com o sorriso da criança

Aquela que guarda em si toda uma inocência

Que não tem tempo ruim e nem hora pra ir brincar  
Vive no mundo da lua, sonha que está voando  
Não chora por tristeza, só quando vem a se machucar  
Anelo o encontro  
O encontro com a minha verdadeira verdade  
Aquela em que eu possa me sentir leve e solto  
Completamente envolvido com o bem que em mim há  
Com minha simplicidade conectada ao Criador  
Verdade que me dê a alegria de ser e feliz viver  
Que faça com que eu tenha o coração sempre assim! Ávido de amor.  
Cláudio Reis

## A MINHA FLOR

Esperava sim o Sol poente para ver a flor  
Sentir o seu perfume raro, enamorar-me  
Colocar alegria em mim com sua bela cor  
Trazer ao meu dia sua pureza, envolver-me  
Prostar-me diante à sua beleza e lhe admirar  
Perceber sua meiguice com olhar carinhoso  
Delicadamente as suas pétalas macias beijar  
Fazer-te especial com meu sorriso gostoso  
E o Sol brilhou forte e pude ve-la muito mais  
És bem mais que uma flor, és o sentido da vida  
Trouxe-me alento retirando todos os meus ais  
No meu jardim da vida brotou uma linda flor  
Ah! Meus dias agora estão repletos de alegria  
Coração vazio, agora está transbordando amor.  
Cláudio Reis

## PELAS RUAS DO PASSADO

Então fui pelas ruas do passado feliz passear  
Indo sob o Sol que iluminava o dia, caminhei  
Lugares e pessoas especiais quis encontrar  
Dévolvi-me aos prazeres que lá conquistei  
No banco da praça sentei para ver os pombos  
Junto à mim a primeira namorada linda a sorrir  
As flores do jardim acobertando nossos beijos molhados  
Bem abraçadinhos trocando caricias à nos sentir  
Quando passei então frente ao colégio que estudei  
Reencontrei toda aquela turma alegre e divertida  
O coração acelerou! Choveu meu olhar, desabei  
Passear nas ruas do passado faz bem, traz compreensão  
Toda felicidade lá vivida continua na alma guardada  
Viver é estar de bem com a vida! Sempre com emoção.  
Cláudio Reis

## ASSIM

Assim...

Completamente certo e sabido d'um destino

Compreendendo as agruras desta jornada

Continuo a contemplar o Sol pela manhã

Assim...

Totalmente surpreendido com esta rara estória

Ancioso por querer transpor logo a montanha

Permaneço vendo as estrelas sob a luz do luar

Assim...

Absolutamente convencido de que nada é certo

Definitivamente crendo no início, no meio e no fim

Mantenho os olhos abertos p'ra enxergar o belo

Assim...

Abastecido do desejo de encontrar o lilás na flor

Instigado pelo voo de liberdade das borboletas

Sustento o coração de alegria, de paz, de amor.

Cláudio Reis

## VIVENDO UM DIA DE CADA VEZ

Mais uma vez o calendário avança  
Como sempre continuando a saga  
Vivendo e aprendendo com os fatos  
Meio certo, meio errado  
Desfazendo os pensamentos esqualidos  
Meio arrumado, meio bagunçado.  
Nem sempre tendo sorte, nem sempre tendo azar  
Mas aprendendo a lição pra poder melhorar  
Quem espera sempre alcança  
Não há mal que se perdue, nem bem que não se acabe  
O vento varre as folhas secas caídas no chão  
Água mole em pedra dura tanto bate até que fura  
A paisagem de agora já não é a mesma de outrora  
Os passarinhos deixaram seus ninhos depois de voarem os filhotes  
Murcharam as flores azuis quando brotaram as vermelhas  
Que uma luz maior venha, fique e não vá embora  
Sorrindo pra si porque é preciso superar a dor  
Nas flores ter um bom motivo pra se libertar  
Reunir as pessoas num dia de Sol e na rua brincar  
E quando a lua no céu aparecer, desejar o amor  
Infalivelmente viver cada dia como se fosse o último  
Deixar acontecer! Ouvir o canto dos pássaros, aproveitar.  
Cláudio Reis

## É TUDO TÃO DIVINAL

Foi quando voltei a enxergar o azul do céu  
Toda beleza contida no brilho das estrelas  
As azaleias do jardim coloriram mais o dia  
E a noite silenciosa deixou ouvir o coração  
É tudo tão divinal  
O sorriso em desuso ressurgiu espargido  
Toda alegria guardada o semblante estampa  
Bailam as borboletas pelo lado de dentro, e por fora a pele transpira o desejo ardente  
É como brisa suave numa tarde de verão  
Os olhos só conseguem ver aquilo que é belo  
Novo sabor açucarando o palato da alma  
O tempo para, de tão maravilhosa sensação  
Sim! Tudo isso é muito bom e pra sempre será  
Foram dias entediados esperando sua chegada  
Agora é só alegria e felicidade! Adeus solidão  
É tudo tão divinal  
Quero sair andar por aí contigo de mãos dadas  
Quero dançar com você em noites enluaradas  
Quero apanhar a flor e coloca-la em seus cabelos  
Abraçar teu corpo lindo e sentir todo seu calor  
Contar sua beleza, seu carinho, em versos de poesia  
Quero amanhecer o dia com você em meus braços  
Beijar sua boca! Viver está linda estória de amor.  
Cláudio Reis

## **EU DISSE SIM!**

Eu disse sim!

Eu disse sim para o céu estrelado

Aquele que me faz sentir o belo

Eu disse sim!

Eu disse sim para o Astro Sol

Aquele que me faz sentir que tudo é perfeito

Eu disse sim!

Eu disse sim para o mar

Aquele que me faz sentir a calma n'alma

Eu disse sim!

Eu disse sim para as flores

Aquelas que me fazem sentir a pureza do Sêr

Eu disse sim!

Eu disse sim para as borboletas

Aquelas que me fazem sentir a liberdade

Eu disse sim!

Eu disse sim para as crianças

Aquelas que me fazem sentir o coração alegre

Eu disse sim!

Eu disse sim para as amizades

Aquelas que me fazem sentir felicidade

Eu disse sim!

Eu disse sim para o Criador

Aquele que me faz sentir confiança e fé

Eu disse sim!

Eu disse sim para o amor

Aquele que me faz sentir o milagre da vida

Eu disse sim!

Cláudio Reis



## O AMOR BEM NO FUNDO DOS OLHOS

São tantos os desejos meus  
Vivo a imaginar nossos carinhos sob a luz do luar  
Os passeios de mãos dadas pelas ruas e calçadas  
Nós dois livres numa tarde ensolarada a beira mar  
O meu e o seu semblante tomados de sorrisos  
Mas o que mais desejo mesmo é o seu olhar  
Quero olhar bem no fundo dos teus olhos  
Enxergar os campos belos e floridos em que me colocaste  
O inverno aconchegante em que você me aqueceu  
Todo calor do verão que me fez sentir emoção  
Aquilo tudo que me faz não parar de em ti pensar  
Principalmente as loucuras dessa rara paixão  
As belezas da sua natureza que me fazem no ar flutuar  
Ainda que eu quisesse fugir de tudo isso  
Os ventos do destino que trouxeram-na, não deixariam  
Conspira ao nosso favor toda complexidade do Universo  
Sim! É como mar que beija a praia, sim, é amor  
Mas também desejo que olhe bem no fundo dos meus olhos  
Perceba minha emoção quando estiver me olhando  
Poderá ser difícil para assim você entender  
Essa minha vontade de gritar para o mundo saber  
Vou fazer minha voz ir bem longe pra você acreditar  
Como o sol e a lua, meu amor por ti é eterno  
Dia e noite e em todas as estações ele estará  
O meu maior desejo é, de para sempre te amar.  
Cláudio Reis

## QUERO

Quero uma lua cheia pra me inspirar  
Um Sol ardente pra me energizar  
Muitas estrelas no céu a brilhar  
Muito ar puro pra eu respirar  
Quero uma rede preguiçosa pra me deitar  
Um jardim florido pra eu poder admirar  
Broa de milho com café fresco pra saborear  
Chuva no telhado caindo pra eu me acalmar  
Quero passar meus dias bem devagar  
Meus pensamentos como rio que ruma ao mar  
Sentir saudades, voltar no tempo, imaginar  
Ficar alegre, triste também, deixar fluir, emocionar  
Quero me arrepender dos erros, me concertar  
Pedir perdão à mim mesmo e também perdoar  
Conversar com os Anjos e Arcanjos! Crer, desejar  
Ser abençoado pelo Divino Pai! Agradecer, amar.  
Cláudio Reis

## BELOS AMIGOS

### BELOS AMIGOS

Como são belas as borboletas flutuando no ar  
Bem leves e coloridas, livres, vão onde querem  
Por onde passam levam alegria, vivem a brincar  
Como são belas as flores enfeitando os jardins  
Seus perfumes exalam fragrâncias inebriantes  
Acariciam quem as recebem! São rosas, dalias e jasmins  
Como é belo o mar banhando a areia da praia  
Suas ondas extasiam quem p'ra ele ficam a olhar  
Não há nada maior que ele no mundo, é pura energia  
Como é belo velhos amigos se reencontrarem  
Sensações maravilhosas! Saudade, alegria e emoção  
Outra vez juntos p'ra serem felizes! P'ra sempre se amarem.  
Cláudio Reis

## TIVE TEMPO PRA VER

Tive tempo para ver o Sol se pôr  
N'um final de tarde onde o outono se findava  
Folhas secas pelo chão agasalham sementes  
Já bem tímido o vento vai dando lugar ao frio  
Os bichos se entocam transformando a paisagem  
Toda cútis pede calor para suportar o clima e ali permanecer  
Mutações da natureza anunciando uma nova estação  
Agora os ritmos são outros, mudam os pensares  
Recolhidos ficamos experienciando a sensação  
Tive tempo para ver o céu estrelado  
N'uma noite fria onde o inverno se iniciava  
Nas árvores os passarinhos se agrupam para se esquecerem  
A perfeição das criaturas ajustam-se a sabedoria do Criador  
Naturalmente introvertidos ficamos nessa baixa climática  
Aguçam os sentimentos! Corpos pedem corpos, querem calor  
Tive tempo para ver quem sou eu  
Numa idade do passado onde a vida iniciava  
As descobertas naquela inocência que só me levavam a sonhar  
Encontrada juventude aventureira que me fez ser bom e as vezes errar  
Na surpreendente maturidade! Fui outono e inverno sim, pela razão  
Amizades preciosas conquistadas com todo carinho  
Envelhecendo no amor, alegre e divertido vou, sendo eu também, primavera e verão.  
Cláudio Reis

## JÓIAS RARAS

Somos pedras preciosas  
Esmeraldas, rubis, topázios, diamantes  
Viemos sendo lapidados pelo tempo  
Muitas emoções por nós foram vividas  
Tomamos a forma ideal para sermos belos  
Tranformamo-nos em jóias! Chegamos até aqui unidos, confiantes  
Hoje, onde vamos refletimos nosso brilho  
Nossos traços tem o feitio da alegria  
Como suporte pra nos prender temos o amor  
O estojo que nos guarda é a saudade de nós mesmos  
Quando juntos, os lugares viram porta jóias  
Somos animados, divertidos, pura fantasia  
Tesouro valioso guardando belas raridades  
Jóias que vieram pelo tempo sendo admiradas  
Queridas pelos seus, por muitos desejadas  
Jóias que transmitem amor e muito são amadas  
Anseiam serem sempre bem vistas juntas, valorizadas  
Suas riquezas não tem preço! Sim, são eternas amizades.  
Cláudio Reis

## HOJE O SOL APARECEU BEM MAIS CEDO

Hoje o Sol apareceu bem mais cedo e tudo brilhou  
Hoje o Sol penetrou bem mais cedo e tudo energizou  
Hoje o Sol iluminou bem mais cedo e tudo clareou  
Entrou bem mais intenso em nossa morada e tudo renovou  
Fez nossos corações baterem mais forte e sentir o amor  
Os olhares puderam enxergar mais ao redor as belezas  
Trouxe p'ra dentro de nós a alegria de um novo amanhecer  
Transformou o amargo em doce retirando as impurezas  
Hoje o Sol apareceu bem mais cedo p'ra nos ensinar,  
fazer compreender  
Hoje o Sol apareceu bem mais cedo p'ra nos dar a mensagem  
Hoje o Sol apareceu bem mais cedo p'ra nos fazer saber  
Colocou ânimo em nós e disse que a vida é bela  
Veio dizer que os caminhos da felicidade estão na gratidão  
Que os nossos destinos foram traçados p'ra juntos estarmos  
E quando distantes, já tínhamos um ao outro no coração  
Meu amor! Hoje o Sol apareceu bem mais cedo  
Despertou em nós a vontade de por ai, de mãos dadas sairmos  
De levarmos nossos sonhos juntos às estrelas do céu  
De vivermos esse grande amor sem jamais dele desistirmos.  
Cláudio Reis

## FEITO POESIA A VIDA

Pela manhã tenho o Sol para sorrir  
A tarde a brisa do mar para me acalmar  
E com a lua no céu a noite para poetizar  
Receita de felicidade me fazendo amor sentir  
Passeio pelos jardins encontrando as flores  
Seus doces perfumes afagam meus pulmões  
Maravilho-me com a beleza das raras cores  
Na maciez de suas pétalas sentindo emoções  
Não tem mais sentido pra depois tudo deixar  
O tempo urge! E eu quero sim ser feliz agora  
Intensamente viver o que me faz bem, aproveitar  
Deixar escrito nas páginas da vida todo sabor  
Aventuras deliciosas, romances, muita emoção  
Um conto poético! Versos repletos de amor.  
Cláudio Reis

## TEMPO DE AMIZADES

O tempo passou e o menino lá no passado ficou  
Junto dele também ficaram seus raros brinquedos  
Seus joelhos com as cicatrizes das artes que fazia  
Sua primeira professora que lhe ensinou o beabá  
Um caderno de desenho que seus lápis de cêra desenhavam  
Amigos e amigas que com ele aprendiam e se amavam  
O tempo passou e o menino lá no passado está  
Vive pra contar suas estórias repletas de alegria e emoção  
Suas descobertas e conquistas hoje mantidas na memória  
Acontecimentos marcantes viraram saudades, brilham como estrelas  
Eternamente conservados com carinho em seu bondoso coração  
O tempo passou e o menino andou, muito caminhou  
Trouxe consigo alegrias e descobertas bem vividas na bagagem  
Coisas da infância, adolescência e juventude, de todas as idades  
Mas entre os seus guardados um deles é o que o faz sentir amor  
Passe o tempo que passar, perto ou distantes, sempre juntos estarão  
Amor a primeira vista, lindos e queridos, são sim, suas amizades.  
Cláudio Reis



## TUDO POR SUA CAUSA

Ainda que pudesse da janela ver o Sol da manhã  
No jardim perceber que o botão da Rosa desabrochou  
Simultaneamente tendo ao fundo o canto do Rouxinol  
Carente estaria por sentir sua falta em meu lençol  
Mesmo que a noite a lua viesse a descer no quintal  
Estrelas cadentes riscassem o azul escuro do céu  
Que Saturno me deixasse ver seus anéis por traz do véu  
Sem você nada disso me entusiasmaria, seria normal  
A transparência da água cristalina, inodora e sem sabor  
Que limpa o solo irrigando a semente que vida ao fruto dará  
É pura energia infinda infinita! Assim é o nosso amor  
Como filhotes de colibris querendo voar, mas ainda no ninho  
Estive todo esse tempo anciando que pra mim tu viesse  
Para abrires meu coração e receberes de mim meu carinho.  
Cláudio Reis

## NO VALE DAS EMOÇÕES

Vem comigo ver as borboletas no Vale  
Vamos ver mosaicos coloridos em suas asas  
À leveza de um Sêr flutuando no ar  
Toda liberdade cabida numa breve existência  
Deixar o tempo passar e esquecer de tudo  
Vem comigo sentir alegria, sentir emoção  
Andaremos descalços por sobre o riacho raso  
Com a sola dos pés tocar pedregulhos  
Observar suas formas e descobrir suas idades  
Pegaremos alguns deles pra depois no chão escrever  
Em alto relevo com letra de forma as palavras: eu e você  
E ao derredor das palavras o desenho de um coração  
Vem caminhar comigo numa estrada enluarada  
Vamos dar nome as estrelas que brilham no céu  
Inesperadamente poderemos ver uma estrela cadente  
E em alto e bom som, fazermos o pedido com ardor  
Meu Deus cuide de nossas vidas e nos ilumine sempre  
Mas nunca permita que em nossos corações falte o amor.  
Cláudio Reis

## À LUZ DE VELA, ELA

Tenho guardado na gaveta do criado a vela e o fósforo  
Sem o que não teria luz para longas noites em claro  
Noites em que os livres pensamentos vão ao longe  
Devaneiam fazendo-me sentir o perfume do jardim  
O frescor da sombra do flamboyant nas tardes de verão  
A suavidade da sedosa pele dela que minhas mãos tocavam  
Somada ao doce mel trazido pelos beijos dos seus lábios  
Nesses pensamentos me entorpeço até o amanhecer  
Sempre quando à quero ter, busco a vela do criado acender  
Com sua luz, numa romântica penumbra, como antes, a tenho  
O lençol macio ampara o desejo, e a mantém ali  
Se imaginação ou delírio, mas vejo a silhueta do seu corpo nu  
Quero que comigo ela fique a noite toda nesse ardor  
Sua meiguice aguça-me os sentidos, seus carinhos são frissons  
Vela e fósforo guardados no criado para nostálgicas noites de amor.  
Cláudio Reis

## PLENA MADRUGADA

Madrugada da voz do silêncio  
Madrugada das estrelas solitárias  
Madrugada da lua prateada dos sertões  
Madrugada das emoções dos poetas  
Madrugada...  
Deixe-me sentir sua mansidão  
Mostra-me por traz do seu véu, o oculto  
Revela-me os mistérios da vida  
Traga-me o resultado da equação do existir  
Aguça-me os sentidos para eu ver os anjos  
Madrugada...  
Em seus Castelos Divinos quero entrar  
Debruçar-me frente ao Senhorio da verdade  
E de sua taça beber do vinho da bênção  
Purificar minh'alma e curar as feridas  
Transformar todo caos em ordem  
Ser tomado da proteção do grande guardião  
E em seu Trono tocar o Cristal da gratidão  
Madrugada...  
Devolva-me o simples da minha criatura  
O belo que em mim existe para eu prosseguir  
Revolve do meu coração maus sentimentos  
Acorde do sono a minha criança para ela brincar  
Com sua suavidade coloque em mim esplendor  
E quando amanhecer o dia e se for, deixe-me no amor.  
Cláudio Reis

## PAI

Vento inflando a vela da Jangada que vai no mar

Pai

Sol iluminando um novo dia com sua energia no amanhecer

Pai

Solo fértil germinando a semente que o alimento vai ser

Pai

Águas que nascem das fontes inundando mares e rios

Pai

Deste à mim toda a sua grandeza para assim poder viver

Pai

Mas a maior grandeza mesmo foi aquela que me criou

Meu amado e saudoso Papai que saudades tenho de você

Pai

Para sempre o amarei e nunca e nada me fará te esquecer

Pai.

Cláudio Reis

## SUBINDO A MONTANHA

Na sombra da árvore esperei descansar  
O Sol ardia como num dia quente qualquer  
Minhas vontades sobrepunham o rude  
Teria muito mais que resistir, superar calmamente  
Na sombra da árvore meus instintos afloraram  
Senti o conforto para meus desgastes válidos  
Onde estariam meus ideais de ida ao norte?  
O cansaço me fez procurar abrigo nesta tarde  
Talvez pudesse ter seguido a outra estrada  
Nos caminhos pude ver a colina ao longe  
Seu cume misturava beleza e inquietação  
Me chamava a ir para sua longínqua altivez  
Na sombra da árvore me alcalmei  
Todo cansaço diminuiu aliviando a dor  
Agora novamente me expor ao Sol e seguir  
Mesmo que me arda a pele quero lá ir  
Subir no cume da montanha e pegar a flor  
Sentir seu perfume, enxergar sua cor  
Conquistar o espaço feito para os fortes  
Me entregar ao belo unindo-me aos iguais a mim  
Sorrir como em criança na cama à dormir  
Abrir os braços, gritar alto agradecendo o amor.  
Cláudio Reis

## CADEIRAS NA CALÇADA

Quando havia noites com cadeiras na calçada  
Um luar que iluminava as flores do jardim  
Amarelinha riscada na rua com caco de tijolo  
Prosa e conversa animada até o sono chegar  
A vida era gostosa num tempo de bem estar  
Quando a menina de tranças passava e sorria  
Nos deixando ver sua beleza exótica e frugal  
Parecia magia! Tomado ficava o coração de alegria  
Os passarinhos cantavam, botões de flores se abriam  
A vida era gostosa dentro d'um mundo de fantasia  
Quando sem este meu olhar entristecido  
Que o tempo de agruras em mim colocou  
Mesmo sem ir ao circo ver os palhaços eu tinha alegria  
Eu era como as borboletas, como rio que ruma ao mar  
Hoje procuro pôr cores nos caminhos, trago saudades  
Por onde andei não mais! Eu era feliz e não sabia.

## ASSIM SENDO

Eu sou o brilho nas pétalas das flores  
Sou o cintilar nas estrelas da noite  
Toda beleza d'um rio caudaloso  
O orvalho que prateia os verdes campos  
Também sou vento morno que leva a semente  
Eu sou a lágrima que escorre num triste olhar  
O sorriso largo no reencontro com os amigos  
Toda paixão que permeia os namorados  
Também sou a solidão por falta de alguém  
Eu sou a saudade guardada dentro do peito  
A aventura desmedida em busca de amor  
O sono perdido nas madrugadas frias  
Uma alma serena mas também inquieta  
Sou verso, sou prosa, rima e inspiração  
Sensível demais assim sou! Poeta.  
Cláudio Reis



## LIMITES

Vou andar por aí, vou conviver com os amigos sem limites  
É certo de que o que mais preciso são meus amigos  
Eu disse: vou andar por aí sem limites!  
Mesmo que o meu amor ainda esteja longe  
Não me preocupo em estar sozinho no momento  
Porque os amigos com quem convivo me ajudam  
Eu disse: vou conviver com os amigos sem limites!  
Então vou caminhando sob um céu azul celeste  
Eu preciso de alguém para amar sem limites  
O que eu mais preciso é alguém que saiba para onde estou indo  
Alguém que saiba viver o amor sem limites  
Mas o que acontece comigo quando chega a noite?  
Eu digo aos meus amigos que vou continuar tentando  
Prometi à mim mesmo que vou conseguir encontrar  
Eu disse: vou andar por aí sem limites  
Eu disse: vou conviver com os amigos sem limites  
Enquanto estrelas brilharem nas noites  
Com a luz do Sol pela manhã, com ajuda dos meus amigos  
Eu vou continuar tentando  
Não permitirei o desânimo, não terei limites.  
Cláudio Reis

## OUTRA PRIMAVERA

Vejo o vento do inverno varrendo as folhas  
A paisagem se transforma me transformando também  
Ainda ontem sentia o frio das madrugadas  
Recolhido em meus pensamentos febris me sentia  
Estações trazendo e levando de mim emoções  
Quero estar aqui contemplando o belo da natureza  
Perceber a inteligência divina fazendo a bela obra  
Me recolher tendo do frio sua importância introspecta  
Porém, já pronto para ver as cores nas flores se abrindo  
As fragrâncias sublimes me permeando com seus perfumes  
Olho para o céu e vejo nuvens brancas beijando o solo  
Trazendo alegria nos campos ainda orvalhados  
Quero estar neste tempo, nesta beleza que a natureza me dera  
Viver intensamente toda essa paz e alegria de ser, de estar  
Estou aqui! De novo, outra vez é PRIMAVERA.  
Cláudio Reis

## INDEPENDÊNCIA OU MORTE

Quando lá foi ouvido Independência ou morte  
Pelos quatro cantos da nação tudo se renovou  
Um grito que livrara o povo da má fadada sorte  
Muitas riquezas nossas o malfeitor daqui levou  
O nosso amarelo ouro submerso tão cobiçado  
Matas verdes invejadas de longe surrupiadadas  
Seu povo bom e trabalhador e sempre aviltado  
No poder pseudo bons governantes antipatridas  
Grito pairando no ar já fazendo dois séculos  
Gente sofrida, altruísta por eles sendo enganada  
É chegada a hora d'um novo grito e, romper obstaculos  
Verde e amarelo amalgmando nova consciência  
O futuro não espelha grandeza, e sim à vivemos!  
Agora veridicamente, a nossa desejada independência.  
Cláudio Reis

## NO ESPLENDOR D'UM POEMA

Mesmo que as flores murchassem  
Que nem mesmo estrelas brilhassem no céu  
Tendo ao leste um expoente com Sol pálido  
Onde nos ares pássaros não fossem mais vistos  
Ainda assim teria em mim guardada sutil alegria  
Toda uma emoção guarnecida pelos versos lidos  
Pelos contos poéticos que fizeram-me ser protagonista  
Que levaram-me a sentir pela emoção do outro, o amor  
Viagens lúdicas em que conectei-me com o belo  
Com as expressões sentimentais trazidas  
pelas letras  
Nas inspirações sui generes das almas dos poetas  
Mesmo estando assim neste cenário esquálido  
Sentirei-me avido em pertencer ao poema do Criador  
Motivos óbvios o inspiraram à criar tristonho poema  
Passo grato o tempo adverso no lirismo dos poetas mortais  
E quando os pássaros voltarem com o Sol forte  
Tendo novamente no céu o brilho das estrelas  
Vivenciado feliz terei nos versos do maior escritor  
Poema divino inspirado no mais puro e perfeito sentimento  
Criação original da inteligência infinita em seu esplendor.  
Cláudio Reis

## VEM PRIMAVERA!

Vem Primavera!  
Vem florir os campos largos e os vales  
Devolve-nos o colorido das paisagens  
Perfume o ar pra nos fazer sorrir, ficar contente  
Sopra o frio com seu vento morno e manso  
Faça o céu ficar mais azul novamente  
Sempre que você chega tudo fica mais alegre  
Até o tom da pele das pessoas fica visoso  
Todo mundo fica mais tranquilo e se anima  
Os pensamentos se distraem e enriquecem  
Fazemos da sua energia nossa bela morada  
Sol brilhando, as flores, nossos corações aquiescem  
Vem Primavera!  
Chega e vem fazer tudo ficar mais alegre  
Vem acalmar as nossas almas  
Coloca em nós sua magia que faz abrir a flor  
Lembra -te de como lhe somos muito gratos  
Aguça-nos os sentidos! Os nossos sentimentos de amor.  
Cláudio Reis

## CIDADE ÀS ESCURAS

E quando desaparecem os níveis conscienciais  
O grau elevado do intelecto também é refém  
São filhos dos nobres raros, dos pobres comuns  
Todos buscam igualmente o Sol do meio dia  
Mas os gritos ecoam na noite interminável  
Prisioneiros de si mesmos num sistema algoz  
Indo e vindo vão pelas ruas aos seus destinos  
A flor já não tem mais cor, nem perfume exala  
Desapercebida no jardim insiste em ser bela  
Espera novamente ser vista como alegria  
Servir a vontade dos que ainda são candidos  
A bússola pode sim mostrar onde está o norte  
Mas, faltosos de boa vontade não à sabem manusear  
Caminhando por sobre abismos ignoram o risco  
Mas bem ouvem o badalo do Sino que os distraem  
A cidade às escuras não os deixam enxergar:  
As imponentes fachadas e os imensos jardins  
Avenidas que levam a lugares com muito esplendor  
Semblantes simpáticos trazendo consigo a verdade  
Crianças, jovens e idosos carentes! Ávidos de amor  
Cláudio Reis

## O MAR O CÉU E O POETA

Quero sentar-me na areia da praia e ver o mar  
Com o balanço das ondas a vida melhor sentir  
Gaivotas por sobre as águas pra me encantar  
Brisa salgada na pele vem meu ânimo revestir  
Quero erguer bem os braços para saudar o Sol  
Com sua energia aquecer meus sentimentos  
Enxergar além daqui tendo sua luz como farol  
De sua grandeza enriquecer os pensamentos  
Quero ficar ali até a primeira estrela aparecer  
E, estando o céu bem estrelado, sair de mim  
Adentrar em outras dimensões para agradecer  
Ouvir o som das harpas dos anjos da alegria  
Gravitar no espaço infinito tendo a inspiração  
E aqui voltando, lotado de amor, todo poesia.  
Cláudio Reis

## INDO AO CÉU

### INDO AO CÉU

Quero ver a flor do figo

As borboletas voando no ar

Ter vontade de esperar o Sol nascer

Tudo para colocar em mim o puro

Lembrar de pai e de mãe me agradando

Um sono desvalido das mesmices cansativas

Ter um sorriso pra cada desesperançado

E quando no céu eu avistar a estrela mor

Sentir -me entrando no Cosmo para amar.

Cláudio Reis



## VENTOS E VENTOS

Enquanto sopra o vento norte  
Vendo os caules vergarem na planície  
Tirando de si mesmos resistências mil  
Me guardo na capela ansiando ver o azul  
Também as águas que correm nos rios, acalmadas  
Certo é que as nuvens mudam de lugar!  
Agora aqui dentro, as paredes criam espaços  
De um lado ao outro os passos são poucos  
Mas os pés querem andar sobre as cordilheiras  
Onde o chão é vasto com seus relevos diferentes  
Agora, o melhor é ficar vendo por trás da janela  
Tendo o coração pulsando com muita vontade  
Conservando os desejos d'um menino inocente  
Dormindo à sonhar colhendo uvas do pomar  
Pisando no barro macio da terra depois da chuva  
Combinando cânticos com os passarinhos  
Sentado à beira da Rocha grande vendo o céu  
O tempo parece convidar a saber de si mesmo  
Impõe seus poderes por sobre as paisagens  
Retira da ótica cores que sempre fazem bem  
Troca a inquietude do já, pela paciência do depois  
Mas sim! Há ventos que soprarão para o sul  
Onde as flores se equilibram sem nenhum esforço  
Mostram suas belezas em campos largos, abertos  
Colocam todos sob um céu azul infindo infinito  
Transformam prisioneiros da agonia, em caminhantes alegres e libertos.  
Cláudio Reis

## AMANHECER O DIA E AMAR

Vem comigo andar por ai  
Vamos nos fazer companhia nesta manhã  
Deixaremos nos ser vistos como somos  
Alegres a sorrir com os primeiros raios de Sol  
Com as flores coloridas dos jardins das casas  
Assim completamente despojados da matéria  
Bem livres, leves e soltos como os passarinhos  
Vamos pisar outros solos, conhecer lugares  
Observar os olhares das pessoas pelo caminho  
E com a verdade de nós mesmos dizer bom dia  
Contagia-las com o bem, com o bom, com belo  
Quem sabe até podermos abraçar um novo alguém  
Ouvir o que têm à dizer, sentir emoção, aprender  
Vamos comigo andar por ai  
Respirar ar puro em meio às árvores frondosas  
Percebermos a vida ladeada de outras vidas  
Sentir o coração batendo no peito e agradecer  
E com passos lentos andar aproveitando o dia  
Com sorte! Ouvindo pássaros cantar no amanhecer  
Abelhas polenizando as flores e fabricando mel  
Um casal de velhinhos sentados na varanda a namorar  
No céu azul sobre nós, o Sol a brilhar fazendo a curva  
E nós dois a contemplarmos tudo isto, felizes à nos amar.  
Cláudio Reis

## MINHAS CORES MAIS

### MINHAS CORES MAIS

Sinto-me bem diante ao verde desta paisagem  
A floresta exuberante exhibe a linda fauna e flora  
Rica de valores alimenta a alma do homem  
O faz pertence do belo que sustém o amor  
O Sol amarelo brilha como puro ouro maciço  
Coloca em voga seu autentico lastro de poder  
Energisa intensamente o coração do homem  
Traz confiança plena e luz iluminando o justo  
Nesta mistura de cores contemplo o presente  
Envolve-me com o bem da graça do Divino criador  
Sei que aqui agora neste ambiente anjos estão  
São muitos à permiarem com sua bondade este chão  
Chão que acomoda todo o projeto da criação  
Chão abençoado pisado pelos de boa vontade  
Chão que da o sustento também aos que dizem não  
Sinto-me bem! Muito bem inserido nesta paisagem  
Poder estar assim aqui é motivo de gratidão  
Tudo se ordena, tudo progride em meu existir  
A emoção aflora em mim nesta mistura colorida  
São as cores dos heroicos, são as cores do meu pavilhão.  
Cláudio Reis

## NA BEIRA DA ESTRADA UMA NAÇÃO

NA BEIRA DA ESTRADA UMA NAÇÃO

Sentei-me a beira da estrada e pensei!

Eu também vim de lá dos pátios do Colégios

Onde no mastro ao alto tremulava a bandeira

E em ordem unida vozes cantavam belos hinos

Sentado à carteira rabiscada, história aprendia

A professora era mestre, e sim, a segunda mãe

À meus pais tomava a bênção antes de dormir

E ao mostrar-lhes as notas azuis,

elogios recebia

Eu também vim de lá das bandas e fanfarras

Com cabelo bem aparadinho repicava o Tarol

Tudo bem ensaiadinho para o dia da parada

A farda verde e branca era de todas a mais bela

As balizas iam à frente saltitando, coisas de meninas

Orgulhosos pelo feito nos sentíamos artistas

A plateia toda animada e em pé nos aplaudia

Garotos e garotas ali sendo o futuro da nação

O que você vai ser quando crescer? Nos perguntavam

Com todo o respeito aos mais velhos dizíamos: doutor

Sentei-me a beira da estrada e pensei!

Muitos desses que por aqui agora passam, de lá também vieram

Trazem consigo sonhos que tinham nos pátios dos Colégios

Indo e vindo vão de encontro aos seus destinos

Quem sabe! Uns doutores ou simples cidadãos

Uns conservadores dos bons princípios, outros não

Com sentimentos e visões diferentes transitam pela estrada

Penso! Juntos seguem, uns a construir e outros a destruir uma nação.

Cláudio Reis

## AS ANDORINHAS E OS HOMENS

### AS ANDORINHAS E OS HOMENS

Por onde voarem as Andorinhas haverá verão  
Nos céus alaranjados do crepúsculo da tarde  
Bandos delas dando um espetáculo sem ensaio  
Querem o calor das noites para sentirem-se vivas  
As copas mais altas das árvores para morarem  
São seus habitats temporários na natureza ígnea  
Sensíveis ao frio voam longe pra se aquecerem  
São como homens buscando seu lugar ao Sol  
Aqueles que se afugentam de inóspitos lugares  
Buscadores de ambientes que assemelham seus ideais  
Persistentes resistindo ao adversário vil, recrudescem  
Atraídos pelo calor dos justos que liberta, vão  
Espetaculosamente equilibram-se em pontes abismais  
Por mais longínquo que seja, remetem-se ao lugar  
Onde, junto à outros iguais contemplará dias ensolarados  
Depois de muito esforço, cansado! Tempos de paz para vida gozar.  
Cláudio Reis

## OS GIRASSÓIS DO BRASIL

### OS GIRASSOIS DO BRASIL

Tenho tido tempo pra pensar  
Nas cores das flores o bem imaginar  
O desejo de liberdade faz bater forte o coração  
Nas faces corajosas d'um povo brado, a nação  
Tenho tido tempo pra me misturar  
Índios, pretos e brancos de longe vindo cantar  
Sentimentos se almagam e revelam o amor  
Tempo de união eliminando o algoz enganador  
A chuva cai molhando corpos fortalecendo almas  
O barro pisado tem cheiro de remédio eficaz  
Sob sol ardente aumenta a fé, mais ânimo traz  
Tenho tido tempo para acreditar  
A verdade absoluta faz sucumbir toda mentira  
Jardim de girassóis a colorir, a nos libertar.  
Cláudio Reis

## RESILIÊNCIA SIM

Foi então que o Sol se abriu novamente  
O dia amanheceu com brilho nas cores  
Borboletas no jardim bailam alegremente  
Morangos silvestres convidam aos sabores  
O céu cinzento ficou azul mudando a paisagem  
Saltitantes brincam nas árvores os passarinhos  
Raios dourados que enriquecem toda imagem  
A natureza e sua beleza nos dando seus carinhos  
Noites chuvosas, sem lua, para hibernar e pensar  
Aguçam os desejos de sentir n'alma o raro calor  
D'uma alvorada que devolva a alegria de sorrir e cantar  
Nestes contrastes climáticos de um coração expectador  
Emoções afloradas vivenciam ansiedade e êxtase  
Resiliência na jornada da vida em busca do amor.  
Cláudio Reis

## CAMINHAR DESCALÇOS

Vem caminhar comigo pisando descalços nesta terra  
Sentir a epiderme absorvendo do solo sua energia  
Aquele que germina as sementes tornando-as flores  
Fecunda o chão trazendo à vida farto alimento  
Põe nas criaturas cores sabores texturas e odores  
Energia mantenedora da existência de tudo e de todos  
Ao caminhar poderemos perceber a duração dos ciclos  
Compreender a finitude imposta pelo tempo à matéria  
Toda complexidade inserida em meio às diversidades  
As belezas que os olhos podem ver ou desprezar  
Quem sabe poderemos entender o porquê de estarmos aqui  
Deixarmos pela planta dos pés a vida entrar e sair  
Nesta caminhada há que se esperar mais desta energia  
Que possamos ir mais adiante para verdadeiramente nos sentirmos  
Assim como as flores que dessa energia só embelezam  
Doam seu pólen, perfumam e findam vindo a terra fertilizar  
Vamos caminhar descalços até quando está energia permitir  
Extrair dela o amor inerente, e assim ela nos transmutar.  
Cláudio Reis



## PELAS ESQUINAS DA VIDA

Quando viramos a esquina surge uma outra rua  
Quando percebemos, aquela rua ficou para trás  
Enquanto andamos notamos já serem seis horas  
E mesmo andando devagar o tempo logo passa  
Quando menos esperavamos aquele amor se foi  
Quando se vê já é mais um final de semana  
Os dias passam tão rápido que nem dá para crer  
Mas mesmo assim continuamos caminhando!  
Quando paramos pra pensar já se passou um ano  
Quando menos queremos, aquele bom amigo sumiu  
Quando nem bem imaginamos acabou o mês  
Nem bem se pagou uma conta e já tem outra para pagar  
Mas mesmo assim continuamos caminhando  
Quando de repente, do nada, as vistas enfraquecem  
Quando parecia estar tudo certo, a pressão sobe  
Quando damos conta já se passaram cinqüenta anos  
Mas mesmo assim continuamos caminhando!  
Quando paramos para olhar já passamos muitas esquinas  
Percorremos um bom tempo longo trecho da rua  
Quando se vê já é madrugada, se passa da meia noite  
Quando inesperadamente se observa acabar a rua  
Quando descobrimos, envelhecemos, vemos estar perto do fim.  
Cláudio Reis

## ACOLHIMENTO NA CASA DO AMOR

Vim buscar acolhida aqui em sua casa  
Sei que nela terei o equilíbrio desejado  
Alimento para minh'alma, meus pensamentos  
Mante-los puros e serenos nestes dias turvos  
Combinar com o silêncio existente aqui, a paz  
Deixar o belo o bom e o bem internalizarem-me  
Meu cansaço num sono suave tranquilo retirar  
Com está acolhida devolver-me-ei a verdade  
Estarei certo e sabido de libertar-me do tédio  
Distante deste caos elaborado pelos ímpios  
Em me acolhendo por mais está vez  
Quero acordar pela manhã dando abraços  
Com um sorriso aberto falar bom dia à todos  
Ver o Sol sobre nós, abrir os braços e agradecer  
Respirar fundo e alegremente cantar uma canção  
Contemplar a beleza das flores, sentir seus perfumes  
Vida sendo aproveitada a cada batida do coração  
Nesta acolhida deixarmos o tempo passar  
Quando de noite, contarmos estrelas no céu  
Sob a luz do luar conversarmos até o sono chegar  
Tomados de emoção nos fartarmos de carinho  
Abençoarmos uns aos outros e tudo que temos  
Vivermos o hoje, o agora, espantarmos toda dor  
Sentirmos a presença de Deus no meio de nós!  
Rirmos, brincamos, recordarmos e sonharmos  
Na verdade, nesta acolhida, o que vim buscar é amor.  
Cláudio Reis

## BELA COMO A FLOR

Seu sorriso é como o desabrochar d'uma flor  
Animados ficam os dias quem dela se aproximar  
Nos encanta, põe n'alma toda beleza da cor  
Serenidade e meiguice espalham-se pelo ar  
Como pétala sedosa e macia sua pele é, vem conter  
Pura fragrância alquímica de bondade e pureza  
Um convite carinhoso para as mãos nela correr  
Lúmeme suavizando a visão por sua própria natureza  
Semente trazida pelos ventos alísios ao campo  
Plantada para trazer alegria à toda paisagem  
Com sua rara beleza colorir e perfumar o tempo  
Em meio às outras és a mais preciosa flor  
Enriqueces meu viver com sua existência  
Porque és linda, especial! Porque és amor.  
Cláudio Reis

## PROFUNDO OLHAR

### PROFUNDO OLHAR

E quando tendo um olhar profundo  
Consigno enxergar a beleza das estrelas  
Todo esplendor do Sol a iluminar o mundo  
As flores enaltecendo os campos e jardins  
Bem perto de mim a abelha fabricando mel  
Sem nenhum esforço vejo também as montanhas  
Passarinhos no ninho esperando a hora de voar  
Uma linda árvore frondosa dando à todos sua sombra  
Formiguinhas carregando vegetais indo se alimentar  
Mas beleza mesmo vejo naqueles que aqui estão  
São crianças saltitantes nas praças à brincar  
Homens e mulheres cumprindo seus destinos  
Os anciãos em suas cadeiras de balanço a descansar  
Amo! Vejo a beleza em tudo com esse olhar profundo  
Mas o amor que nisso tudo existe, nem todos conseguem enxergar  
Cláudio Reis

## FRUSTRAÇÕES

Frustrações

Peço um sorriso para levar embora a tristeza

Já pude muito resistir tempestades vorazes

Quando em mim a coragem aguçou, impediram-me

Agora vejo o estrago feito em meu ambiente

O choro vem como antídoto da raiva

Mas mesmo frustrado me ponho de pé

Creio que um novo Sol se abrirá

Ventos removerão as ruínas mantendo minha fé.

Cláudio Reis

## EU PRECISO LHE DIZER

Mas então é preciso que eu lhe diga!  
É preciso que te sintas sua importância  
Toda significância sua que me permeia  
Do sabor que vem de ti e me adoça a vida  
Estando comigo estrelas brilharão no céu  
O sol da manhã sempre será mais luminoso  
E o vento fresco soprará nas noites quentes  
Todas as flores do jardim perfumarão o ar  
Mas então é preciso que saibas!  
Estando comigo verei belas figuras nas nuvens  
A chuva será sempre mansa a embalar meu sono  
Todos os dias serei acordado com o canto dos pássaros  
O sorriso em meu rosto será sim uma constância  
Mas mais que isso é preciso que te convensas!  
Estando comigo terei a chave do tesouro  
Toda riqueza nele contida será bem utilizada  
Relíquias guardadas a muito tempo só pra ti  
Pérolas de carinho, rubis de amizade, muito ouro de amor.  
Cláudio Reis

## COM FÉ E ESPERANÇA

E foi no desabrochar da flor  
Nas águas da chuva que molha o solo árido  
Nos passarinhos que alçam seu primeiro voo  
Na rede do pescador que busca o peixe no mar  
Foi que pude compreender a esperança!  
Sim! O anseio nos toma por sua causa  
Desejo eminente que só o tempo é quem diz  
Paciência, inquietação! Necessidade ou desejo  
As vezes uma realidade, as vezes uma ilusão  
Conosco ela está em cada batida do coração  
Quando no passado ela me surpreendeu, sorri!  
O tempo combinado à ela abriram-me as portas  
Então entrei no tão desejado Castelo da alegria  
Brinquei com os sentidos, com os melhores sentimentos  
Sim! Ela me valeu, realizei meus desejos e sonhos  
Hoje ela parece eternizar meus desejos e sonhos  
Faz-me aquietar o coração de tanta pressa e anseio  
Só deixa-me imaginar a felicidade à alcançar  
À todos que com ela conviveram com fé, ela realizou  
Esperança, aprendi! Tudo ao seu tempo, confiante contigo vou.  
Cláudio Reis

## SENSAÇÃO RECUSADA

Sinto um ardume pelo corpo  
Pareço estar sob o sol do meio dia  
E nenhuma sombra pra aliviar o desconforto  
Desvalido a andar em busca de um alento  
Assim me sinto ao fechar os olhos e não vê-la  
Ao aguçar a audição sem que possa ouvi-lá  
Não tendo mais minhas mãos sobre tua pele  
Ainda que seja apenas fruto da imaginação  
Pensamentos negativos querendo perturbar  
Que Sá? Pressentimento de simples mortais  
Uma necessidade premente em conservar o bem  
Sensação recusada, que mesmo sem te-la causa dor  
Preferível é abrir os olhos e ver você chegando  
Sentindo pelo seu sorriso o prazer de ser seu  
A sua presença me faz contar estrelas no céu  
Até mesmo a lua fica mais reluzente e maior  
Lentamente passam as horas pra que eu sinta mais  
Sinta mais as belezas deste belo e magnânimo mundo  
Sinta a alegria, o carinho contido em minh'alma  
Então não se vá! Mantenhamos a chama acesa, o calor  
Porque mesmo estando eu com os olhos abertos ou fechados  
Sempre estarei vendo você, juntos, na paz e no amor.  
Cláudio Reis



## SÊR MULHER

Sêr Mulher

As águas cristalinas das cachoeiras  
Os campos floridos dos vastos vales  
A lua iluminando o azul escuro do céu  
O doce sabor do mel que açucara a vida  
A beleza esculpida na obra prima do Criador

Sêr Mulher

O sorriso necessário pra alegrar o dia  
A mão que balança o berço para o sono vir  
Farol que clareia a estrada desviando perigos  
Cesto lotado de sementes e frutas frescas  
Fonte que jorra alimento, carinho e amor

Sêr Mulher

A lágrima que só o sentimento dela tem  
Coração compartilhado com todos os seus  
Igreja em vigília clamando paz e proteção  
Barco navegando rio sempre levando mais um  
Criatura Divina de fé e coragem, pura emoção

Sêr Mulher.

Cláudio Reis

## DIAS ENSOLARADOS, NOITES ENLUARADAS

Eram dias ensolarados  
O céu límpido convidava a um voo  
Parecia ter asas de borboletas p'ra flutuar no ar  
O longe passara a ser um lugar que não existia  
Toda calma fazia com que a pressa esvaziasse  
Haviam flores embelezando por todo lado  
Quão agradável era o frescor dos ventos  
Saboreando ia todo o gosto de liberdade  
Eram noites enluaradas  
No azul escuro do céu estrelas lumiavam  
Brilhantes cravejados pelo joalheiro seu criador  
Todo bom sentimento ali se revelara  
Sensação maravilhosa de amor e paz  
Havia um silêncio sutil e imensurável no espaço  
Mas o agudo som dos violinos dos anjos para ouvir  
Sublimes emoções que naquelas noites se podia sentir  
Eram tempos de bem viver  
Onde pela ausência do frio existia o calor  
Não precisava coragem porque não havia medo  
Onde pela ausência da escuridão existia a luz  
E por não se ter a doença não se tinha a dor  
Tempos de alegria, tempos de amizade e gratidão  
Onde a maldade se ausentava para existir apenas o amor.  
Cláudio Reis

## OS LADOS DAS PAREDES

Era um dia frio  
O vento varria as folhas caídas no chão  
Lá fora um silêncio insistente persistia  
Parecia dizer que todos só queriam pensar  
Interiorizar os sentimentos, perceberem-se!  
Quem sabe para ouvir outras vozes?  
Vozes que só se ouvem com o tímpano d'alma  
Daquelas que emocionam fazendo compreender  
Olhando o fogo queimando a lenha na lareira  
Cintilando o vermelho, o laranja e o amarelo  
Cores de uma chama viva para o frio aquecer  
Percebia-se a transformação pelo seu poder  
Frio e calor contidos nas mesmas paredes  
Lados diferentes para os sentidos escolherem  
Nestes dias frios melhor ficar do lado de dentro!  
Manter acesa a chama a esquentar o coração  
Aproveitar a voz do silêncio, pensar, se conhecer  
Era um dia frio lá fora  
Mas não que viesse a impedir de sair  
Mesmo que no tempo, as flores estão lá no jardim  
Então porque não sair para vê-las de perto?  
Sentir o frio também, com elas se deixar ser visto  
Deixar de sentir o conforto do calor do lado de dentro  
E no desconforto pelo frio de fora, sentir a liberdade  
Experimentar ali todos os sentidos e sentimentos  
Mudar o pensar, e assim encontrar a tal felicidade.  
Cláudio Reis

## RESSURECTO

Então nascer novamente  
Como noite que se vai deixando o dia amanhecer  
Um novo Sol a brilhar no horizonte  
Cores e flores a embelezar os jardins  
Restaurado pelo sono que trouxe amor  
Caminhar em frente esvaziado dos erros  
Renovado com a alma límpida, prosseguir  
Morto e sepultado foi o peregrino cansado  
Ressuscitado, à viver a paz e o amor  
Dos caminhos percorridos trazidos são o bem  
Gratidão oh pai pela fé e esperança!  
Guia-me mais uma vez pelas veredas  
Amapara-me pelas montanhas da vida  
Conserva em mim a boa vontade  
Conserva em mim a amizade  
Conserva em mim a saúde  
Conserva em mim a alegria  
Conserva em mim pureza  
Conserva em mim o amor.  
Bendita seja para todo o sempre sua obra  
Paz na terra aos homens de boa vontade! Senhor.  
Cláudio Reis

## NOS DESCOBRINDO UM AO OUTRO

Deixa-me ver pelos seus olhos o reflexo meu  
Brilho de espelho onde sempre quero estar  
A minha melhor imagem impressa no seu eu  
Todo meu contentamento refletido nesse olhar  
Quero sentir que gosto tenho no céu da sua boca  
Ser o doce que te alegra pra você me degustar  
Mas também o fogo da pimenta a te por louca  
Todos seus sabores preferidos pra te alimentar  
E quando na sua pele, quero sentir o meu calor  
Saber como consegues fazer-me seu perfume  
Sentir -me sendo você recebendo meu amor  
Depois de exaustos por-me em sua mente a sonhar  
Num cavalo alado nós dois viajando junto às estrelas  
Nos descobrindo um ao outro, aprendendo amar.  
Cláudio Reis

## A BELEZA DA VIDA

### A BELEZA DA VIDA

Por mais que eu ande pelo vale pedregoso  
Mesmo estando com meus pés esfolados  
Tendo um Sol que arde sobre minha pele  
Ainda assim conseguirei ver a beleza das flores  
E quando de noite eu muito cansado estiver  
Fadigado por ter vencido a ingrime ladeira  
Recostarei meu corpo doído sobre a laje fria  
Ainda assim conseguirei ver a beleza das estrelas  
Mesmo que a tempestade venha me amedrontar  
Com seus ventos fortes queira me derrubar  
Por um tempo me refugiarei até tudo passar  
Ainda assim conseguirei ver a beleza no balé da chuva  
Sendo assim! Quando não se tem um lugar para ir  
Qualquer caminho serve para no tempo prosseguir  
Mas mesmo sofrido, quando encontrado o lugar desejado  
Sim! Conseguirei ver toda a beleza da vida, agradecer e sorrir.  
Cláudio Reis

## NO JARDIM DAS ACÁCIAS

E aquele pensamento volta trazendo você  
Numa noite estrelada n'um céu de saudade  
Sinto novamente o ânimo da louca paixão  
Quando me sentia no jardim das acácias  
Em meio ao canto sublime dos pássaros  
Livre, leve e solto a contemplar o amor  
Tendo em minha face o sorriso permanente  
Em cada estrela que brilha no céu lá estamos  
Guardados nelas estão os nossos momentos  
Pura sedução fazendo amaciar os corações  
Pele que ardia transpirando perfume sensual  
O beijo interminável onde só a alma existia  
Delírios e desejos andando de mãos dadas  
Sono de amantes que não queriam acordar  
Então aqui na solidude do meu quarto te recrio  
Vou te buscar n'um dos cantos que são nossos  
Lugares onde pudemos chamar de felicidade  
Onde o Sol e a lua nos iluminavam para enternecermos  
Onde a vontade de nos saciarmos permanecia  
Pensando assim, te recriando, anestesiando a dor  
Vá, voe como as borboletas pelos jardins da vida!  
Mas sempre no meu jardim você estará meu amor.  
Cláudio Reis

## UMA FLOR NO CAMINHO

Foi então que encontrei no caminho uma flor  
Ah! quanto tempo procurei por esta alegria ?  
Algo que devolvesse-me sentimentos de amor  
De quando tudo era leve e para a vida eu sorria  
Demorada foi a caminhada em deserto árido  
Meus olhos não queriam mais aquilo enxergar  
Numa paisagem inóspita fora assim eu colocado  
Cada passo dado, mais era a vontade de se libertar  
No imaginário vislumbrava o fim daquela jornada  
Sabia não poder existir apenas aquele caminho  
Algo me dizia para resistir, não desistir por nada  
Salvo fui! De mim fora arrancado todo amargor  
Acabara o cansaço ansioso de tão longa espera  
Coloriu-me o caminho! Encontrei você minha flor.  
Cláudio Reis



## NOS ANDES UM RARO AMOR

São lugares distantes da competição vaidosa  
Longínquos do tédio inserido no asfalto negro  
Fora do tempo, do ponteiro do relógio escravizante  
Onde não existem cercas separando quintais  
Lugares limpos das imagens frias artificiais  
Das plásticas e dos plásticos dos dias atuais  
Sua gente sagrada aprendeu a sorrir para o Sol  
Leve são suas mãos no trato com o alimento  
Olhos que só sabem enxergar o belo da natura  
Sob seu pés descalços a terra que os sustém  
Fazem da luz do luar luminária em suas noites  
Do brilho das estrelas a calma para o descansar  
Nas águas que descem o rio suas imagens se refletem  
Novo ou velho seus corpos são ali raros pertences  
Sentem-se criaturas divinas na jornada da alma  
No som do silêncio das cordilheiras conversam com Deus  
A compreensão de suas existências num árido calor  
Gente distante de tudo, mas muito próximas do amor.  
Cláudio Reis

## FOI QUANDO O TEMPO DISSE PARA ESPERAR

Espero-te à tempos  
Que te subas a escada me fazendo ouvir seus passos  
Suavemente fazendo-me sentir a doce fragrância vinda de ti  
Como um garoto que vai ao circo para se alegrar, quero me sentir  
E quando deres à mim o seu olhar, quero ser eu a saudade que te judiava  
O gosto da fruta que mais aguça seu palato, que te sacia , que te dá prazer  
Mas o que mais quero é que venhas para ficar  
Que se demore muito até enquanto existirem as primaveras  
Até enquanto no céu existir a luz do luar  
Com a sua ausência pude sentir o gosto amargo de fel  
Meus carinhos represados verteram pelos olhos águas molhando lençóis  
Esta inanição sentimental tiraram-me até os perfumes e as cores das flores  
Nem mesmo as estrelas brilharam mais no azul escuro do céu  
Mas mesmo assim mantive guardado todo o bem que me causaste  
Neste leito só, passei por todos os lugares que fizeste-me sentir alegria  
Cheguei a pensar que só pudesse te-la novamente noutra vida  
Que o caminho do abandono seria para assim eu terminar essa jornada  
Agora que voltaste envolva-me mais ainda que antes  
Faça-me sentir eu sendo ti em sua pele despida e ávida de caricias  
Deixe-me colocar minha boca em sua boca para entrar em êxtase  
Quero sentir-me estando em seu corpo para confirmar por ti o meu desejo  
Esquecer-me de quando imaginava de com quem e por onde tu andavas  
Colocar-te de volta neste leito que à muito te esperava para devolver-nos aos céus  
Perdermos a noção do tempo! E de tanto nos amarmos mudarmos a triste identidade  
Espero-te à tempos! Voltaste, estarás nesta vida e noutra também, minha felicidade.  
Claudio Reis

## VIM VINDO, VIM VENDENDO, VIM APRENDENDO

Vim vindo, vindo, vindo, vindo!

Até aqui chegar por muitos caminhos passei

Noites de céu estrelado inspirou-me um poema lindo

No orvalho da fria manhã alegria na vida encontrei

Pude ver o por do Sol bem lá do alto da montanha

Os ventos suaves de outono as folhas secas levando

No crepúsculo o voo dos pássaros de uma beleza tamanha

Borboletas coloridas com suas belas asas nos ares bailando

Lugares por onde passei onde deixei e trouxe saudade

Por onde vim foram muitos os caminhos certos e incertos

Mas sempre confiante indo adiante em busca da felicidade

Como a semente plantada na terra que germina e vira flor

Vim vindo, vindo, vindo, vindo!

Passei por alegrias e tristezas, vindo a compreender o amor.

Claudio Reis

## BRILHA NO CÉU UMA ESTRELA

Quão intenso é o seu brilho estrela do amor  
Ilumina as noites com sua grande luz  
Em cada uma de suas cinco pontas me sinto!  
Cuido bem e dou lustro na ponta da admiração  
Aquela que me fez e faz sentir alegria com seu jeito  
Com suas sutis aventuras e determinação  
Cuido bem e dou lustro na ponta do respeito  
Aquela que me fez e faz compreender suas ideias e hábitos  
Com seus defeitos e virtudes  
Cuido bem e dou lustro na ponta da consideração  
Aquela que me fez e faz considerar sua boas ações  
Com suas dedicações e atenções  
Cuido bem e dou lustro na ponta da proteção  
Aquela que me fez e faz sentir a melhor segurança  
Com seus cuidados, com suas mãos  
Cuido bem e dou lustro na ponta da doação  
Aquela que me fez e faz sentir todo seu carinho  
Com seu amor vindo do seu coração  
Está estrela que brilha no céu é o nosso amor!  
Toda nossa história eternizada no céu infinito  
Ela é você meu amado irmão  
Cláudio Reis

## CHORAR DE AMOR

Chorar de amor  
De amor pelo Criador  
De amor pela Criação  
De amor pela Criatura  
E chorando de amor sentir-se  
Sentir-se sendo pertence da obra  
Obra de construir o Belo  
Obra de desconstruir o horror  
E quando chorando de amor, iluminar  
Iluminar os caminhos vindos  
Iluminar os lugares por onde passar  
Iluminar as mentes escuras  
E quando chorando de amor, agradecer  
Agradecer por aqui ainda estar  
Por aqui poder a vida contemplar  
Por aqui ter a quem poder ajudar.  
Cláudio Reis.

## A ALMA ENTREGUE

Entregue teus medos, teus traumas e ressentimentos  
Deixe-os ir ao mar pelas águas do rio abaixo  
Renova su'alma !  
Entregue teus sonhos, teus desejos e anseios  
Deixe-os ir para as estrelas no azul escuro do céu  
Eleva su'alma!  
Entregue tua fé, tua coragem e gratidão  
Deixe-as ir para a casa de Deus Pai  
Fortaleça su'alma !  
Agora olhe bem para as cores das flores  
Perceba quanta beleza elas dão aos jardins  
Toque-as para sentir pelo tato suas energias  
Sinta suas fragrâncias perfumando seus pulmões  
Então neste momento permite-se ser igual à elas  
Deixe -se ser visto com toda a beleza da flor  
Te permaneças por quanto tempo for neste jardim  
Com isto su'alma renascerá no mais puro amor.  
Cláudio Reis

## MEUS OLHOS

### MEUS OLHOS

Vou voltar meus olhos para a lua cheia eu ver  
Quero ve-la tão cheia como está meu coração  
Reluzente a iluminar na imensidão deste céu  
Igualmente a lua, o meu coração, cheio de amor  
Volto meus olhos para dentro de mim para ver  
Toda minha alegria expandida em  
meu existir  
A serenidade que me faz sentir o belo da vida  
E neste olhar encontrar-me purificado na paz  
Meus olhos agora só enxergam pela essência  
Veem no tempo e espaço o sentido de amar  
Volto meus olhos para a lua cheia  
Volto meus olhos para o meu interior  
Volto meus olhos para a beleza que é você  
E neste olhar consigo assim enxergar, o amor.  
Cláudio Reis

## AMIZADE NAS ESTRELAS

Por onde eu andava deles lembrava  
Caminhos que me levaram noutras paragens  
Novas pessoas vieram e com elas segui  
Trouxeram-me emoções diferentes de outrora  
Rostos e risos incomuns vieram pra me divertir  
Ah! Como eu andei por aí pra me descobrir!  
Mas em cada lugar que passava deles lembrava  
Compreendia com tudo o sentido do meu existir  
O doce sabor das primeiras amizades minh'alma reteve  
Jovens hilariantes nas noites a se reunir  
Rostos e risos começando experimentar o amor  
Destinos traçados para amigos serem nesse existir  
Por onde eu andava a saudade deles me acompanhava  
Sabia ter o tempo conservado todo o carinho  
A distância nos retirou a presença mas nunca nos perdemos  
Conectados pelo coração viemos vindo, vindo  
Janelas abertas onde sempre pudemos ver as estrelas  
Hoje novamente juntos confirmamos, o quão bem nos queremos.  
Claudio Reis



## QUANDO A ALMA DESEJA

Neste tempo em que vivemos, buscamos encontrar quem possa desejar e sentir o amor. Houve um tempo em que desejávamos ter alguém para sentarmos no banco da praça. Sentir o calor dos corpos aquecendo a pele, se apaixonar. Há um tempo onde desejamos mais, desejamos fundir as almas. Sentir a grandeza da vida e aquecer o coração. Viver à dois intensamente tudo aquilo que faz bem. Rir, brincar, se sentir, enternecer, andar Juntos de mãos dadas, sair por ai caminhar, amar. Claudio Reis

## A LUA E AS JURAS DE AMOR

Foi quando a vi indo noutra direção  
Minhas mãos não mais dadas às suas  
Sonho desfeito que arranhou meu coração  
Pela frente flores sem cores em estradas nuas

No azul escuro do céu nem as estrelas brilham  
A doce fragrância dos Jasmins não mais exalam  
O algodão do travesseiro pelos meus olhos molhado  
São belas recordações agora n'um castelo desmoronado

No silencio da montanha imaginaria me refugio  
Alucino-me com a saudade para passar o tempo  
Nem mesmo a grandeza do Sol preenche o vazio

A cada dia que passa aumenta mais essa distancia  
Mas trago-te de volta em meus pensamentos e lembro:  
Sob a luz do luar te jurei, que desse amor jamais desistiria

Claudio Reis

## UMA JANELA ABERTA

Quando da janela olhei o jardim ao amanhecer  
Com os primeiros raios do Sol dando luz ao dia  
Vendo a beleza das flores pude então perceber  
Acertei-me com o tempo para que a vida me sorria

Hoje nem vou sair de casa, vou ficar por aqui  
Quero o ócio! O silencio calado, tudo descontinuar  
Meu existir de fora para dentro, aqui e acolá, lá e ali  
Que a preguiça me tome conta para assim eu sonhar

E quando depois d'eu acordar em meio a madrugada  
Ficarei a olhar para o céu contando as estrelas e lembrar:  
Minha mocidade, meus velhos amigos, a primeira namorada

E se a lua trouxer saudades que me cause tristeza e dor  
Permitirei o pranto, e que meus olhos se encham d'água  
Quero deixar acontecer! Emocionar-me, sentir todo esse amor

Claudio Reis

## CAMINHOS QUE ME LEVAM AO AMOR

Hoje vou sair por ai para andar à toa pelas ruas  
N'uma calçada qualquer quero encontrar com o prazer  
Ver no semblante das pessoas seus anseios desvairados  
Todas suas vontades de encontrarem o caminho da felicidade  
Corações cheios de fé e esperança escondendo seus ais  
Olhares perdidos nas direções dos seus destinos incertos  
Carentes! Avidos de compreensão em suas escolas da vida

Quero colher a flor no jardim da praça e carrega-la comigo  
E por onde eu passar quero que todos notem sua beleza  
Toda a minha alegria por ela causada nesta exposição casual  
Mesmo à aqueles que não quiserem ver, eu abrirei um sorriso  
Até que surja alguém que me retribua para eu poder abraçar

Quero virar esquinas e passar por lugares onde nunca passei  
Não medir as distancias vindouras, percorridas e deixadas para trás  
Havendo luz do Sol sobre mim, andar sem temer o desconhecido  
Igualmente ao Bambu em seu vai e vem que não resiste ao vento  
Deixar-me sentir as emoções de alegria e tristeza inseridas no mundo  
Andando à toa mas sabendo para onde ir e levando comigo a flor  
Caminhos tortos em subidas e descidas, retas estreitas e vastas planícies  
Mas certo e sabido que são os caminhos que me levam ao amor.

Claudio Reis

## PERDIDO NA FLORESTA

Quero me perder na floresta  
Não saber onde esta o norte e nem o sul  
Plantar meus pés no chão e andar enquanto há luz  
Apenas saber de que lado nasce o Sol  
Sem precisar me aconselhar com ninguém me sentir  
Ouvir no silencio o que quer dizer meu coração  
Decidir eu mesmo o melhor caminho para minha vida

Tenho andado por ai nas esquinas dos bairros das cidades  
Pelo lado de dentro das paredes frias escondem as pessoas  
Seus traumas e anseios as tornaram medrosas de si mesmas  
A felicidade é comprada com moeda que tem seu lastro, a fantasia  
As mentes neuróticas andam de um lado ao outro sem saberem:  
De onde vieram e para onde vão, quem foram e quem vão ser

Prefiro estar sozinho perdido na floresta  
Ouvindo pássaros cantar seguindo eu mesmo o meu caminho  
Sem pressa, lentamente à observar a beleza das arvores  
Uma nascente de aguas cristalinas para eu beber e me banhar  
Perdido mas sem sequer ter pensamentos que me façam ser comum  
Sem medo, deixar que a noite escureça para eu ver a luz do luar  
E com o brilho das estrelas seguir o caminho e confirmar:  
A felicidade é uma coisa boa que não se compra, só a liberdade é capaz de dar!

Claudio Reis

## NO PONTEIRO DO RELÓGIO O AMOR

Traga-me um pouco de você  
Um pouco do tudo que preenche meu Sêr  
Que seja só por uma volta do ponteiro do relógio  
Deixe que eu à veja vindo em minha direção  
Faça minhas mãos tremerem, meus pés saírem do chão  
Coloque-se bem perto de mim para eu sentir o seu calor  
Eu te prometo! controlarei ao máximo esse meu coração  
Mas nesse pouco de ti que te trouxeres no breve tempo que teremos  
Deixemos nossas mãos se pegarem e nossos olhos se olharem  
Vamos juntos nos sentirmos como foi lá no começo  
Intensas noites, longos dias, apaixonados como dois adolescentes  
Onde acordados sonhávamos com aquela vontade linda de viver  
Até mesmo as estrelas brilharam mais e o Sol dobrou o seu tamanho  
Mas se por um acaso n'um instante eu emudecer, não estranhe  
É que sua presença, sua meiguice, faz-me a vida ter mais sabor  
Então eu ponho-me à degustar, eu delicio-me, alimento de alegria minh'alma  
Traga-me sempre mais um pouco de você para eu sentir este meu amor.

Claudio Reis

## UMA PROCURA, UMA VIDA, UMA FLOR

... Ainda mais agora que encontrei a flor  
Não! Não teria tanto tempo mais nesta jornada  
A estrada sinaliza que logo esta perto o seu fim  
Foram diversos os jardins para que à encontrasse  
Pude ve-las com cores e perfumes diferentes sob o Sol  
Algumas delas até despetaladas pelo vento encantaram-me  
Outras belas também, mais frágeis não resistiram ao temporal  
Com cada uma delas em seus jardins muitas Luas passaram  
Dias indo e vindo buscando nelas, em cada uma delas, intensa emoção  
Algo que com suas cores e perfumes assim hipnotizasse-me  
Que fizesse-me estar dia e noite naquele jardim cheio de alegria e paixão  
Flores que cresceram nos jardins para mostrar-me o porque de mim  
Com elas aprendi a cultivar a beleza sempre esperançoso no amor  
Mas agora não preciso mais de raros perfumes e nem cores exóticas  
Apenas a pureza e a meiguice que faz-me saber amar! Sim, encontrei a flor .

Claudio Reis

## **SONHAR PARA COM ELA ENCONTRAR E AMAR, AMAR E AMAR**

Cansado ele recostou na velha cadeira da varanda  
Com seus guardados na memória foi longe reencontrar  
Vários lugares por onde passou tendo a alegria de ciranda  
Saudades de outrora emocionando, fazendo sua vida ilustrar

Seus cabelos já prateados chancelam sua sutil experiência  
Sorrisos e lágrimas embutidos em sua surpreendente jornada  
Por alguns momentos só, e em outros com ilibada companhia  
Seus olhos hoje ainda brilham em busca da felicidade desejada

Com o balançar da velha cadeira ele relaxa e cancela o pensar  
Meio em transe adentra mundos sublimes que sempre quisera  
Seu semblante leve exhibe contentamento e ele se põe a sonhar

Linda como a Vênus de Milo ela entrega à ele com carinho uma flor  
Farto de felicidade admira o momento que o destino não lhe dera  
Recostado na velha cadeira ele se encontra com seu grande amor

Claudio Reis.



## PERPÉTUO AMOR

Perpetua pelo tempo o amor  
Sentimentos puros aguçados por um simples sorriso  
Suavidade que só se pôde ouvir em vozes angélicas  
Carinho que apenas se vê em nuvens brancas flutuando nos céus  
No manso bailado das ondas do mar beijando a areia  
Um coração que insistente batia para suprir a vida, agora sente  
Sente alegria do encontro, o aperto da saudade, o alívio com a presença  
Perpetua pelo tempo o amor!  
A mesmice entediante dos meus ais virou desejo inebriante  
Toda sede castigante do árido deserto da solidão saciou-se  
As longas noites frias e vazias de sonos inquietos esvairam-se  
Agora estendo a madrugada a contar estrelas no azul escuro  
E quando brilha o primeiro raio do Sol ainda estou a sorrir  
Sinto-me verdadeiramente vivo! como passarinho liberto da gaiola  
Perpetua pelo tempo o amor  
Flores que não eram percebidas surgem a todo instante  
Ventos que só varriam folhas agora sopram meus cabelos  
Enquanto todo mundo corre em busca do mesmo eu paro para ver a abelha  
Sou cúmplice de uma trama passional onde só dois podem saber  
Assim quero seguir destemidamente como águas do rio de encontro ao mar  
Atravessar vales, descer montanhas, dar-me todo, fazer este amor perpetuar.

Claudio Reis

## LIMITES

Vou andar por aí, vou conviver com os amigos sem limites  
É certo de que o que mais preciso são meus amigos  
Eu disse: vou andar por aí sem limites!  
Mesmo que o meu amor ainda esteja longe  
Não me preocupo em estar sozinho no momento  
Porque os amigos com quem convivo me ajudam  
Eu disse: vou conviver com meus amigos sem limites!  
Então vou caminhando sob um céu azul celeste  
Eu preciso de alguém para amar sem limites  
O que eu mais preciso é alguém que saiba para onde estou indo  
Alguém que saiba viver o amor sem limites  
Mas o que acontece comigo quando chega a noite?  
Eu digo aos meus amigos que vou continuar tentando  
Prometi à mim mesmo que vou conseguir encontrar  
Eu disse: vou andar por aí sem limites  
Eu disse: vou conviver com meus amigos sem limites  
Enquanto estrelas brilharem nas noites  
Com a luz do Sol pela manhã, com ajuda dos meus amigos  
Eu vou continuar tentando  
Não permitirei o desânimo, não terei limites.  
(Cláudio Reis)

## AMANDO E VIVENDO

Vem! Vamos sair por ai caminhar sob o luar  
Contar estrelas no céu, deixar o tempo passar  
Não permitirmos que o sorriso saia do rosto  
Nos beijarmos no meio da rua, sentir este gosto

Vamos andando e cantando lindas canções de amor  
E nem mesmo quereremos saber quantas horas são  
Neste espetáculo da vida ser você a atriz , eu o ator  
Expormos nossos talentos vindos da alma, do coração

Quando cruzarmos com alguém uma valsa dançarmos  
Para que nos vejam com toda beleza da nossa harmonia  
Graciosamente faze-los sentirem o quanto nos amamos

Que também nos estranhem de braços abertos à agradecer:  
O verdadeiro amor desse encontro que foi despejado em nós  
Então vamos andar por ai nos amando, celebrar a vida, viver

Claudio Reis

## SEMPRE MINHA MÃE

### MINHA MÃE

Um poema para escrever com o coração partido  
Versos compostos de amor e carinho sem rimas  
Uma historia escrita com lágrimas sobre o papel  
Inexplicado sentimento que só se tem uma vez na vida  
Todas as flores dos jardins trazidas para o meu viver  
Dos gostos os melhores em cada dia vivido ao seu lado  
Uma vida enlaçada por carinho e proteção pela alma pura  
Partida que fora escolhida pelo tempo de Deus  
Saudade que ficará guardada em minha memória eternamente  
Poema que jamais será terminado  
Versos contidos de paixão, amor, tristeza e adoração  
Mãe que fechou os olhinhos acariciando meus braços, meu rosto  
Um adeus na velhice com a ultima batida do coração  
Minha amada, minha querida, minha adorada, minha vida  
Agora com Deus nas alturas! minha para sempre Mamãe, Gratidão.

Claudio Reis

## MAIS UM CARNAVAL

Confete e serpentina no chão do salão  
Olhares entretidos buscando vã alegria  
Extravasante energia de pouca duração  
Afoita manifestação expondo a fantasia

Vermute e gelo no copo traz de volta o riso  
Mascaras desinibem a timidez na brincadeira  
Farras de foliões n'um imaginário pseudo paraíso  
Erotismo e sedução em se acabando quarta feira

Beijos roubados que ficarão guardados na coleção  
Suor e paixões aceleradas em ritmo de samba  
Corpo e alma entregues de propósito a ilusão

Pierrots e Colombinas, caras e bocas etc e tal  
Festa da carne n'um breve tempo trazendo alegria  
Certos ou incertos deram suas vidas n'outro Carnaval

Claudio Reis

## ...MAS EU QUERIA TE DIZER

...MAS EU QUERIA TE DIZER Então resolvi exteriorizar meus sentimentos Vinha tentando já faz algum tempo

Guardei sozinho, mas eu queria te falar

Todas as coisas que trago em meu peito Não sei se saudade é a palavra certa para te dizer

À todo instante me lembro do seu jeito meigo Dos carinhos trocados pelas vozes apaixonadas Dos sonhos e desejos a espera da liberdade Sei que não te trouxe riqueza e nem ouro

Mas também sei que só isto não te devolveria ao céu azul E nem mesmo te faria se sentir alegre como sempre quis Flores também não te entreguei

Por saber que elas chegam quase sem vida e vem a murchar Trouxe para você o melhor dos meus sentimentos

Versos de amor que vieram da alma, que fiz de coração Que ficarão impressos para sempre na memória com emoção Eu queria te dizer já faz algum tempo Então resolvi exteriorizar meus sentimentos

A minha verdade guardada em meu peito Nem sei dizer se é saudade ou um sonho perdido Mas sei que não pode ter sido outra coisa! Iguamente como todo dia amanhece e o Sol irradia o calor Tudo o que pudemos sentir e viver neste tempo Foi propósito de Deus! Sim, foi um grande amor.  
Claudio Reis

## MELANCOLIA

O poeta vagueia em busca da inspiração  
Coloca seus sentidos e sentimentos nos versos  
Contente transcende e faz com que transcendam  
Por vezes lúdico, por vezes real ele tem o dom  
Combinações de letras trazidas da alma, do coração  
Vigilantes estão todos os Anjos da arte a guarda-lo  
Seus versos jamais lhe serão subtraídos amiúde  
Salve o poeta genuíno! Salvemos a real poesia .

## HAY KAY COSMICO

Sobre mim cintilam estrelas  
O Astro Rei ilumina meu dia ao amanhecer  
Energias que preciso te-las

Claudio Reis



## ANDAREI SOZINHO POR UM TEMPO

Andarei sozinho por um tempo  
Serei amigo de mim mesmo por enquanto  
Perceberei mais quem sou neste breve existir  
Minhas lembranças trazidas de um passado  
Sonhos que pude ter n'um corpo bem jovem  
Ilusões que fizeram-me mudar os caminhos  
Passagens emocionantes que vim experimentar

Ao entardecer sentarei-me à beira do lago azul  
No espelho d'agua verei meu rosto nele refletir  
Mesmo com traços marcados na tez, ve-lo sorrir  
Nesta solidude comigo conversar até anoitecer  
Ter meu olhar de fora para dentro a observar-me  
E ao surgirem as estrelas no céu à tudo compreender

Mas se acaso em mim eu notar alguma tristeza  
Algo que faça-me sentir qualquer arrependimento  
Buscarei na luz do luar toda beleza que em mim há  
Meu espírito altruísta, alegre, logo me porá a cantar  
Estou vivo, estou vivo, vale a pena, vale a pena!  
Andarei sozinho por um tempo  
Para saber quem sou, para aprender a me amar.

Claudio Reis

## HAYKAY EM FLOR

Tem a chuva molhando a terra  
O que antes eram sementes agora florescem o jardim  
O amor permeia tudo e não erra

Claudio Reis

## POLTRONA VERMELHA

Entre!

Quero lhe mostrar como tenho vivido  
Como tem sido meus dias distante de ti  
Minhas noites divagantes com sua falta  
Meu cotidiano inerte em desencanto

Naquela poltrona vermelha recosto-me a tarde  
Abro a janela para ver o crepúsculo chegar  
Vejo os pássaros nas arvores procurando pouso  
A noite caindo trazendo consigo o som do silêncio  
E eu levando o pensamento ao longe à te lembrar

Neste cômodo móvel que encontrei meu canto  
Sobre a cor da paixão sentado a emocionar-me  
Transcendentalmente reconecto-me contigo  
Chego a ouvir sua voz aludindo-me carinho  
Nossos lábios juntando-se n'um beijo interminável  
Imaginário alucinante fazendo-me viver o bem do amor

E quando lá fora o céu esta bem escuro e brilham estrelas  
Meu coração se enche de esperança e ponho-me a orar  
Peço aos anjos que lhe guardem e protejam seus passos  
Que nos tragam de volta os sonhos que juntos sonhamos  
Então levanto-me, fecho a janela e vou me deitar  
Resiliente! mais uma noite sem você, entrego-me ao sono  
Mesmo você não presente, mas em meu coração você sempre esta.

Claudio Reis

## HAYKAY UM MAR DE AMOR

O mar quando quebre na areia é bonito  
Ondas que vem e que vão n'um doce balanço sem fim  
Como ele, o amor do criador, infinito

Claudio Reis

## NO CUME DA MONTANHA

Ouçã bem o barulho das ruas ao meio dia  
As pessoas indo e vindo sem saber pra onde  
São buscas de si mesmas em meio ao incerto  
O ontem parecia querer dizer o por vir para ser  
Agora então é olhar quem somos nesta panaceia  
Deixar fluir de vez as vontades mais empolgantes

Observe bem os gestos daqueles que aqui circundam  
Pedem austeramente passagem para um novo tempo  
Adiam suas neuras absorvendo o riso no dourado da bebida  
Uma reza, um culto na fé amenizando o anseio contido no existir  
Todos caminhando em estradas de paisagens nunca vistas  
Surpreendendo-se com as flores plantadas à beira do abismo  
Pasmos com um céu azul que escureceu trazendo a tempestade

Olhe bem o semblante desses que se deixam serem vistos  
Quantas nuances vemos neste frenético ritmo de Ser, de viver  
Certos de estarem indo de encontro ao fim, inusitados vão!  
Melhor é olhar o cume da montanha com seus ares puros!  
Saber que lá do alto é possível enxergar mais além daqui  
Permitir-se a paz e ao amor a cada noite, a cada amanhecer  
Deixar acontecer naturalmente, viver, para o mundo nos sorrir

Claudio Reis

## PAIXÃO CAIPIRA

### PAIXÃO CAIPIRA

Entristecido coloquei a rede no terraço e adormeci  
Nem mesmo as estrelas no céu eu quis ver mais  
Com o coração doendo e os olhos água escorrendo  
Começo a sonhar com ela voltando e me querendo  
O luar do sertão é bonito quando vivendo com emoção  
Mas sem ela junto de mim o vazio é poço sem fundo  
O luar não ilumina noite nenhuma nessa solidão

Sei que no amanhecer do dia a tristeza vai dobrar  
A passarada voando e cantando não vou ver nem ouvir  
O orvalho no verde da mata não haverá sem o sol a brilhar  
Vou querer tomar o café olhando nos olhos dela  
Como sempre foi, mais ali comigo ela não vai estar  
Vou rezar pra Nossa Senhora proteger e cuidar dela  
Me dando força e coragem pra essa saudade eu aguentar

Em cima da cama que nós dormimos deixo uma flor  
Vou sair pra lida levando no fundo do chapéu o seu retrato  
De hora em hora vou ver e lembrar dos seus beijos e abraços  
Nós dois juntos passeando de mãos dadas pelos arvoredos  
Quero ela de volta linda e perfumada nos meus travesseiros  
Acabar com essa tristeza! Te ter toda inteira e não aos pedaços.

Cláudio Reis

Poema publicado no MLP em 10/10/2021

## ADORMECIDO DE AMOR

### ADORMECIDO DE AMOR

Adormeceria em nuvens de algodão  
Poria-me nos mais belos perfumados jardins  
Até que a noite chegasse para ver as estrelas  
Com o som calmo das águas do ribeirão  
Lembraria você com a flor amarela no rosto  
Colocaria meu coração ao dispor do amor  
Sozinho cantaria uma canção romântica  
Tudo para sentir o quanto me faz bem  
O Sol surgiria no horizonte para iluminar  
E então, eu poder enxergar o belo da vida  
Você num flash repentino se mostrando  
Uma beleza que me põe nas mais altas montanhas  
De onde posso ver as planícies de um mundo melhor  
Ainda tenho tempo para ser suave e sereno  
Tudo por causa daquilo que me trouxeste  
Um carinho que entra pelo vão das unhas  
Segue levemente passando pelo corpo inteiro  
Envolve- me totalmente nas mais belas paisagens  
Adormecido sob o azul escuro do céu eu fico  
Alívio meus pensamentos e curo a minha dor  
Te preciso, te quero, te adoro, te considero  
Mais do que nunca sei que vieste a mim por amor.  
Cláudio Rei

## MENINA

Menina

Encontrei em você o amor

Pude me por todo na luz do Sol

Ver bem mais o brilho das estrelas

Caminhar por belas alamedas floridas

Menina

Quando chegaste me fez sentir alegria

A vida a espera de algo mais passou a ter sentido

O sorriso voltou a estampar meu rosto esmorecido

Até mesmo o espelho me fez ver beleza em mim

Menina

Quando chegava a noite meus sonhos eram você

Minhas mãos avidas por acariciar-te chegavam a tremer

Meu coração pulsava como criança a brincar na rua

Amanhecia o dia trazendo as cores dos jardins para dentro de mim

Sentia-me como um mar calmo que banha a areia branca da praia

Menina

Trouxeste à mim os doces sabores das frutas vermelhas

O frescor dos ventos alísios nas tardes quentes de verão

Meus dias e noites ficaram mais longos para ter mais de você

Minha alma revestiu-me inteiramente da emoção da felicidade

Acabaram-se as dores, anestesiiei-me de prazeres

Menina

Saiba que enquanto eu estiver indo pelo tempo

Que enquanto meus olhos ainda puderem enxergar

Tendo eu vida com a idade de um amoroso ancião

Meus pensamentos, meus bons sentimentos, meus carinhos contidos

Tudo que me fizeres sentir, para sempre estarão em meu coração

Menina!

Claudio Reis



## ENTERNEÇA-SE, NÃO PERMITA QUE EU PADEÇA DE AMOR

Ainda que o Sol não brilhe tanto quanto antes,  
e nem mesmo o orvalho da manhã prateie o verde da planície  
Tenho eu a alegria que me faz sorrir ao lembrar-te, que se mantém em mim como ventos que inflam as velas da Nau,  
por te-la em um dos capítulos mais caprichosos de minha vida  
Deixaste o doce sabor que só se sente com o palato d'alma n'um degustar que é absorvido pelo coração, que faz saltar os mais puros sentimentos  
Por vezes deito-me no solo úmido para sentir o pulsar do coração da terra e ver o cintilar das estrelas no céu,  
e então percebo o infinito por onde eu irei um dia, e no musgo onde meu corpo deitado esta, os organismos vivos que o consumirão  
Creio que ainda há tempo para pisarmos na seda das areias brancas da praia e nos devolvermos a essência que fizera nossa combinação, tudo aquilo que sentimos de bom repentinamente quando ainda à sós n'um quarto frio de um inverno rigoroso

Enterneça-se, retorne antes que eu padeça de saudade deste amor, o ar que eu respiro oxigena meu sangue, mantêm-me vivo, mas as flores que tenho para ti murcham diante dos meus olhos  
Do alto das montanhas ouço ventos uivantes indo ao leste, ou quem sabe oeste convidando-me para com eles ir, desfiz-me de alguns pertences, arrumei as malas, tive ideias de sair por ai, esquecer-te, mas desarrumei tudo de novo, desisti!

Enterneça-se, retorne antes que eu padeça de saudade deste amor, contanto que retornes sorrindo e te lembres como querias que eu fosse para ti

Quando ando pelas ruas sob o Sol, sei que ele esta a iluminar-te também, e então o persigo, sonho que sua luz sombreada pelas folhas das arvores desenham seu nome no chão

Mais um inverno se aproxima e aquela mesma sensação de estar só n'um quarto frio de um inverno rigoroso anuncia o tédio de uma carência descabida, igualmente as flores sem cores e sem perfume

Tendo então somente as folhas secas caídas ao chão pelo termino do outono para consolar o coração

Mais uma vez vou deitar-me sobre o musgo e sentir o pulsar da terra sob o brilho das estrelas para lembrar de ti e compreender a vida

Enterneça-se, retorne antes que eu padeça de saudade deste amor, não permita que o brilho das estrelas se apaguem, e nem que os organismos vivos consumam os sonhos deste grande amor

Claudio Reis



## NOS JARDINS FLORIDOS TE ENCONTREI

Foi como passear por jardins floridos das frias manhãs

Sentindo as mais raras fragrâncias perfumando o ar

Tendo o azul do céu límpido com o Sol a tudo dourar

Fizera-me ser um passarinho voando sobre as montanhas, alegre a contemplar à distância, toda a sua beleza

Mas quando de mim perto ficava, o pulso acelerava fazendo-me ter sensações de um menino a brincar, de um menino a sonhar

Pelo seu olhar entrei em lindos Castelos de cristais habitados com sua pureza, adornados com sua alegria,

pela sua voz viajei ao Cosmo e pude ouvir os sons da bondade

Mas foi pela sua aparência que adentrei o mundo das belas artes para compreender o capricho do escultor

Enterneci, resplandeci, ao belo pertenci!

Um encontro ou um reencontro? uma emoção começada ou uma emoção não terminada que o destino combinou?

Eu só sei de mim! Mas também sei que no lúdico você existe para juntos estarmos n'um passeio de carinhos e ardor

De mãos dadas caminhando pelos jardins floridos, sentindo no ar a fragrância dos mais raros aromas, nos perfumando os corações

Experimentando um ao outro com a leveza das plumas, nos entregando inteiramente ao amor

Claudio Reis

## POR ONDE FORA DESDE QUE MEUS LÁBIOS SECARAM?

Por onde fora desde que meus lábios secaram?  
Cálido permanece meu Ser a te procurar em mim  
São longas as noites no silêncio da saudade erma  
Ainda a pouco senti sua presença ouvindo musica  
Mas já não reluzem mais as estrelas no céu como eram  
Levaste consigo os meus sentidos aguçados por ti  
, minha vontade de sentir-me seu  
Meus passos seguem n'uma direção oblíqua  
Nem mesmo mais, vejo as flores pelos jardins das ruas  
O mapa que mostrava o caminho para o castelo do amor, partiu-se, rasgou  
Mas meu coração palpita quando vem da memória as lembranças  
Em mim deixaste a alegria de dias e noites apaixonantes que não cessou  
Por onde fora desde que meus lábios secaram?  
Esteja onde estiver, permita-se experimentar outras emoções, mas saiba! Amor para você eu sou

Claudio Reis

## PELAS RUAS A TE PROCURAR

São ruas nuas levando-me para algum lugar  
Pisando calçadas estreitas em meio as pessoas  
Lugares que o destino me pôs para te encontrar  
Das janelas das casas observam-me as patroas

Que me vejam intrépido em busca do teu sorriso  
Cruzo as esquinas aludindo que me apareças logo  
Vou sob a luz do luar e em meu coração te repriso  
Sim, que te venhas por amor, ao universo eu rogo

Ruas que sobem e que descem até que te encontre  
Mais um Sol que nasce, mais uma noite de estrelas  
Que essa energia pura minh'alma e a sua adentre

Ruas da vida! novamente façam-nos encontrarmos  
Mesmo que tenhamos nos perdido em alguma esquina  
Mas que sim, voltemos a seguir juntos para nos amarmos

Claudio Reis

## ENXERGANDO O AMOR

São belas flores azuis, amarelas e vermelhas embelezando os jardins  
Suavemente vão exalando seus raros perfumes no ar alegrando tudo  
Assim meu olhar percebe as imagens e nelas consigo enxergar você  
Imediatamente todo meu carinho guardado dentro do coração manifesta

A noite no escuro azul do céu cintilam as mais exuberantes estrelas  
Reluzentes no espaço elas parecem querer me dizer a grandeza da vida  
Então meu olhar embevece emocionando-me e consigo enxergar você  
Inevitavelmente meus lábios tremem de alegria e se abrem n'um sorriso

Pisando na areia branca da praia com o astro rei se pondo por trás do mar  
Pasma em ter o privilegio de presenciar este lindo espetáculo da natureza  
Sutilmente meu olhar mareja de contentamento e consigo enxergar você  
Graciosamente abro meus braços e ao Criador ponho-me a agradecer

Mas quando meu olhar observa toda sua beleza impressa n'um retrato  
Minh'alma enaltece e vai junto aos anjos com uma saudade boa sem dor  
Em mim colocaste os melhores sonhos, o maior e melhor dos sentimentos  
Certamente por você meus olhares são puros e, me fizeram enxergar o amor

Claudio Reis

## POR AMOR

Uma flor para você querida!  
Alegre, pensava em ti quando a colhi ao amanhecer  
Por amor buscarei uma estrela ao anoitecer

Claudio Reis

## PORTA DO CORAÇÃO

Surpreendeu-me quando abriu a porta e a vi  
Parecia estar n'um daqueles sonhos floridos onde tudo é afável e não se quer mais acordar  
Então entrei e fiquei para sempre te amar  
Claudio Reis



## AMOR EM NATURA

Quando a chuva passar e nossos corpos secarem  
Felizes estaremos sobre a montanha para o por do Sol contemplar  
Então! Continuaremos pelo tempo a nos amar

Claudio Reis

## NOSSO JARDIM

Volta p'ra ver como esta nosso jardim  
Estão muito belas as flores que plantamos para o nosso sonho compor  
São cheirosas e vermelhas igual ao nosso amor

Claudio Reis

## JORNADA DO AMOR

Sob a sombra d'uma árvore frondosa descansei  
Foram íngrimes e penosas as subidas dessa longa e solitária jornada  
Prossigo esperançoso tendo no coração a minha amada  
Claudio Reis

## SABOR DE MEL QUE SÓ O AMOR TEM

Como abelha que na flor busca o mel  
Beije o teu beijo e despreendi-me das amarras e do pudor  
Busquei em você o doce sabor do amor  
Claudio Reis

## GUARDADA NO CORAÇÃO

Ainda que o céu nublado encubra o Sol, ele esta lá  
E mesmo que não a tenha ao meu lado como fora no tempo de amor e paixão  
Mas você esta aqui guardada em meu coração  
Claudio Reis

## N'UMA EXPERIÊNCIA HUMANA COMPREENDER

Nesta experiência humana compreendendo o sentido de Sêr  
Percebendo toda criação pela perfeita beleza das flores  
No orvalho prateado cobrindo o verde n'um frio amanhecer  
Na tarde quente depois da chuva um arco-íris com suas cores

Quando chega a noite, o azul escuro com o brilho das estrelas  
A Lua de fazes, solta no cosmo, minguante, nova, crescente e cheia  
Pirilampos lumiando, grilos cantando do lado de fora das janelas  
Obra de beleza descomunal que graciosamente a vida permeia

Nos diferentes semblantes das pessoas as marcas do tempo  
Trazendo memórias do passado junto a imaginação de futuro  
Uns a semear, outros a colherem seus frutos no campo

Jornada da vida substanciosa feita de alegria esperança e dor  
Somos todos um nesta experiência dos sentidos e sentimentos  
Finitos, viemos então compreender que daqui só se leva o amor

Claudio Reis

## A FLOR DO AMOR

Traga-me uma flor  
Azul, amarela ou vermelha  
Perfumada ou não, traga-me uma flor  
Toda minha alegria será devolvida  
Meus olhos voltarão a brilhar  
O Sol vai sorrir novamente em meu dia  
A Lua voltará a inspirar-me novos versos  
Os sonhos interrompidos serão continuados  
Traga-me uma flor  
Mas mais que uma flor com sua beleza  
Estarei recebendo de ti aquele teu sorriso  
A sua meiguice com o seu calor  
Todo o desejo uníssono de felicidade  
Uma flor que resgata todo nosso amor

Claudio Reis

## NAS ESTRELAS

Hoje não vou me importar com o Sol  
Quero que as estrelas da noite apareçam para te admirar  
E quando elas desaparecerem continuar a te amar



## OLHAR ENTREGUE AO BELO DA VIDA

Sim, entrego ao belo da vida meu olhar  
Nas cores das flores enxergar a alegria  
E com o cintilar das estrelas me acalmar  
Ver no orvalho das manhãs a sua magia

Contemplar as abelhas fabricando o mel  
No balanço das ondas do mar, descontraír  
E vendo bem o voo da águia, me desprender  
Mas quando a Lua nova brilhar no céu, sorrir

Apareça o arco íris após a chuva p'ra eu ve-lo  
A revoada dos Andorinhas nas tardes de verão  
Meu olhar entregue, para da vida ver só o belo

Com certeza o mais belo será ver você voltando  
Totalmente entregue! Meu olhar para sua beleza  
Minha maior alegria!: ver nós dois nos amando

Claudio Reis

## MINHA LUA

Vieste do brilho do luar  
Puseste- me a descobrir o belo  
Ensinou- me o bem do amar  
Trouxe- me a esperança de ser melhor  
Todo bom sentimento que em mim havia guardado  
Vás pelas luzes das estrelas a me fazer o bem  
Deixe-me encantado com sua pureza sutil  
O mundo fica melhor à tendo em mim  
Brilhe no crepúsculo das tardes apaixonadas como és  
Traga-me no teu sorriso a calma que enternece- me  
O desejo que me faz viver a flor no jardim  
Então, neste Luminar que só a lua tem, conserva-te para que meus caminhos sejam claros dentro de mim  
Em todos os céus onde consigo ver as estrelas com seus esplendores, lá vejo você  
Assim, mesmo distante de ti, caminho contigo a dar-te de mim meus amores, lua minha

Claudio Reis